

# INVEST HUÍLA

**FÓRUM DE NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO**

**BUSINESS AND INVESTMENT OPPORTUNITIES FORUM**

HUÍLA, CONSTRUINDO PONTES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

"Building bridges for the sustainable development of Huíla»





GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA

# INVEST HUÍLA

FÓRUM DE NEGÓCIOS E OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

# HUÍLA

CRIANDO **PONTES** PARA O

**DESENVOLVIMENTO**

**SUSTENTÁVEL**

# INDICE

# INDEX

INVEST HUÍLA	04   05
INTRODUÇÃO   INTRODUCTION	06   07
INSTITUCIONAL   INSTITUTIONAL	08   13
HUÍLA	14   19
MUNICÍPIOS   MUNICIPALITIES	20   53
TURISMO   TOURISM	54   73
ARQUITECTURA   ARCHITECTURE	74   95
ETNOGRAFIA   ETHNOGRAPHY	96   117
PARQUE NACIONAL DO BICUAR	118   127
ACESSIBILIDADES   ACCESSIBILITIES	128   129
REDE HOTELEIRA   HOTEL NETWORK	130   133
SECTOR PRODUTIVO   PRODUCTIVE SECTOR	134   183
NOTA DO EDITOR   EDITOR'S NOTE	184   185



## INVEST HUÍLA | Fórum de Negócios e Oportunidades de Investimento

INVEST HUÍLA | Fórum de Negócios e Oportunidades Investimento, é uma iniciativa do Governo Provincial da Huíla, criada em 2015 para divulgação do potencial económico e social da região Sul do país, com vista a atracção e mobilização do investimento público e privado.

Visa potencializar o empresariado local e alavancar os projectos públicos e privados em execução e aqueles que procuram por investimentos.

Pretende-se com o evento, consolidar os objectivos da criação do fórum inserido no plano do desenvolvimento da província, a identificação de oportunidades de negócios e investimento nos domínios da agricultura, indústria e turismo, para captar mais investidores públicos e privados, apresentar projectos concretos e diversificados.

O fomento de pequenos e médios negócios em toda a extensão do território, envolver a academia e a população jovem na implementação de estratégias de negócios, no novo cenário macro-económico no país, constam também das pretensões do referido certame. Para o efeito, o fórum propõe-se em trazer para a província da Huíla, empresários e potenciais investidores com Know-How reconhecido nos sectores de eleição, provenientes das diversas províncias do país para além de instituições de investimento internacionais dos mercados asiáticos, europeu, latino-americano e da região da SADC.

Como parceiros na organização do Fórum, o Governo conta com a participação activa das associações empresariais locais e instituições de ensino, tais como, CCGSA - Cooperativa dos Criadores de Gado, AAPCIL - Associação Agro-Pecuária, Comercial e Industrial da Huíla, HOTOUR - Associação dos Promotores e Operadores Turísticos, FAJE - Jovens Empresários, AMEH - Mulheres Empresárias da Huíla e Universidade Mandume Ya Ndemufayo.



## INVEST HUÍLA | Business and Investment Opportunities Forum

INVEST HUÍLA | Business and Investment Opportunities Forum is an initiative of the Huíla Provincial Government, created in 2015 to disseminate the economic and social potential of the southern region of the country, in order to attract and mobilize public and private investment.

It aims to boost local entrepreneurship and leverage public and private projects in execution and those looking for investments.

The aim of the event is to consolidate the objectives of creating the forum within the province's development plan, identifying business and investment opportunities in the fields of agriculture, industry and tourism, to attract more public and private investors, present concrete projects and diversified.

The promotion of small and medium businesses throughout the territory, involving the academy and the young population in the implementation of business strategies, in the new macroeconomic scenario in the country, are also part of the pretensions of this event. To this end, the forum proposes to bring to the province of Huíla, entrepreneurs and potential investors with know-how recognized in the sectors of election, coming from various provinces of the country as well as international investment institutions from the Asian, European, Latin America and the SADC region.

As partners in the organization of the Forum, the Government counts on the active participation of local business associations and educational institutions, such as CCGSA - Livestock Cooperatives Cooperative, AAPCIL - Huíla Agribusiness, Commercial and Industrial Association, HOTOUR - Association of Promoters and Tour Operators, FAJE - Young Entrepreneurs, AMEH - Women Entrepreneurs of Huíla, and Mandume Ya Ndemufayo University.



## **Introdução**

nota editorial

Com esta edição pretendemos dar a conhecer , numa visão interdisciplinar, a Província da Huíla com todo o seu potencial e encanto!

Numa abordagem abrangente e em alguns casos aprofundada, esta edição foi pensada e estruturada de forma que a mesma constitua um documento original e útil tanto a nível informativo e promocional, mas também e sobretudo a nível formativo.

Sendo a mesma, alusiva ao Fórum de Negócios e Oportunidades de Investimento «Invest Huíla 2018», esta edição expõe um retrato da província nas suas várias dimensões.

Numa primeira parte, mostramos detalhadamente os grandes argumentos turísticos da Huíla, numa perspectiva Histórica, Cultural e Natural... Descrevemos e oferecemos o que de especial tem a Província!

Informação pertinente acerca do InvestHuíla 2019, constitui a Segunda parte deste livro, onde numa visão mais técnica e económica é feito «um RX» aos grandes polos de atracção empresarial da província, por sectores de actividade.

Esta edição é um conjunto de inputs de várias entidades e pessoas, conhecedores dos temas abordados, que no seu todo constitui um documento actualizado e sustentado.

**BEM VINDOS À HUÍLA DO SÉCULO XXI**

**As páginas que se seguem, são um CONVITE AO INVESTIMENTO!**

## Introduction

edition note

With this edition we want to show, in an interdisciplinary vision, the Huila's Province with all of her potential and charm.

In a comprehensive and in some cases in-depth approach, this edition has been designed and structured in such a way that it is an original and useful document both at an informative and promotional level, but also and especially at a formative level.

Being the same, alluding to the «Forum of Business and Investment Opportunities «Invest Huila 2018», this edition exposes a portrait of the province in its various dimensions.

In the first part, we show in detail the bigger tourist attractions of Huíla, from a Historical, Cultural and Natural perspective ... We describe and offer what is special about the Province!

Relevant information about InvestHuíla 2018, is the second part of this book, where in a more technical and economic view an 'RX' is made to the great poles of business attraction of the province, by sector of activity.

This edition is a set of inputs of various entities and people, knowledgeable about the topics covered, which in its entirety is an updated and sustained document.

WELCOME TO HUÍLA OF THE 21ST CENTURY

The following pages are an INVESTMENT INVITATION!

# Mensagem

## Governador Provincial da Huíla

### The Governor Message

---

**Senhores Empresários,**

**Caros Concidadãos**

Enquanto Governador desta Província e em nome do povo da Huíla, dou as nossas Boas Vindas, à 2ª Edição do Fórum de Negócios e Oportunidades de Investimento, INVESTHUÍLA 2019.

É com enorme orgulho e responsabilidade que apresento nas páginas que se seguem, uma visão do melhor da nossa terra.

Uma Huíla cheia de encantos e riquezas naturais, uma província que desde o primeiro momento, esteve presente na hercúlea tarefa da Reconstrução Nacional. Uma terra de "gente" especial, com uma capacidade admirável de adaptação e vontade de abraçar novas realidades e os desafios do futuro, um povo que por vontade própria foi sempre trincheira firme no desenvolvimento do nosso País.

Quero antes de mais deixar aqui um profundo reconhecimento, aos nossos Empresários e Empreendedores, que tal como as nossas montanhas, se elevaram sempre, em busca de novos horizontes, com uma aposta concreta na nossa terra e um acreditar naquilo que é nosso.

De Caconda à Humpata, do Chipindo à Cacula, da Jamba a Chicomba, de Quipungo à Chibia, de Quilengues ao Cuvango, do Lubango a Caluquembe, da Albufeira da Matala às terras áridas dos Gambos... São caminhos e terras, trilhadas diariamente pela labuta do camionista que transporta bens, do taxista que transporta vidas, do camponês que lavra o campo, do professor e do aluno... Todos em busca de futuro.

Para esta parte integrante e importante da nossa economia, quero também deixar uma palavra de incentivo e reconhecimento, pelo "tijolo" que colocam diariamente, na construção deste edifício, que todos juntos nos temos que propor construir.

Uma Huíla de progresso de que todos possam usufruir.

Beneficiando de uma posição geográfica estratégica, potencializada pelas ligações aéreas, ferroviárias e rodoviárias aos principais núcleos urbanos, províncias envolventes, capital do País e a vizinha Namíbia, a província é por excelência um polo logístico de referência.

O parque industrial do Lubango, registou nos últimos anos um crescimento considerável nos domínios das infra-estruturas, pessoal qualificado e produção diversificada de Bens. Este desenvolvimento aliado ao enorme potencial turístico, fez com que a indústria hoteleira e turismo, não ficassem à margem do crescimento registado.

A agricultura e Pecuária na província da Huíla caracterizam-se por um sector privado emergente que tende a repor os níveis de produção das unidades agrícolas, e um sector tradicional, que produz principalmente produtos a nível de subsistência.

Por outro lado foi feito um investimento significativo na reactivação do Complexo Mineiro (ferro) e promovendo a extracção e transformação de rochas ornamentais, com base na riqueza dos solos da região.

SÃO INÚMERAS AS POTENCIALIDADES ECONÓMICAS E OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO DA PROVÍNCIA.

A Captação de Investimento é uma realidade e sobretudo uma prioridade do Executivo, um investimento SUSTENTÁVEL e responsável, com disciplina. Um crescimento que possibilite que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social, económico e de realização humana e cultural, fazendo ao mesmo tempo, um uso razoável e racional dos recursos da terra, preservando o ambiente, espécies e habitats naturais.

Senhores Empresários e Investidores, é assim que pretendemos fazer crescer a nossa Terra.

Desta forma, e tal como o Cristo Rei... Recebemos de "Braços Abertos" o INVESTIMENTO.

**BEM VINDOS**

O Governador Provincial

**Luis Manuel da Fonseca Nunes**





Dear Sirs,

Dear Citizens

As Governor of this Province and on behalf of the people of Huíla, I welcome you to the 2nd Edition of the Business and Investment Opportunities Forum, INVESTHUÍLA 2019.

It is with great pride and responsibility that I present in the pages that follow, a vision of the best of our land.

A Huíla full of charms and natural riches, a province that from the first moment, was present in the herculean task of National Reconstruction. A land of special "people", with an admirable capacity for adaptation and willingness to embrace new realities and the challenges of the future, a people that by its own will has always been a firm trench in the development of our Country.

First and foremost, I would like to express our deepest appreciation to our Entrepreneurs and Entrepreneurs, who, like our mountains, have always risen in search of new horizons, with a concrete commitment to our land and a belief in our own.

From Caconda to Humpata, from Chipindo to Cacula, from Jamba to Chicomba, from Quipungo to Chibia, from Quilengues to Cuvango, from Lubango to Caluquembe, from Albufeira from Matala to the arid lands of the Gambos ... They are paths and lands, trod daily by the toil of the truck driver who transports goods, the taxi driver who transports lives, the peasant who till the field, the teacher and the student ... All in search of the future.

For this integral and important part of our economy, I also want to leave a word of encouragement and recognition, for the "brick" they place daily, in the construction of this building, which we all have to propose to build.

A Huíla of progress that everyone can enjoy.

Benefiting from a strategic geographical position, enhanced by air, rail and road links to the main urban centers, surrounding provinces, the country's capital and neighboring Namibia, the province is par excellence a reference logistics hub.

The Lubango industrial park has registered considerable growth in the last years in the fields of infrastructure, qualified personnel and diversified production of Goods. This development coupled with the enormous tourism potential, meant that the hotel and tourism industry did not stay away from the growth registered.

Agriculture and Livestock in Huíla province are characterized by an emerging private sector that tends to restore production levels of agricultural units, and a traditional sector that produces mainly subsistence products.

On the other hand, a significant investment was made in the reactivation of the Mineiro Complex (iron) and promoting the extraction and transformation of ornamental rocks, based on the richness of the subsoils of the region.

THE ECONOMIC POTENTIAL AND INVESTMENT OPPORTUNITIES OF THE PROVINCE ARE INNER.

Investment Funding is a reality and above all a priority of the Executive, a SUSTAINABLE and responsible investment, with discipline. A growth that enables people, now and in the future, to reach a satisfactory level of social, economic, and human and cultural development, while at the same time making reasonable and rational use of land resources while preserving the environment, species and habitats.

Dear Businessmen and Investors, this is how we intend to grow our Earth.

In this way, and like Christ the King ... We receive from "Open Arms" the INVESTMENT.

WELCOME

The Governor

**Luis Manuel da Fonseca Nunes**



«A Captação de Investimento é uma realidade e sobretudo uma prioridade do Executivo, um investimento SUSTENTÁVEL e responsável, com disciplina. Um crescimento que possibilite que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social, económico e de realização humana e cultural, fazendo ao mesmo tempo, um uso razoável e racional dos recursos da terra..»

«Investment Funding is a reality and above all a priority of the Executive, a SUSTAINABLE and responsible investment, with discipline. A growth that enables people, now and in the future, to reach a satisfactory level of social, economic, and human and cultural development, while at the same time making reasonable and rational use of land resources.»

**Luis Manuel da Fonseca Nunes**  
GOVERNADOR PROVINCIAL DA HUÍLA  
THE GOVERNOR

## GOVERNADORES DA PROVÍNCIA DA HUÍLA Registo histórico

Foram doze os titulares da pasta da governação na Huíla, desde que em 1975 foi conquistada a Independência e estabelecidas as regras administrativas da nova governação.

Inicialmente a província foi gerida num sistema de comissariado, representado por um comissário. No início da década de 90 foi adoptado um novo modelo sustentado em Governos provinciais, tendo como chefe do executivo a figura do Governador Provincial.

Durante 43 anos, a Huíla passou por várias e diferentes fases do seu desenvolvimento histórico, fortemente marcado pelo conflito bélico que assolou o país até ao início do século. Restabelecida a Paz, os Huílanos representados pelos governadores em exercício, foram parceiros de primeira hora da Reconstrução e da Unidade Nacional.

A todos estes ilustres cidadãos, que no papel de Comissário ou Governador, contribuíram patrioticamente no desenvolvimento da «nossa terra», Um eterno Obrigado!

Para os que já partiram...

Ocilimbe cove cipululukwe nawa...\*\*

## GOVERNORS OF THE HUÍLA PROVINCE Historic note

Thirteen were the heads of governance in Huila, since independence was won in 1975 and the administrative rules of the new governance were established.

Initially the province was managed in a commission system, represented by a commissioner. At the end of the 1980s, a new model was adopted, based on Provincial Governments, with the Chief Executive being the Provincial Governor.

For 43 years, Huila has gone through several different phases of its historical development, strongly marked by the war that devastated the country until the beginning of the century. Peace was restored, the Huílans represented by the governors-in-office were partners in the first hour of the reconstruction and national unity.

To all the illustrious citizens, who in the role of Governor, contributed patriotically to the development of "our land",

An eternal thank you!

For those who have left ...

Ocilimbe cove cipululukwe nawa...\*\*

Ocilimbe cove cipululukwe nawa...\*\* - Expressão no dialecto Nyaneka que traduz «Que a sua Alma Descance em Paz!»

Expression in the Nyaneka dialect that translates "Rest in Peace!"

1975 - 1976	Emílio Bráz
1977 - 1978	Belarmino Van-Dúnem
1978 - 1979	Nazário Vital
1979 - 1984	Miguel João Luís
1984 - 1986	Rafael Sapilinha Sambalanga
1986 - 1990	Lopo Ferreira Fortunato do Nascimento
1990 - 1995	Dumilde das Chagas Simões Rangel
1995 - 1999	Kundy Paihama
1999 - 2008	Francisco Ramos da Cruz
2008 - 2012	Isaac Francisco Maria dos Anjos
2012 - 2018	João Marcelino Tyippinge
Actual	Luis Manuel da Fonseca Nunes



# A Huíla

## Resenha Histórica e Social

A Província da Huíla localiza-se a sudoeste da República de Angola com uma área de 79.023 km<sup>2</sup>. É limitada a Norte pelas Províncias de Benguela e Huambo, a Oeste pela Província do Namibe, Bié e Cuando Cubango a Este e no extremo Sul, pela Província do Cunene.

A nível interno a Huíla é dividida administrativamente em catorze municípios:

Lubango, Caconda, Cacula, Caluquembe, Chibia, Chicomba, Chipindo, Gambos, Humpata, Jamba, Kuvango, Matala, Quilengues e Quipungo.

Com altitudes que variam entre os 1.000 e os 2.300 metros, destacando-se a cordilheira da Chela e o seu conjunto de serras, o Clima da região caracteriza-se no geral como Tropical de Altitude, com temperaturas anuais médias próximas dos 18 graus, atingindo temperaturas mínimas acentuadas na estação seca.

Localizam-se na província da Huíla, duas das cinco grandes bacias hidrográficas de Angola, no «feliz» encontro entre os rios Cunene e Cubango, dando conseqüentemente origem a solos férteis.

### ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

Segundo registos históricos, a colonização portuguesa chegou por volta de 1627 a estas terras, nas primeiras expedições à região planáltica da Huíla. Exploradores portugueses, provenientes de Moçâmedes, atravessaram as areias do deserto, escalaram a serra da Chela e, após atingirem o seu topo, deparou-se-lhes abaixo o verdejante vale onde reinava o **\*\*Ohamba Kaluvangu**, chefe tradicional da região no século XVII, que mais tarde daria o actual nome da cidade capital, Lubango.

Após um século, estabeleceram-se formalmente, ao criar o presidio de Alba Nova. Seguindo-se o povo Boer, que se estabeleceu então na região da Humpata.

No entanto, só em finais do século XIX (1884), os portugueses começaram a transferir para a zona população civil, directamente vinda do arquipélago da Madeira. Fixando-se inicialmente na zona conhecida actualmente por “Barracões”, este grupo de colonos impulsionou a construção e o desenvolvimento da povoação, com a agricultura e a criação de gado como principais actividades.

Com a criação do Caminho de Ferro de Moçâmedes, a 31 de Maio de 1923 o som do apito do comboio soou no vale e a povoação foi elevada a cidade. Desde aí a re-baptizada Sá da Bandeira, não mais parou de crescer... « A pérola do planalto Sul assumia uma força vital para a região e para o país.»

A história contemporânea desta província é marcada por três fases. Um primeiro período até 1975 ainda sob a égide do regime colonial português, onde o país alcançou elevados índices de crescimento e desenvolvimento, considerado á data, um dos mais desenvolvidos e promissores países africanos. A Huíla, apesar da interioridade, foi neste período, uma das províncias que mais cresceu!

Deste período, muitos são os vestígios históricos que actualmente integram o espólio cultural e turístico da Huíla, com realce para a Procissão da Nossa Senhora do Monte que foi celebrada inicialmente com uma Missa, Romagem ao monte e a partir de 1919, com uma Procissão que mais tarde deu origem às Festas da Nossa Senhora do Monte, que se realizam durante o mês de Agosto no Complexo de mesmo nome, na cidade do Lubango.

Segundo D. Zacarias Kamwenho, Arcebispo do Lubango, «falar da festas da Nossa Senhora do Monte é explicar a trajectória da história da cidade do Lubango, , como está a evoluir e para onde caminha, preservando os valores tradicionais».

**\*\*Ohamba** - Neste período ainda não se usava a designação «Soba» atribuída actualmente a autoridade tradicional, sendo os titulares do poder tribal, apelidados de «Ohamba», Rei.

# The Huíla

## Historic and Social Note

The Province of Huíla is located southwest of the Republic of Angola with an area of 79,023 km<sup>2</sup>. It is bordered to the north by the provinces of Benguela and Huambo, to the west by the province of Namibe, Bié and Cuando Cubango to the east and the southernmost by the province of Cunene.

Internally, Huíla is divided administratively into fourteen municipalities:

Lubango, Caconda, Cacula, Caluquembe, Chibia, Chicomba, Chipindo, Gambos, Humpata, Jamba, Kuvango, Matala, Quilengues and Quipungo.

With altitudes varying between 1,000 and 2,300 meters, highlighting the Chela mountain range and its set of mountains, the climate of the region is generally characterized as Altitude Tropical, with average annual temperatures close to 18 degrees, reaching temperatures in the dry season.

Two of Angola's five large hydrographic basins are located in the province of Huíla in the "happy" encounter between the Cunene and Cubango rivers, resulting in fertile soils.

### HISTORICAL BACKGROUND

According to historical records, the Portuguese colonization arrived in 1627 to these lands, in the first expeditions to the Huíla plateau region. Portuguese explorers from Moçâmedes crossed the sands of the desert, climbed the Chela mountain range and, after reaching their top, found the verdant valley where **\*\*Ohamba Kaluvangu** ruled, the traditional leader of the region in the 17th century. later it would give the present name of the capital city, Lubango.

After a century, they established themselves formally, when creating the prison of Alba Nova. Following the Boer people, who settled then in the Humpata region.

However, it was not until the end of the 19th century (1884) that the Portuguese began to transfer civilians directly from the Madeira archipelago. initially settling in the area known today as "Barracões", this group of colonists encouraged the construction and development of the village, with agriculture and livestock raising as main activities.

With the creation of the Moçâmedes Railroad, On May 31, 1923 the sound of the train whistle sounded in the valley and the town was elevated to the city. Since then the re-baptized Sá da Bandeira, it has stopped growing ... "The pearl of the South plateau assumed a vital force for the region and for the country."

The contemporary history of this province is marked by three phases. A first period up to 1975 still under the aegis of the Portuguese colonial regime, where the country reached high levels of growth and development, considered to date, one of the most developed and promising African countries. Huíla, in spite of the interiority, was in this period, one of the provinces that more grew!

From this period, many are the historical vestiges that are currently part of Huíla's cultural and tourist heritage, highlighting the Procession of Nossa Senhora do Monte, which was celebrated initially with a Mass, and after 1919, with a Procession later gave rise to the Feasts of Our Lady of the Mount, that take place during the month of August in the Complex of the same name, in the city of Lubango.

According to Bishop Zacarias Kamwenho, Archbishop of Lubango, "talking about the feasts of Our Lady of the Mount is to explain the history of the city of Lubango, how it is evolving and where it walks, preserving traditional values".

**\*\* Ohamba** - At this time the name "Soba" was not yet used, and the titleholders of tribal power, nicknamed "Ohamba", King, are now assigned to late authority.

Com a conquista da Independência, para além da liberdade, veio também a guerra civil, que poupou grande parte do território huilano, atingindo essencialmente os municípios a Norte e Leste da província. Esse factor tornou a Huíla, nomeadamente a cidade do Lubango, um polo de desenvolvimento, visto que o país herdou em 1975 um setor industrial já significativo no contexto africano, que com as dificuldades inerentes ao momento, lentamente foi sendo reactivado, sendo que a Agricultura e Pecuária foram sempre sectores fortes que em momento algum paralisaram. Esta conjuntura foi importante para um desenvolvimento social, cultural, económico e de cidadania, que fazia da Huíla e da sua capital Lubango, uma «ilha», no difícil contexto nacional da altura.

Por este facto, mas sobretudo em fuga de zonas mais flageladas pelo conflito armado, gerou-se um fenómeno de êxodo, que fez chegar à Huíla, nomeadamente à zona urbana em redor da cidade do Lubango, pessoas de todas as províncias e municípios, o que transformou definitivamente o contexto social, etnológico e económico da região.

Com o restabelecimento da Paz, dá-se o início à gigantesca tarefa da Reconstrução Nacional, e a uma Nova Era, de desenvolvimento e alcance. Mais uma vez a Huíla esteve presente desde a primeira hora, transformando-se, com base na execução dos grandes programas de desenvolvimento nacional.

De destacar o valioso contributo da Classe Empresarial local, que reconhecida a nível nacional pelo seu dinamismo, foi desde sempre a par do Governo, e da sociedade civil, o motor do desenvolvimento económico e social da província.



With the conquest of Independence, in addition to freedom, there was also the civil war, which spared much of the Huilán territory, essentially affecting the municipalities to the north and east of the province. This factor made Huíla, namely the city of Lubango, a pole of development, since the country inherited in 1975 an already significant industrial sector in the African context, which with the difficulties inherent to the moment, slowly was being reactivated, being that Agriculture and Livestock were always strong sectors that did not stop at any moment. This situation was important for a social, cultural, economic and citizenship development that made Huíla and its capital Lubango an "island" in the difficult national context of the time.

As a result of this, but especially in the escape from areas most plagued by the armed conflict, a phenomenon of exodus was generated, which brought people from all provinces and municipalities to Huíla, in particular to the urban area around the city of Lubango. which definitively transformed the social, ethnological and economic context of the region.

With the reestablishment of Peace, the great task of National Reconstruction begins, and a New Era of development and scope. Once again Huíla was present from the first hour, transforming itself, based on the execution of the great programs of national development.

Of note is the valuable contribution of the local Business Class, which was recognized nationally for its dynamism, has always been alongside the Government and civil society, the motor of the economic and social development of the province.







Capela da Nossa Senhora do Monte  
Chapel of Our Lady of the Mount

# REPÚBLICA DE ANGOLA

ÁREA TERRITORIAL - 29.784.193 km<sup>2</sup>

CAPITAL - Luanda

18 PROVÍNCIAS

173 MUNICÍPIOS

558 COMUNAS

POPULACÃO - 28.354.634 hab

DENSIDADE POPULACIONAL - 23,9 hab/km<sup>2</sup>

# REPUBLIC OF ANGOLA

TERRITORIAL AREA - 29.784.193 km<sup>2</sup>

COUNTRY CAPITAL - Luanda

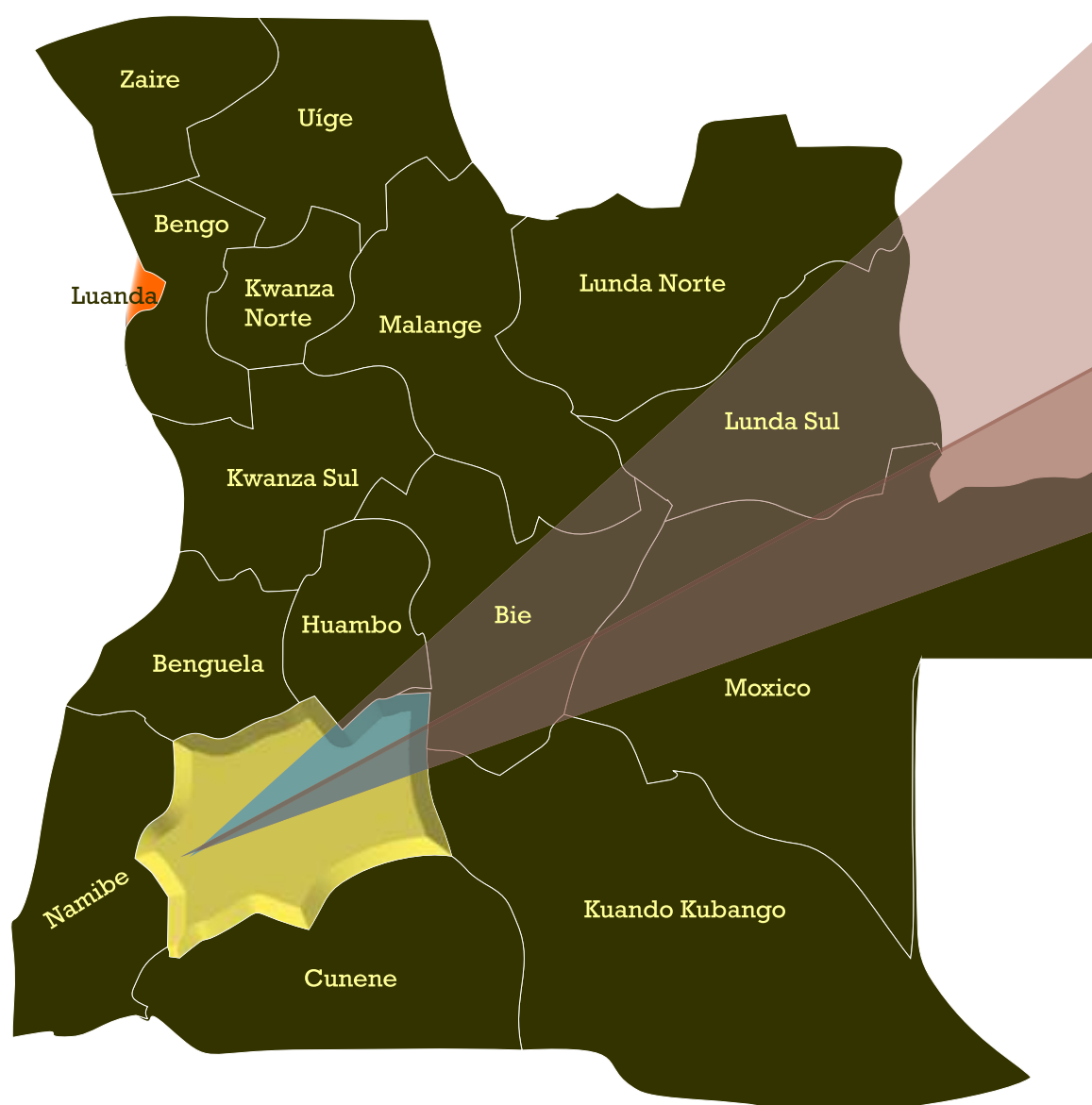
18 PROVINCES

173 MUNICIPALITIES

558 COMMUNES

POPULATION - 28.354.634 hab

POPULATION DENSITY - 23,9 hab/km<sup>2</sup>





MAPA DA PROVÍNCIA DA HUÍLA  
HUÍLA MAP

## PROVÍNCIA DA HUÍLA

**ÁREA 79.023 km<sup>2</sup>.**

**CAPITAL - Lubango**

**14 MUNICÍPIOS**

**39 COMUNAS**

**POPULACÃO - 2.906.700 hab**

**DENSIDADE POPULACIONAL - 28.79 hab/km<sup>2</sup>**

## HUÍLA PROVINCE

**TERRITORIAL AREA - 79.023 km<sup>2</sup>**

**PROVINCE CAPITAL - Lubango**

**14 MUNICIPALITIES**

**39 COMUNNES**

**POPULATION - 2.906.700 hab**

**POPULATION DENSITY - 28.79 hab/km<sup>2</sup>**





14

MUNICÍPIOS

MUNICIPALITIES

# LUBANGO

O Município do Lubango localiza a cidade capital da província de mesmo nome. É limitado a Norte pelo município de Quilengues, a Este pelo município da Cacula, a Sul pelos municípios da Chibia e Humpata e a Oeste pelo Município da Bibala.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Lubango (sede)

Arimba

Hoque e Huíla

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **776,249** habitantes. Outrora povoada meritoriamente pelos Nyaneka, houve uma reconfiguração do quadro étnico, sobretudo na capital, devido aos fluxos migratórios, consequente ao conflito armado que assolou o país. Assim, os Ovimbundo, os Nganguela, os Tchokwe, os Fiote, os Quimbundo, os Ochiwambo entre outras populações, passaram a fazer parte do quadro étnico do município sede da província.

de registar a presença de uma forte comunidade de raça mista, de origem portuguesa.

Na maioria a população dedica-se a actividade agrícola, industrial, comércio e serviços públicos e privados.

The Lubango Municipality locates the capital city of the province of the same name. It is bordered to the north by the municipality of Quilengues, to the east by the municipality of Cacula, to the south by the municipalities of Chibia and Humpata and to the west by the municipality of Bibala.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Lubango (Headquarters)

Arimba

Hoque e Huíla

## POPULATION

It has a total population of **776,249** inhabitants. Once well-populated by the Nyaneka, there was a reconfiguration of the ethnic background, especially in the capital, due to the migratory flows, consequent to the armed conflict that devastated the country. Thus, the Ovimbundo, the Nganguela, the Tchokwe, the Fiote, the Quimbundo, the Ochiwambo among other populations, became part of the ethnic picture of the county seat of the province.

Of enhancing the presence of a strong mixed-race community of Portuguese origin.

The majority of the population is engaged in agricultural, industrial, commercial, public and private services.

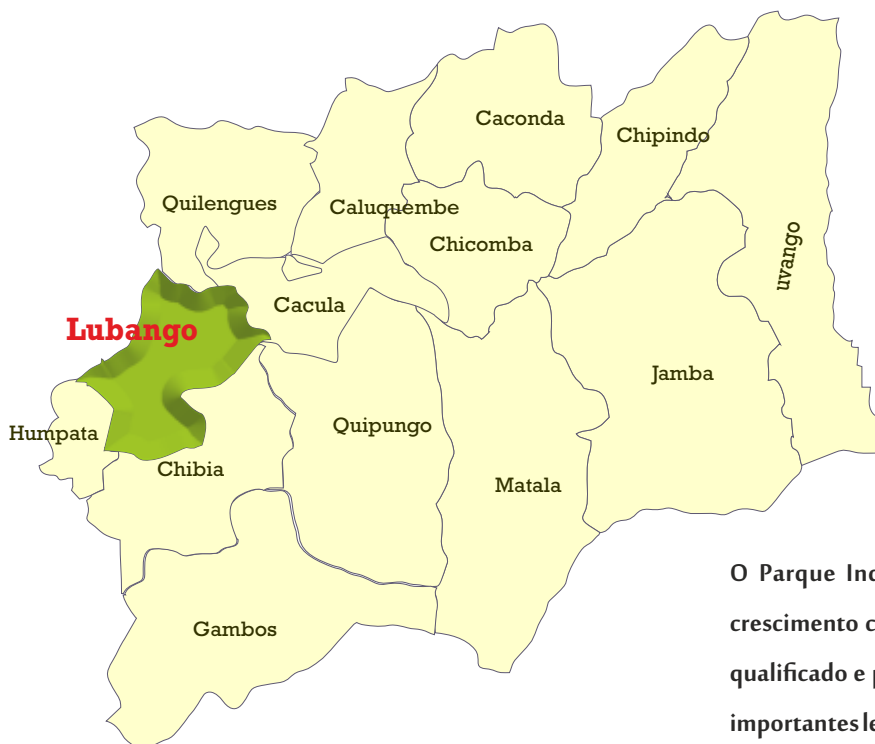
14° 55' 0" S, 13° 30' 0" E

Distância do Lubango à Capital do País:  
930Km/12horas

14° 55' 0" S, 13° 30' 0" E

Distance from Lubango to Luanda  
930Km/12hours





# CAPITAL COSMOPOLITA SERVIÇOS URBANIDADE INDÚSTRIA

CAPITAL  
COSMOPOLITAN  
SERVICES  
URBANITY  
INDUSTRY

O Parque Indústrial do Lubango, registou nos últimos anos um crescimento considerável nos domínios das infra-estruturas, pessoal qualificado e produção diversificada de Bens, face aos investimentos importantes levados a cabo pelo Governo e Classe Empresarial local. A cidade capital é servida por transportes terrestres, ferroviário e aéreo.

In recent years, the Lubango Industrial Park has experienced considerable growth in the areas of infrastructure, qualified personnel and diversified production of goods, in the face of major investments by the Government and local Business Class.

The capital city is served by land, rail and air transport.



# CACONDA

O Município de Caconda localiza-se a Norte da Província da Huíla, limitado a norte pelos municípios da Ganda e do Longonjo, a este pelos municípios do Chipindo e Caála, a sul pelo município de Chicomba e a oeste pelo município de Caluquembe.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Caconda (Sede)

Cusse

Gungui

Uaba

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **167,820** habitantes. Caconda constitui um mosaico étnico, onde se destacam comunidades Umbundu e Tchokwe.

Quanto a actividade económica, há que considerar na sua generalidade a criação de Gado de várias espécies, cultivo de cereais, leguminosas, tubérculos, fruticulturas, horticulturas além do comércio formal e informal.

13°44'29.43"S 15°03'45.97"E

Distância da sede à Capital da Província:  
236Km/3 horas

.The municipality of Caconda is located to the north of the Province of Huíla, bordered to the north by the municipalities of Ganda and Longonjo, to the east by the municipalities of Chipindo and Caála, to the south by the municipality of Chicomba and to the west by the municipality of Caluquembe.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Caconda (Headquarters)

Cusse

Gungui

Uaba

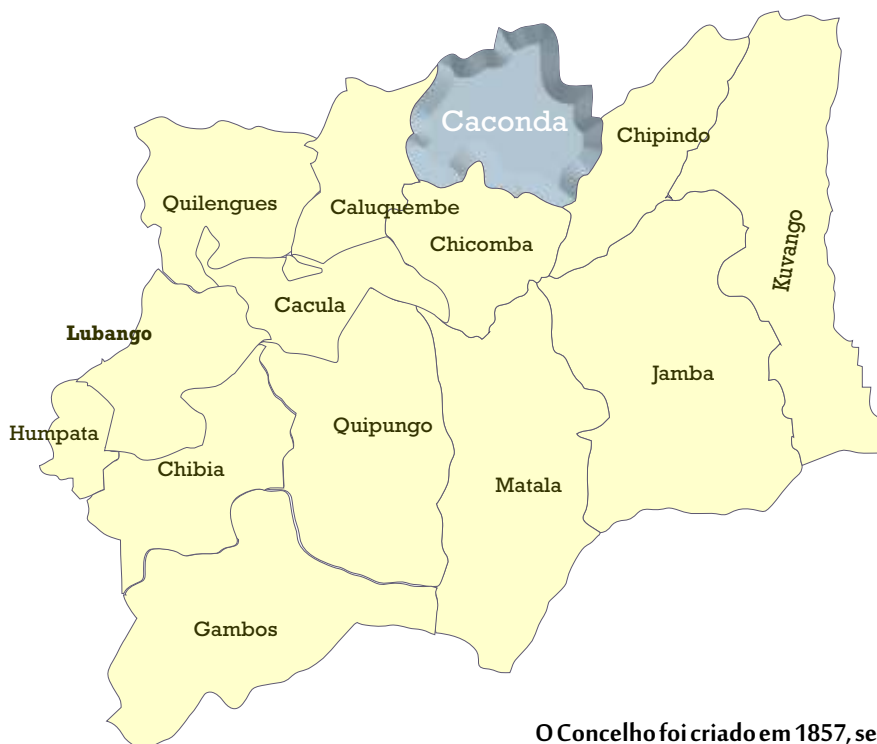
## POPULATION

It has a total population of **167,820** inhabitants. Caconda is an ethnic mosaic, where **Umbundu** and **Tchokwe** communities stand out.

As for economic activity, it is necessary to consider in general the creation of livestock of various species, cultivation of cereals, legumes, tubers, fruit crops, horticultural crops in addition to formal and informal trade.

13°44'29.43"S 15°03'45.97"E

Distance from the headquarter to province's capital  
236Km/3 hours



# HORTÍCOLAS

## PRODUÇÃO

## AGROPECUÁRIA

## HISTÓRIA

HORTICULTURAL  
PRODUCTION  
FARMING  
HISTORY

O Concelho foi criado em 1857, sendo a sua sede, uma das cidades mais antigas do país.

A sua proximidade e relação com a província do Huanbo, faz de Caconda um importante entreposto comercial.

The Municipality was created in 1857, being its headquarters, one of the oldest cities of the country.

Its proximity and relationship with the province of Huanbo makes Caconda an important commercial warehouse



# CACULA

O Município de Cacula é um dos catorze que integram a Província da Huíla, sendo este, resultado da mais recente divisão administrativa do País (Agosto de 2011) e compreende uma extensão territorial de 3.449,75 km<sup>2</sup>, do Lubango. Em termos de confrontações, tem limites com os Municípios de Caluquembe a Norte, Chicomba e Quipungo a Leste, Quilengues a Oeste e Lubango a Sul.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Cacula (Sede)

Viti-Vivali

Chicuaqueia

Chituto

## POPULAÇÃO

A Cacula tem uma população estimada em **136,977** habitantes, distribuída pelas quatro (04) Comunas, sendo a correspondente densidade populacional estimada em vinte e três (23) habitantes por km<sup>2</sup>.

O Município de Cacula constitui um mosaico étnico, mas habitado maioritariamente pelos Nyaneka-humbi, mas compreende também os Ovimbundu sobretudo na periferia Norte e Leste, e ainda a minoritária comunidade SAN, a qual tem como principais centros as Comuna de Viti-vivali e Chicuaqueia.

The Municipality of Cacula is one of the fourteen that make up the Province of Huíla, being this result of the most recent administrative division of the Country (August 2011) and comprises a territorial extension of 3,449.75 km<sup>2</sup>, of Lubango. In terms of confrontations, it has limits with the Municipalities of Caluquembe to the North, Chicomba and Quipungo to the East, Quilengues to the West and Lubango to the South.

## ADMINISTRATIVE DIVISION

Cacula (Headquarters)

Viti-Vivali

Chicuaqueia

Chituto

## POPULATION

Cacula has a population estimated at **136,977** in habitants, distributed among the four (04) Municipalities, and the corresponding population density is estimated at twenty-three (23) inhabitants per km<sup>2</sup>. The Municipality of Cacula is an ethnic mosaic, but inhabited mainly by the Nyaneka-humbi, but it also includes the Ovimbundu mainly in the North and East peripheries, as well as the minority SAN community, which has as main centers the Commune of Viti-vivali and Chicuaqueia.

14°29'35.04"S 14°07'34.04"E

Distância da sede à Capital da Província:  
86Km/1 hora

14°29'35.04"S 14°07'34.04"E

Distance from the headquarter to province's capital  
86Km/1 hours



# MADEIRA

## PECUÁRIA

## AGRICULTURA

## ENERGIA

WOOD  
LIVESTOCK  
AGRICULTURE  
ENERGY

Está previsto a médio prazo a instalação de uma linha de transporte de energia eléctrica, proveniente da barragem hidroeléctrica da Matala, a partir do município vizinho de Quipungo, um projecto que permite fazer chegar a electricidade às restantes comunas e, eventualmente, a outros municípios geograficamente contíguos.

In the medium term, a power transmission line from the Matala hydroelectric dam is planned to be installed in the neighboring municipality of Quipungo, a project that allows electricity to be delivered to the other municipalities and, where appropriate, to other municipalities geographically contiguous.



# CALUQUEMBE

O Município de Caluquembe localiza-se no Norte da Província da Huíla. É limitado a Norte pelo município da Ganda, a Este pelos municípios de Caconda, Chicomba e Matala, a Sul pelo município de Quipungo e a Oeste pelos municípios de Cacula, Quilengues e Chongoroi.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Caluquembe (Sede)

Ngola

Calépi

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **179,931** habitantes.

Com as vias de acesso reabilitadas, Caluquembe é actualmente um centro de encontros étnicos, por onde circulam povos de toda a região.

Pela sua posição geográfica, Caluquembe é na actualidade, o terceiro maior centro de comércio da província, a agricultura e nomeadamente a produção de cereais, faz deste município, um dos polos de desenvolvimento agrícola da Huíla.

13°47'25.46"S 14°41'10.16"E

Distância da sede à Capital da Província:  
232km/3 horas

The Municipality of Caluquembe is located in the North of the Province of Huíla. It is bordered to the north by the municipality of Ganda, to the east by the municipalities of Caconda, Chicomba and Matala, to the south by the municipality of Quipungo and to the west by the municipalities of Cacula, Quilengues and Chongoroi.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Caluquembe (Headquarters)

Ngola

Calepe

## POPULATION

It has a total population of **179,931** inhabitants. With access routes rehabilitated, Caluquembe is now a center for ethnic encounters, where people from all over the region circulate.

Due to its geographical position, Caluquembe is at present the third largest trade center of the province, agriculture and in particular the production of cereals. makes of this municipality, one of the poles of agricultural development of Huíla.

13°47'25.46"S 14°41'10.16"E

Distance from the headquarter to province's capital  
232km/3 hours

# CEREAIS POLO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

CEREALS  
POLE  
DEVELOPMENT  
AGRICULTURAL



Destaque para o Hospital da Missão de Caluquembe, uma das maiores Unidades Hospitalares da província.

O Município regista excelentes condições naturais para a produção de café

Highlight for the Mission Hospital of Caluquembe, one of the largest Hospital Units in the province.

The Municipality registers excellent natural conditions for the production of coffee.



# CHIBIA

O Município da Chibia, localiza-se a Sul da Província da Huila, confinado a Norte pelo Município do Lubango, a Este pelo Município de Quipungo, a Sul pelo Município dos Gambos, a Oeste pelo Município da Humpata e ainda pelo Município do Virei, Província do Namibe.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Chibia (sede)

Capunda-Cavilongo

Quihita

Jau

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **190,670** habitantes. A sua população é maioritariamente composta pelo grupo etnolinguístico Nyaneka, integrando também outros pequenos grupos de Umbundo, Nganguela, Tchokwes, Vátuas, Kuissis, Koisans e a raça mista, de origem portuguesa.

Na maioria esta população dedica-se a extracção de minério e actividade agropecuária existindo entre ela camponeses associados, pequenos empresários agropecuários e comerciantes

The Municipality of Chibia, is located to the South of the Province of Huila, confined to the North by the Municipality of Lubango, to the East by the Municipality of Quipungo, to the South by the Municipality of Gambos, to the West by the Municipality of Humpata and also by the Municipality of Virei, Province of Namibe.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Chibia (headquarters)

Capunda-Cavilongo

Quihita

Jau

## POPULATION

It has a total population of **190,670** in habitants. Its population is mainly composed of the ethnolinguistic group Nyaneka, also integrating other small groups of Umbundo, Nganguela, Tchokwes, Vátuas, Kuissis, Koisans and mixed race, of Portuguese origin.

In the majority this population dedicates itself to the extraction of ore and agricultural activity existent among her associated peasants, small agricultural entrepreneurs and merchants

13°44'14.36"S 15°03'41.25"E

Distância da sede à Capital da Província:  
40Km/50 m'

13°44'14.36"S 15°03'41.25"E

Distance from the headquarter to province's capital:  
40Km/50 m'



# MINÉRIO RECURSOS AGROPECUÁRIA GANGELAS

ORE  
RESOURCES  
FARMING  
GANGELAS



O Perímetro Irrigado das Gangelas, localizado neste município é um polo importante no desenvolvimento agrícola da província.

De referir também a importância deste município na extracção e transformação de Rocha Ornamental.

The Irrigated Perimeter of Gangelas, located in this municipality is an important pole in the agricultural development of the province.

Also note the importance of this municipality in the extraction and transformation of Ornamental Rock.



# CHICOMBA

O Município de Chicomba, localiza-se no centro da Província da Huila.

É limitado a Norte pelo município de Caconda, a Este pelos municípios de Chipindo e Jamba, a Sul pelo município da Matala, e a Oeste pelo município de Caluquembe.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Chicomba (sede)

Cutenda

Libongue

Qué

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **131,807** habitantes. A sua população é maioritariamente composta pelo grupo etnolinguístico Nyaneka, com uma forte influência Muhumbi.

Na maioria esta população dedica-se a actividade agropecuária de auto subsistência, existindo entre ela camponeses associados, pequenos empresários agropecuários, funcionários públicos e comerciantes.

13°44'14.36"S 15°03'41.25"E

Distância da sede à Capital da Província:  
236Km/4 horas

The Municipality of Chicomba, is located in the center of the Province of Huila.

It is bordered to the north by the municipality of Caconda, to the east by the municipalities of Chipindo and Jamba, to the south by the municipality of Matala, and to the west by the municipality of Caluquembe.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Chicomba (headquarters)

Cutenda

Libongue

Qué

## POPULATION

It has a total population of **131,807** in habitants. Its population is mostly composed of the ethnolinguistic group Nyaneka, with a strong Muhumbi influence.

In the majority this population dedicates itself to the agricultural activity of self subsistence, existing among her associated peasants, small agricultural entrepreneurs, civil servants and merchants.

13°44'14.36"S 15°03'41.25"E

Distance from the headquarter to province's capital:  
236Km/3 hours

# CEREAIS

## MILHO

### AGRICULTURA

### CELEIRO

CEREALS  
CORN  
AGRICULTURE  
BARN



Este Município destaca-se pelo seu historial e potencial na produção de milho e outros cereais, sendo considerado o «celeiro» da província.

Em 1973 um comerciante local estabelecido na comuna do Qué, foi o maior entregador de todas as ex colónias portuguesas, deste cereal, ao então «Grémio do Milho»

This municipality stands out for its history and potential in the production of corn and other cereals, being considered the "granary" of the province.

In 1973 a local merchant established in the commune of Qué, was the largest deliverer of all the former Portuguese colonies, of this cereal, to the then "Corn Cooperative»



# CHIPINDO

O Município do Chipindo localiza-se a Nordeste da província. É limitado a Norte pelos municípios da Caála e de Tchicala-Tcholoanga, a Este pelo município do Cuvango, a Sul pelo município da Jamba, e a Oeste pelos municípios de Chicomba e Caconda.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Chipindo (sede)

Bambi

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **64,714** habitantes.

A sua população é maioritariamente composta por vários grupos etnolinguístico com predominância **Nganguela**, com uma forte influência **Nyemba** e **Galangue**.

Na maioria esta população dedica-se a actividade agropecuária de auto subsistência, existindo entre ela camponeses associados.

The Municipality of Chipindo is located to the northeast of the province. It is bordered to the north by the municipalities of Caála and Tchicala-Tcholoanga, to the east by the municipality of Cuvango, to the south by the municipality of Jamba, and to the west by the municipalities of Chicomba and Caconda.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Chipindo (headquarters)

Bambi

## POPULATION

It has a total population of **64,714** inhabitants.

Its population is mainly composed of several ethnolinguistic groups with predominance **Nganguela**, with a strong influence **Nyemba** and **Galangue**.

In the majority this population dedicates itself to the agricultural activity of self subsistence, existing among her associated peasantry.

13°49'46.12"S 15°47'57.01"E

Distância da sede à Capital da Província:  
456Km/6 horas

13°49'46.12"S 15°47'57.01"E

Distance from the headquarter to province's capital  
456Km/6 hours





# CEREAIS

## ÁGUA

### DESENVOLVIMENTO

### AGRICOLA

### RECURSOS NATURAIS

CEREALS  
WATER  
DEVELOPMENT  
AGRICULTURAL  
NATURAL RESOURCES

De realçar o estudo que tem vindo a ser realizado, no campo da prospecção de ouro, na localidade de Calomoroi, Bambi, cujo o arranque da sua exploração, trará avultados e valorosos benefícios.

It is worth highlighting the study that has been carried out in the field of gold prospecting in the town of Calomoroi, Bambi, whose start of exploration will bring large and valuable benefits.



# CUVANGO

O Município do Kuvango localiza-se a Leste da província da Huíla. É limitado a

Norte pelos municípios do Catchiungo e da Tchicala Tcholoanga, a Este pelos municípios do Chitembo e Cuchi, a Sul pelo município de Cuvelai, e a Oeste pelos municípios de Jamba e Chipindo.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Kuvango (sede)

Galangue,

Vicungo

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **78,543** habitantes. A sua população é maioritariamente composta pelo grupo etnolinguístico Nganguela, com influência Nyemba e Galangue.

Na maioria esta população dedica-se a actividade agro pecuária de auto subsistência, existindo entre ela camponeses associados, pequenos empresários agropecuários, funcionários públicos e privados e comerciantes.

The municipality of Kuvango is located in the eastern part of the province of Huíla. It is limited to

North by the municipalities of Catchiungo and Tchicala Tcholoanga, to the East by the municipalities of Chitembo and Cuchi, to the South by the municipality of Cuvelai, and to the West by the municipalities of Jamba and Chipindo.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Kuvango (headquarters)

Galangue

Vicungo

## POPULATION

It has a total population of **78,543** inhabitants. Its population is mainly composed by the ethnolinguistic group Nganguela, with influence Nyemba and Galangue.

In the majority this population dedicates itself to the agricultural activity of self-subsistence livestock, existing among her peasants associates, small agricultural entrepreneurs, public and private employees and merchants.

14°11'17.42"S 16°15'12.51"E

Distância da sede à Capital da Província:  
317Km/5 horas

14°11'17.42"S 16°15'12.51"E

Distance from the headquarter to province's capital  
317Km/5 horas





# CUVANGO RIOS

## DESENVOLVIMENTO RURAL

# CEREAIS

OKAVANGO RIVERS  
RURAL DEVELOPMENT  
CEREAIS

A Vila do Kuvango é ribeirinha do Rio Cubango (Okavango), que lhe dá o nome. O Rio Cubango nasce no Planalto do Huambo e tem um curso de 975 km.

O Rio Cubango - Okavango representa um dos maiores ecossistemas aquáticos virgem no continente africano e à superfície da terra.

The Kuvango village is a riverbank of the Cubango River (Okavango), which gives it its name. The Cubango River is born on the Huambo Plateau and has a course of 975 km.

The Cubango - Okavango River represents one of the largest virgin aquatic ecosystems on the African continent and the surface of the earth.



# GAMBOS

O Município dos Gambos localiza-se a Sul da província. É limitado a Norte pelos municípios da Chibia e do Quipungo, a Este pelo município da Matala, a Sul pelos municípios da Cahama e da Curoca, e a Oeste pelo município de Virei.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Chiange (sede)

Chibemba.

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **79,462** habitantes. A sua população é maioritariamente composta pelo grupo etnolinguístico Nyaneka com maior predominância no centro e norte do município.

Na maioria esta população dedica-se a actividades ligadas à extracção de granito e à agropecuária de auto subsistência e pastorícia, existindo entre ela camponeses associados e pequenos empresários agropecuários e comerciantes.

The municipality of Gambos is located in the south of the province. It is bordered to the north by the municipalities of Chibia and Quipungo, to the east by the municipality of Matala, to the south by the municipalities of Cahama and Curoca, and to the west by the municipality of Virei.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Chiange (seat)

Chibemba.

## POPULATION

It has a total population of **79,462** inhabitants. Its population is mostly composed of the ethnolinguistic group Nyaneka with greater predominance in the center and north of the municipality.

In the majority this population is dedicated to activities related to the extraction of granite and to the agriculture of self-subsistence and pastoralism, existing among her associated peasants and small agricultural entrepreneurs and merchants.

15°44'14.31"S 13°53'16.15"E

Distância da sede à Capital da Província:  
150Km/2 horas

15°44'14.31"S 13°53'16.15"E

Distance from the headquarter to province's capital  
150Km/2 hours



# GRANITO FAZENDAS PASTORÍCIA PECUÁRIA BICUAR

GRANITE  
FARMS  
LOFESTOCK PASTORESS  
BICUAR

É neste Município que se localiza a Região Fazendeira da 'Tunda dos Gambos' responsável por uma significativa cota da produção pecuária da província, assim como um interessante atractivo turístico, nomeadamente o Parque Nacional do Bicuár e o Safari Parque da Fazenda 3N.

De destacar também o potencial do município no que diz respeito à extracção de granito.

It is in this Municipality that the Tunda dos Gambos Farm Region is located, responsible for a significant quota of the cattle production of the province, as well as an interesting tourist attraction, namely the National Park of Bicuár and the Safari Park of Fazenda 3N.

It is also worth mentioning the potential of the municipality with regard to the extraction of granite.



# JAMBA

O Município da Jamba localiza-se a Leste da província. É limitado a Norte pelo município do Chipindo, a Este pelo município do Cuvango, a Sul pelo município de Cuvelai, e a Oeste pelos municípios de Matala e Chicomba.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Jamba (sede)

Cassinga

Dongo.

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **105,090** habitantes. A Jamba é um quadro etno constituído essencialmente por cinco grupos etnolinguísticos, com predominância Nganguela, de destacar a comunidade koisan localizada a 64 km, a Oeste da sede comunal de Kassinga.

Na maioria esta população dedica-se a actividade agropecuária de auto subsistência, existindo entre ela camponeses associados, pequenos empresários agropecuários, funcionários públicos e privados e comerciantes.

The Municipality of Jamba is located to the east of the province. It is bordered to the north by the municipality of Chipindo, to the east by the municipality of Cuvango, to the south by the municipality of Cuvelai, and to the west by the municipalities of Matala and Chicomba.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Jamba (headquarters)

Cassinga

Dongo.

## POPULATION

It has a total population of **105,090** inhabitants. The Jamba is an ethnical framework consisting essentially of five ethnolinguistic groups, predominantly Nganguela, of highlighting the Koisian community located 64 km west of the communal headquarters of Kassinga.

In the majority this population is dedicated to the self-subsistence farming activity, being associated peasants, small agricultural entrepreneurs, public and private employees and merchants.

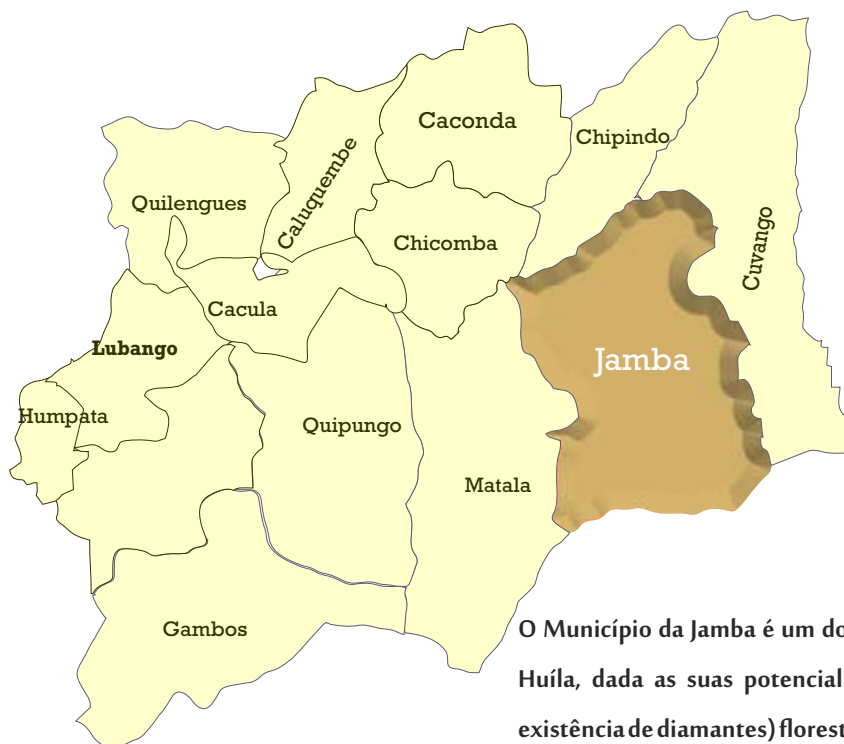
15°06'28.37"S 15°59'35.04"E

Distância da sede à Capital da Província:  
315Km/4 horas

15°06'28.37"S 15°59'35.04"E

Distance from the headquarter to province's capital  
315Km/4 horas





# RECURSOS OURO FLORESTA FERRO

RESOURCES  
GOLD  
FOREST  
IRON

O Município da Jamba é um dos polos de desenvolvimento por excelência da província da Huíla, dada as suas potencialidades em recursos minerais, (ferro, ouro, referencias da existência de diamantes) florestais e hídricos.

Um ramal especial do Caminho de Ferro de Moçâmedes (CFM), liga o município ao Porto do Namibe, com vista ao escoamento de Minério.

The municipality of Jamba is one of the development centers par excellence of the province of Huíla, given its potential in mineral resources, (iron, gold, references to the existence of diamonds) forest and water.

A special branch of the Moçâmedes Railroad (CFM) connects the municipality to the Port of Namibe, with a view to the disposal of Ore.



# HUMPATA

O Município da Humpata localiza-se a Sul da província. É limitado a Norte pelo município do Lubango, a Este pelo município da Chibia, a Sul pelo município de Virei, e a Oeste pelo municípios de Bibala. É constituído apenas pela comuna de Humpata.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Humpata (sede)

### POPULAÇÃO

Possui uma população total de **89,144** habitantes. A sua população é maioritariamente composta pelo grupo etnolinguístico Nyaneka com uma forte predominância Ovamwila.

Este município é servido por uma riquíssima rede hidrográfica subterrânea e de superfície de caudal constante. As suas terras são muito férteis, sendo a agricultura a sua actividade essencial. A pecuária e a pesca continental constituem também sectores de desenvolvimento importantes. Possui um parque industrial de dimensão considerável, ligado ao sector agropecuário.

15°00'59.21"S 13°22'46.27"E

Distância da sede à Capital da Província:  
20 km/ 25 m'

The Municipality of Humpata is located in the south of the province. It is bordered to the north by the municipality of Lubango, to the east by the municipality of Chibia, to the south by the municipality of Virei, and to the west by the municipalities of Bibala. It is constituted only by the commune of Humpata.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Humpata (headquarters)

### POPULATION

It has a total population of **89,144** inhabitants. Its population is mostly composed of the ethnolinguistic group Nyaneka with a strong Ovamwila predominance.

This municipality is served by a rich underground water network and a constant flow surface. Their land is very fertile, agriculture being their main activity. Livestock and inland fisheries are also major development sectors. It has an industrial park of considerable size, linked to the agricultural sector.

15°00'59.21"S 13°22'46.27"E

Distance from the headquarter to province's capital  
20 km/ 25 m'

# MORANGOS ÁGUA BELEZAS NATURAIS FRUTICULTURA

STRAWBERRY  
WATER  
NATURAL BEAUTIES  
FRUITCULTURE



Com uma altitude de 1937m, o município da Humpata, tem um grande potencial turístico. Foi uma das Zonas onde se fixaram os primeiros colonos, exactamente tendo em conta a beleza natural da região.

A Humpata é também uma terra de excelência na fruticultura, com destaque para a produção de morangos e citrinos.

With an altitude of 1937m, the municipality of Humpata, has a great tourist potential. It was one of the zones where the first settlers settled, exactly taking into account the natural beauty of the region.

Humpata is also a land of excellence in fruit growing, especially the production of strawberries and citrus.



# MATALA

O Município da Matala localiza-se a Sul da província. É limitado a Norte pelo município de Chicomba, a Leste pelos municípios da Jamba e Cuvelai, a Sul pelos municípios de Ombadja e Cahama, e a Oeste pelos municípios de Chiange, Quipungo e Caluquembe.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Matala (sede)

Capelongo

Micosse

Mulondo

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **262,763** habitantes. A sua população é maioritariamente composta pelo grupo etnolinguístico Nyaneka, integrando também outros pequenos grupos de Umbundo, Nganguela, Muhumbie a raça mista, de origem portuguesa.

Na maioria esta população dedica-se a actividade agropecuária, existindo entre ela camponeses associados, empresários agropecuários, comerciantes e funcionários públicos e privados, a presença do Quartel General da Região Sul das FAA e outros factores populacionais propiciam o incremento da actividade comercial

A sede, Matala, localiza-se sobre as margens da albufeira do Rio Cunene, o que faz da região um potencial a nível agrícola, pesca continental e turístico.

14°44'24.03"S 15°01'33.98"E

Distância da sede à Capital da Província:  
171Km/2H 30m'

The Municipality of Matala is located to the south of the province. It is bordered to the north by the municipality of Chicomba, to the east by the municipalities of Jamba and Cuvelai, to the south by the municipalities of Ombadja and Cahama, and to the west by the municipalities of Chiange, Quipungo and Caluquembe.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Matala (headquarters)

Capelongo

Micosse

Mulondo

## POPULATION

It has a total population of **262,763** inhabitants. Its population is mainly composed of the ethnolinguistic group Nyaneka, integrating also other small groups of Umbundo, Nganguela, Muhumbi and the mixed race, of Portuguese origin.

The majority of the population is engaged in agricultural and livestock activities, with associated peasants, agricultural entrepreneurs, traders and public and private employees. The presence of the Headquarters of the Southern Region of the FAA and other population factors lead to an increase in commercial activity

The headquarters, Matala, is located on the banks of the Cunene River, which makes the region an agricultural potential, continental and tourist fishing.

14°44'24.03"S 15°01'33.98"E

Distance from the headquarter to province's capital  
171Km/2H 30m'

# COMÉRCIO CEREAIS BARRAGEM HIDROELÉCTRICA AGRICULTURA

TRADING  
CEREALS  
DAM  
HYDROELECTRIC  
AGRICULTURE



A Barragem da Matala concluída em 1954, localizada na albufeira do Rio Cunene, alberga a Unidade Hídrica que abastece de energia eléctrica, os grandes centros urbanos do Lubango e Moçamedes, esta última na província vizinha do Namibe.

The Matala Dam completed in 1954, located in the Cunene River reservoir, houses the Hydroelectric Unit that supplies electric power to the large urban centers of Lubango and Moçamedes, the latter in the neighboring province of Namibe.



# QUILENGUES

O Município de Quilengues localiza-se no norte da província. É limitado a Norte pelo município de Chongoroi, a Leste pelo município de Caluquembe, a Sul pelos municípios de Cacula e Lubango, e a Oeste pelos municípios de Bibala e Camucuio.

## DIVISÃO ADMINISTRATIVA | COMUNAS

Quilengues (sede)

Dinde

Impulo

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **75.334** habitantes. A sua população pertence ao grupo etnolinguístico Nyaneka, repartido em grupos de Muchilengue Humbi, Muchilengue Musso, Ovimbali e pequenos grupos de Ovimbundu.

As principais actividades são a agricultura, criação de gado e exploração de madeira, com destaque para o comércio. Regista-se nos últimos anos um crescimento urbano significativo, o que resulta no aumento do sector terciário, desenvolvendo as actividades de índole comercial e serviços, tanto em instituições públicas como privadas.

14°04'18.52"S 14°04'15.39"E

Distância da sede à Capital da Província:  
140Km/1H,45 m'

The municipality of Quilengues is located in the north of the province. It is bordered on the north by the municipality of Chongoroi, on the east by the municipality of Caluquembe, on the south by the municipalities of Cacula and Lubango, and on the west by the municipalities of Bibala and Camucuio.

## ADMINISTRATIVE DIVISION | COMMUNES

Quilengues (headquarters)

Dinde

Impulo

## POPULATION

It has a total population of **75.334** inhabitants. Its population belongs to the ethnolinguistic group Nyaneka, divided into groups of Muchilengue Humbi, Muchilengue Musso, Ovimbali and small groups of Ovimbundu.

The main activities are agriculture, livestock raising and logging, with emphasis on trade. Significant urban growth has been recorded in recent years, resulting in the growth of the tertiary sector, developing commercial activities and services, both in public and private institutions.

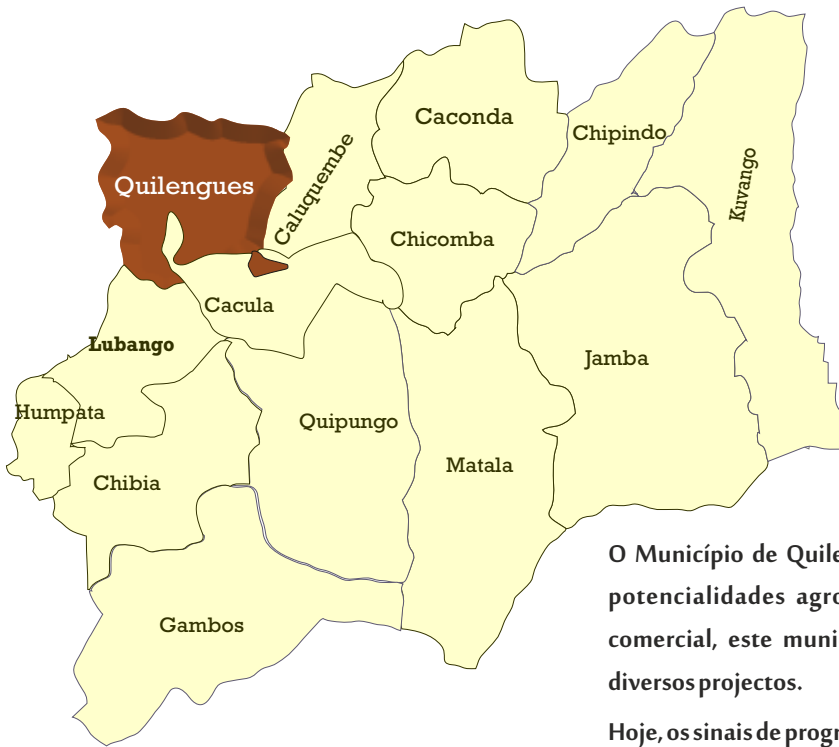
14°04'18.52"S 14°04'15.39"E

Distance from the headquarter to province's capital  
140Km/1H,45 m'



# NEGÓCIOS MADEIRA AGROPECUÁRIA DESENVOLVIMENTO

BUSINESS  
WOOD  
FARMING  
DEVELOPMENT



O Município de Quilengues foi fundado pelos portugueses em 1870. Com fortes potencialidades agropecuárias, aliado a uma localização estratégica a nível comercial, este município marca passos seguros através da implementação de diversos projectos.

Hoje, os sinais de progresso são visíveis em todos os quadrantes de Quilengues.

The Municipality of Quilengues was founded by the Portuguese in 1870. With strong agricultural potential, coupled with a strategic commercial location, this municipality marks safe steps through the implementation of several projects.

Today, the signs of progress are visible in all quadrants of Quilengues.



# QUIPUNGO

O Município do Quipungo, localiza-se no centro da província É limitado a Norte pelos municípios de Caluquembe e Cacula, a Este pelo município da Matala, a Sul pelo município dos Gambos e a Oeste pelo municípios da Chibia. É constituído apenas pela comuna do Quipungo.

## .DIVISÃO ADMINISTRATIVA|COMUNAS

Quipungo (sede)

## POPULAÇÃO

Possui uma população total de **158.918** habitantes. A sua população é maioritariamente composta pelo grupos etnolinguísticos Nyaneka e Umbundo, integrando também uma pequena comunidade de raça mista, de origem portuguesa.

Na maioria esta população dedica-se a actividade agropecuária, com ênfase na produção de cereais, existindo entre ela camponeses associados, pequenos empresários agropecuários, comerciantes e funcionários públicos e privados.

The municipality of Quipungo, is located in the center of the province It is bordered to the north by the municipalities of Caluquembe and Cacula, to the east by the municipality of Matala, to the south by the municipality of Gambos and to the west by the municipalities of Chibia. It is constituted only by the commune of Quipungo.

## ADMINISTRATIVE DIVISION|COMMUNES

Quipungo (headquarters)

## POPULATION

It has a total population of **158.918** inhabitants. Its population is mostly composed of the ethnolinguistic groups Nyaneka and Umbundo, also integrating a small community of mixed race, of Portuguese origin.

Most of this population is engaged in agricultural and livestock activities, with an emphasis on cereal production, with peasants, small farmers, traders and public and private employees.

14°48'54.77"S 14°32'10.56"E

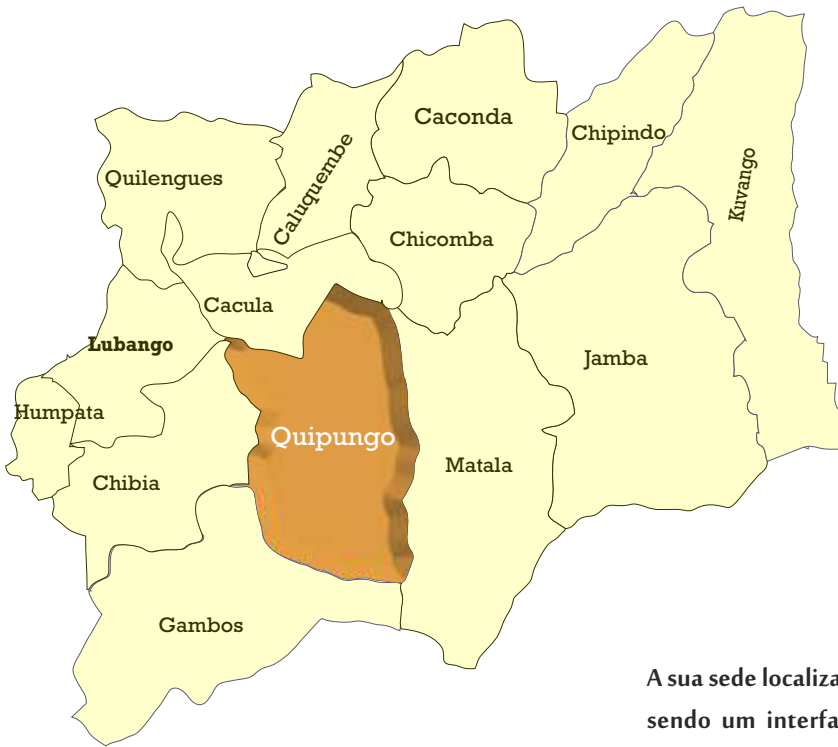
Distância da sede à Capital da Província:  
117Km/2 horas

14°48'54.77"S 14°32'10.56"E

Distance from the headquarter to province's capital  
117Km/2 hours

# CEREAIS MILHO INTERFACE PECUÁRIA

CEREAIS  
CORN  
INTERFACE  
LIVESTOCK



A sua sede localiza-se num dos vértices do chamado 'Triângulo do Milho', sendo um interface de passagem entre Lubango, Huambo e Cuando Cubango.

Its headquarters is located in one of the vertices of the so-called 'Corn Triangle', being an interface of passage between Lubango, Huambo and Cuando Cubango.



## A ECONOMIA DA PROVÍNCIA DA HUILA E AS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Ao fazer-se uma fotografia da situação económica da Província, teremos uma imagem que realça na generalidade a criação de gado (com maior destaque ao bovino), cultivo de cereais, leguminosas, tubérculos, fruticultura, horticulturas e um comércio tímido que necessita de maior afirmação e desenvolvimento.

Tal como o monumento representativo de sua cidade capital (Lubango), o “Cristo Rei”, a Província da Huila tem os braços abertos para potenciais investidores nacionais e estrangeiros, que tragam “Know –how”, emprego, e maior opção de escolha para os consumidores, podendo tornar assim o mercado mais competitivo e desenvolvendo economicamente a Província na medida em que esses investimentos trarão consigo, rendimentos que por sua vez aumentará a arrecadação de receitas fiscais para os cofres do Estado.

Assim, os sectores agrícola, pecuária, industrial, mineiro, educação, saúde, energético e turismo, constituem as principais áreas de eleição para o investimento privado na Província da Huila.

Existe na Província um forte potencial para investimento na agricultura, floresta e aquicultura essencialmente nos Municípios da Humpata, Chibia Matala, Cuvango, Quipungo, Caconda Chicomba, Caluquembe, Chipindo e Jamba, destacando-se aqui a necessidade de revitalização do triângulo do milho, tornando assim a região no celeiro do país na produção de milho, massango e feijão. Este potencial encontra-se engradecido pelos perímetros irrigados existentes.

Estão disponíveis na província três Polos Industriais localizados nos Municípios do Lubango, Matala e Jamba em que são garantidos benefícios em taxas e impostos aos investidores, para além de outros apoios ao nível das infraestruturas, intermediação na aquisição de terrenos e celeridade processual.

A Província tem ainda um forte potencial para a exploração de ouro, Ferro, Manganês, rochas ornamentais e argila para o desenvolvimento da cerâmica, essencialmente nos Municípios do Lubango, Chibia, Chipindo, Cuvango, Jamba, Matala e Quilengues.

Finalmente, não podemos deixar de fora o sector do turismo que apesar de ainda não contribuir significativamente para a economia da Província, pode ser considerado como um monstro do investimento privado que precisa ser alavancado, uma vez que a Província da Huila é possuidora de um rico mosaico turístico por explorar e rentabilizar, com mais de vinte centros turísticos, entre os quais o Complexo da Nossa Senhora do Monte, Miradouro da Boca da Humpata, Barracões, Barragem das Neve, Cordilheira da Leba, Fenda da Tundavala e Grutas do Tchivinguiro. De realçar que, o turismo enquanto actividade transversal arrasta outros sectores da actividade económica igualmente abertos ao investimento nacional e estrangeiro, como seja, a hotelaria e restauração, transportes, cultura, comércio e telecomunicações.

Por

Anselmo Vasco (Economista)

Mário Teixeira (Coordenador de curso de gestão e contabilidade no ISPT)



## THE ECONOMY OF THE PROVINCE OF HUILA AND INVESTMENT OPPORTUNITIES

When taking a picture of the economic situation of the Province, we will have an image that generally emphasizes the raising of cattle (with emphasis on cattle), cultivation of cereals, legumes, tubers, fruit growing, horticultural crops and a timid trade that requires greater affirmation and development.

Like the representative monument of its capital city (Lubango), the "Cristo Rei", the Province of Huila has open arms for potential domestic and foreign investors, bringing "Know-how", employment, and greater choice for consumers, thus making the market more competitive and economically developing the Province to the extent that these investments will bring with them incomes, which in turn will increase the collection of tax revenues for the state coffers.

Thus, the agricultural, livestock, industrial, mining, education, health, energy and tourism sectors are the main areas of choice for private investment in Huila Province.

There is a strong potential in the province for investment in agriculture, forestry and aquaculture, mainly in the municipalities of Humpata, Chibia Matala, Cuvango, Quipungo, Caconda Chicomba, Caluquembe, Chipindo and Jamba, highlighting the need to revitalize the corn triangle. so the region in the country's granary in the production of corn, maize and beans. This potential is degraded by existing irrigated perimeters.

Three Industrial Poles located in the Municipalities of Lubango, Matala and Jamba are available in the province, where benefits are granted in fees and taxes to investors, as well as other support in terms of infrastructures, intermediation in land acquisition and speed of procedure.

The province also has a strong potential for the exploitation of gold, iron, manganese, ornamental stones and clay for the development of ceramics, mainly in the municipalities of Lubango, Chibia, Chipindo, Cuvango, Jamba, Matala and Quilengues.

Finally, we can not leave out the tourism sector which, although it does not yet contribute significantly to the economy of the Province, can be considered as a monster of private investment that needs to be leveraged, since the Huila Provincial possesses a rich tourist mosaic to explore and monetize, with more than twenty tourist centers, among them the Complex of Our Lady of Mount, Mirador of Boca de Humpata, Barracões, Snow Dam, Leba Mountain Range, Tundavala Slot and Tchivinguiro Caves. It should be noted that tourism as a cross-cutting activity also draws other sectors of economic activity equally open to domestic and foreign investment, such as hotels and restaurants, transport, culture, commerce and telecommunications.

Anselmo Vasco (Economist)

Mário Teixeira (Coordinator of management and accounting course at ISPT)





## A DESCOBERTA OU A REDESCOBERTA DE UMA ÁFRICA INTENSA, INTACTA, COM TODO O SEU ENCANTO E MISTICISMO...

O território angolano é formado geograficamente por uma Planície Costeira, um Planalto Interior e uma Rampa que os liga.

A Planície do Litoral, ora alarga, ora estreita, formando Serra, como em Benguela, ou Namibe onde é desértica. Neste último caso, o Deserto, isto é, a Planície Costeira, forma a Província do Namibe, o Planalto a da Huíla e a Rampa a imponente Cordilheira da Chela que limita a Oeste grande parte da província.

Esta conjugação natural e as condições climáticas, originaram uma vasta diversidade na cobertura vegetal da região. Condição ideal para que fossem aparecendo habitats próprios que actualmente albergam uma grande variedade de espécies animais, de grande e de pequeno porte.

Pelas circunstâncias históricas do país, a actividade turística esteve paralisada durante décadas, conservando um paraíso natural de fauna e flora virgem. O Sector reorganizou-se e reconstruiu-se, e cresce em grande ritmo, preparando-se para mostrar ao mundo todas as suas maravilhas, projectos e realidades que são cada vez mais convidativos tanto para o turista como para potenciais investidores.

Esta cornucópia natural das mais variadas e extraordinárias belezas, que se desdobram em cenários grandiosos, aliada a um Quadro Etnográfico e Cultural riquíssimo, fazem da Huíla uma «Jóia» com um brilho especial nesta «Coroa» que é Angola! A simbiose perfeita com os elementos naturais que compõem a formidável razão da incontestável atracção africana!

A proximidade com o deserto e com o azul da costa atlântica, é o elo que completa e faz da Huíla, um destino turístico de excelência.





## DISCOVERY OR THE REDISCOVERY OF AN INTENSE, INTACT AFRICA WITH ALL ITS CHARM AND MYSTICISM ...

The Angolan territory is formed geographically by a Coastal Plain, an Interior Plateau and a Ramp that connects them.

The Coastal Plain, now enlarges, sometimes narrow, forming Serra, as in Benguela, or Namibe where it is desert. In the latter case, the Desert, that is, the Coastal Plain, forms the Namibe Province, the Huíla Plateau, and the Rampa, the imposing Chela Range that borders the West to a large part of the province.

This natural conjugation and the climatic conditions, originated a wide diversity in the vegetation cover of the region. Ideal condition for the appearance of habitats that currently harbor a large variety of animal species, large and small.

Due to the historical circumstances of the country, tourism activity has been paralyzed for decades, conserving a natural paradise of virgin fauna and flora.

The Sector has reorganized itself and rebuilt itself, and grows at a great pace, preparing to show the world all its wonders, projects and realities that are ever more inviting.

This natural cornucopia of the most varied and extraordinary beauties, which unfold in grandiose settings, together with a rich Ethnographic and Cultural Chart, make Huíla a "Jewel" with a special shine in this "Crown" that is Angola! The perfect symbiosis with the natural elements that make up the formidable reason for the undeniable African attraction!

The proximity to the desert and the blue of the Atlantic coast, is the link that completes and makes Huíla, a tourist destination of excellence.



# FENDA DA TUNDAVALA

A Serra de Chela, culmina no topo, com o chamado planalto da Humpata, que gera uma estrutura geológica em «mesa», cujos contornos ocidentais são escarpas de grande altitude.

A mais relevante e conhecida é a escarpa da Tundavala, que é somente um de vários acidentes do género, que podem ser avistados nos limites do planalto da Humpata. Enquanto objecto geológico, materializa um registo singular de episódios remotos da historia da Terra, representa a sucessão localizada mais a oeste do Cratão do Congo, e compreende cinco formações: Tundavala, Humpata, Bruco, Cangalongue e Leba.

Localizada a 18 km da cidade do Lubango, a espectacular Fenda da Tundavala, proporciona ao visitante uma deslumbrante vista do Planalto da Huíla com o Namibe no Horizonte. A partir deste imenso paredão rochoso, o grande planalto dá lugar a uma enorme planície ondulada, que se vai estendendo até à costa atlântica.

Pelo valor paisagístico singular que encerra, constitui exemplo de um Património Geológico, capaz de assegurar uma dupla função: promover a educação no âmbito das Ciências da Terra, nomeadamente em geo conservação, e pelo seu elevado conteúdo Cénico e valor Estético constitui uma dos mais valiosos atractivos da província, atraindo visitantes e consequentemente, contribuindo para a expansão do turismo de natureza, em particular para o geo turismo.

Cada um dos povos que habita a região da Tundavala interpreta culturalmente a paisagem de forma diferente. Para uns representa um lugar relacionado com a fertilidade feminina, traduzido na expressão: “kukambetaili okamono lucito kalumoneka olukavamjawa kokatala kombeki alucapupulwa kocela” (“Nao batas na minha criança, pois para obter fertilidade é preciso ir na abertura da montanha sagrada da Chela e depois fazer consulta no hospital da Katala”).

Ou com a impossibilidade de se poder avançar para além do precipício, que se reconhece na expressão: “Onculo yo uye konjenjelela” (“O lugar onde se encontra o fim do mundo/abismo”).

Para além destas interpretações, à Tundavala estão associadas outras representações, atribuídas pelas comunidades locais, tais como contos, cânticos, provérbios, crenças e memórias, que remetem para elementos simbólicos, e cénicos, que refletem conflitos ou que focam a água enquanto fonte de recursos e de vida.

A Fenda da Tundavala foi classificada como uma das 7 maravilhas de Angola no concurso realizado em 2014.

14°48'55.54"S 13°22'49.61"E

# TUNDAVALA SCARP

The Chela Sierra, culminates at the top, with the so-called Humpata plateau, which generates a geological "mesa" structure, whose western contours are high altitude escarpments.

The most relevant and well-known is the escarpment of Tundavala, which is only one of several accidents of the sort, that can be sighted in the limits of Humpata plateau. As a geological object, it forms a unique record of remote events in Earth's history. It is the westernmost succession of the Congo Craton, and comprises five formations: Tundavala, Humpata, Bruco, Cangalongue and Leba.

Located 18 km from the city of Lubango, the spectacular Tundavala Slot offers visitors a breathtaking view of the Huila Plateau with Namibe on the Horizon. From this immense rocky wall, the great plateau gives place to a huge undulating plain, which extends to the Atlantic coast.

For its unique landscape value, it is an example of a Geological Heritage, capable of ensuring a dual function: promoting education in the field of Earth Sciences, namely geoconservation, and its high content Scenic and Aesthetic value is one of the most valuable attractions of the province, attracting visitors and consequently, contributing to the expansion of nature tourism, in particular for geotourism.

Each of the peoples who inhabit the Tundavala region culturally interprets the landscape differently. For some it represents a place related to the female fertility, translated in the expression: "kukambetaili okamono lucito kalumoneka olukavamjawa kokatala kombeki alucapupulwa kocela" ("Do not hit my child, therefore to obtain fertility and I must go in the opening of the sacred mountain of the Chela and later consult the Katala hospital").

Or with the impossibility of being able to advance beyond the precipice, which is recognized in the expression: "Onculo yo uye konjenjelela" ("The place where the end of the world / abyss" is found).

In addition to these interpretations, Tundavala is associated with other representations, attributed by local communities such as tales, chants, proverbs, beliefs and memories, which refer to symbolic and scenic elements that reflect conflicts or that focus on water as a source of resources is due.



# CRISTO REI DO LUBANGO

A Estátua do Cristo Rei é um monumento de cariz religioso erguido a 2.100 metros de altitude num dos extremos da Serra da Chela e dedicado a Jesus Cristo, construído sobre uma base de cimento e cal hidráulica, o monumento repousa sobre uma fundação de pedras, cimento e tijolo, com dois níveis de suporte a uma escada, sendo o último o mais prático para ver a estátua. Foi projectado pelo Eng.º Carlos Frazão Sardinha, inspirado no monumento ao Cristo Rei de Almada em Portugal, como simbolismo da fé e devoção ao Cristianismo. A sua construção foi concluída em 1956 e é o expoente máximo de um leque de edificações de cariz religioso erguidas pelos colonizadores nesta região de Angola.

*Um Cristo Redentor que abraça e contempla, o monumental Vale do Lubango...*

A partir do seu miradouro, também o visitante pode abraçar por inteiro a capital da província da Huíla e contemplar provavelmente o pôr-do-sol mais belo de Angola.

Atualmente o monumento, para além de ser um ponto de grande atracção turística do Lubango, é também um dos pontos privilegiados de romarias religiosas.

Ostenta o emblema de Património Histórico nacional que lhe foi atribuído em 2014.



# The Statue of Christ the King

The Statue of Christ the King is a religious monument erected at 2,100 meters of altitude at one end of the Chela Mountain and dedicated to Jesus Christ, built on a foundation of cement and hydraulic lime, the monument rests on a foundation of stones, cement and brick, with two levels of support to a ladder, the latter being the most practical to see the statue. It was designed by Eng. Carlos Frazão Sardinha, inspired by the monument to Cristo Rei de Almada in Portugal, as symbolism of faith and devotion to Christianity. Its construction was completed in 1956 and is the maximum exponent of a range of buildings of religious nature erected by the colonizers in this region of Angola.

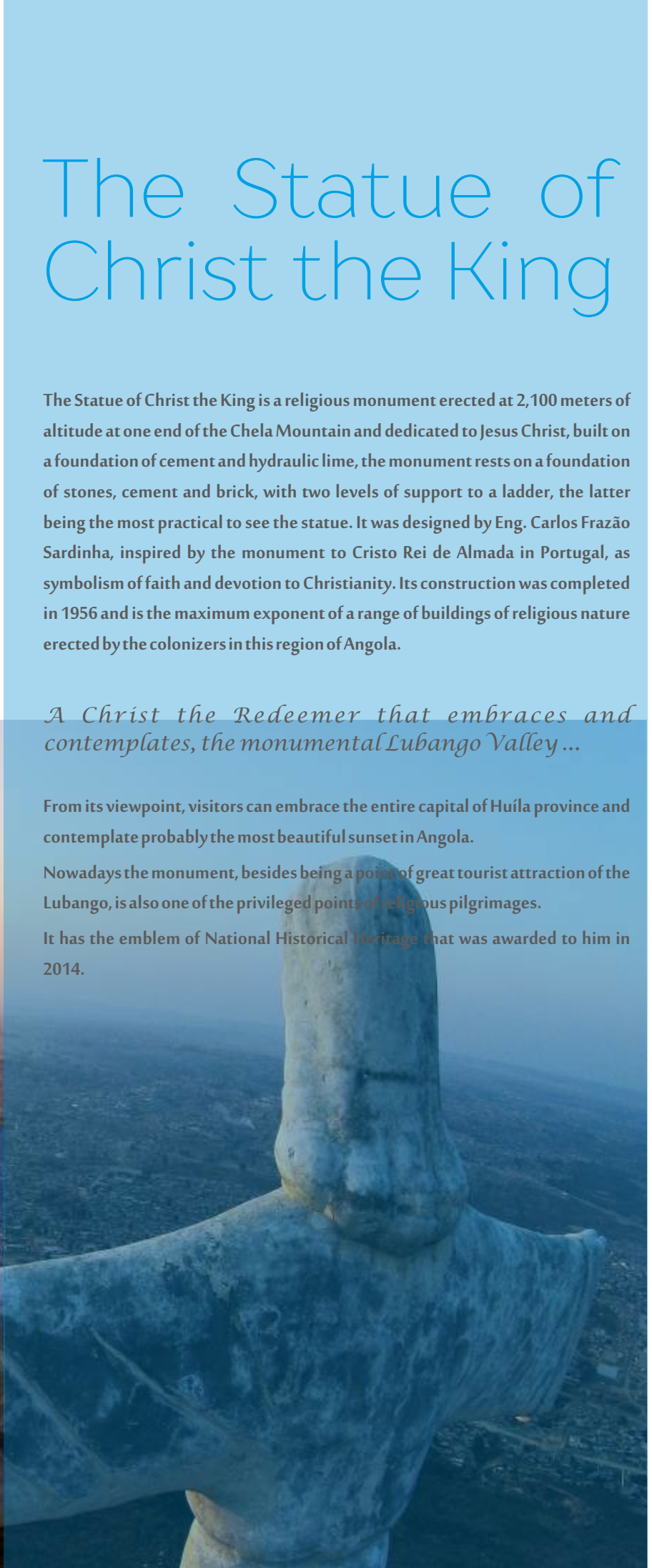
14°56'23.35"S 13°30'42.40"E

*A Christ the Redeemer that embraces and contemplates, the monumental Lubango Valley...*

From its viewpoint, visitors can embrace the entire capital of Huíla province and contemplate probably the most beautiful sunset in Angola.

Nowadays the monument, besides being a point of great tourist attraction of the Lubango, is also one of the privileged points of religious pilgrimages.

It has the emblem of National Historical Heritage that was awarded to him in 2014.



# CAPELA DA NOSSA SENHORA DO MONTE

A Capela da Nossa Senhora do Monte é a par da Estátua do Cristo Rei, os grandes exilíbris da cidade do Lubango.

localizada num dos topos da Serra da Chela, a Capela da Nossa Senhora do Monte é para além de um santuário de peregrinação religiosa que se reveste de grande simbolismo e importância para a comunidade católica, também um importante activo turístico e histórico.

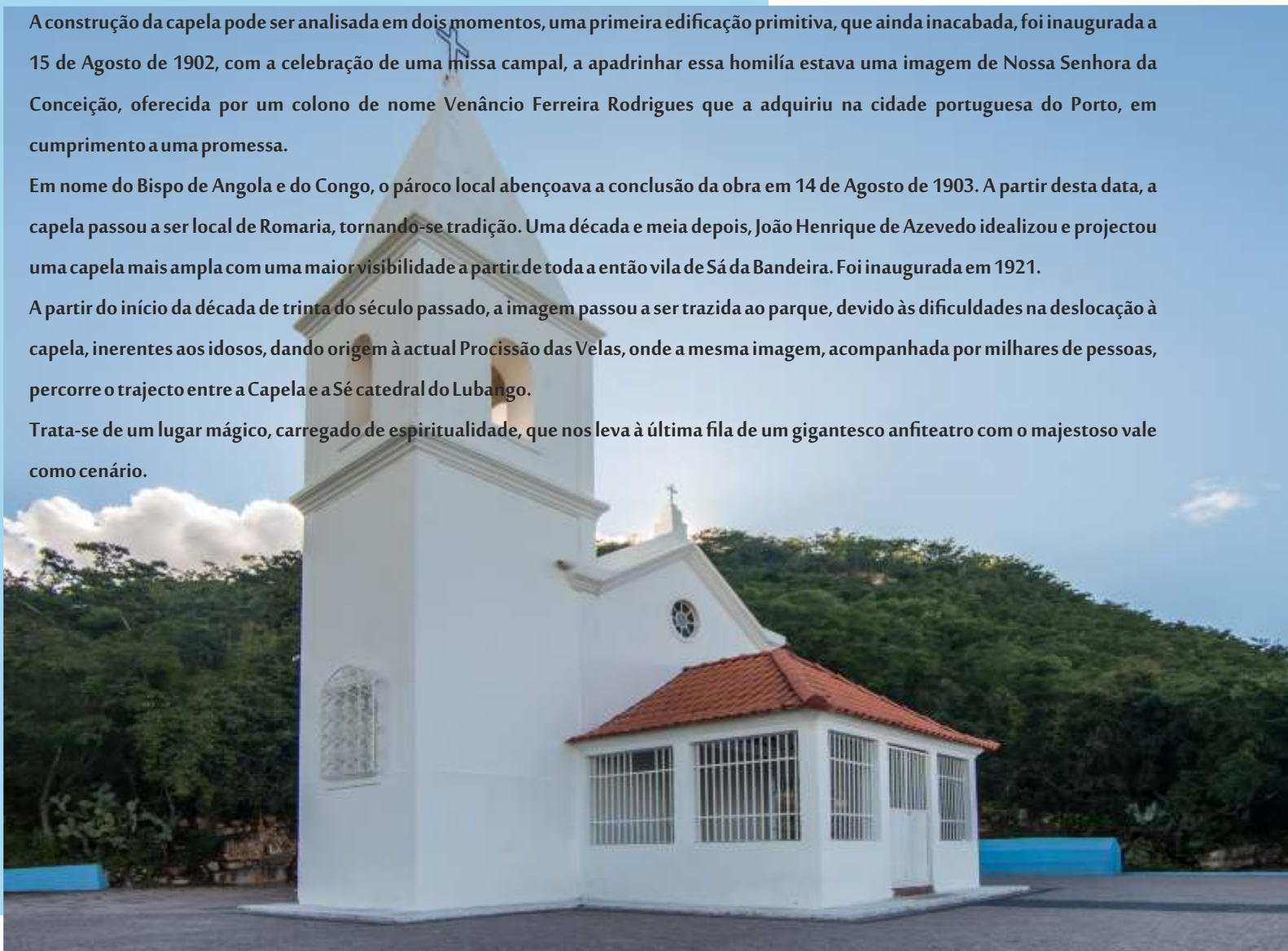
O seu processo de construção está estreitamente associada ao objectivo colonial em curso na época pois, a mesma servia para consolidar a fé católica no então distrito da Huíla entre os nativos e, entre os portugueses (principalmente madeirenses) implicados no processo colonial. A sua implantação geográfica, está também relacionada com um projecto inicial de construção dos Caminhos de Ferro de Moçâmedes que, no sentido de evitar o centro da cidade, devia circundar a cintura serrana. Depois de avançadas as obras, as dificuldades inerentes à construção de uma ponte, ceifou muitas vidas entre operários, levando os CFM a abandonar definitivamente a construção da ferrovia neste traçado. Foi então que as autoridades da altura se decidiram pela construção de um santuário para simbolizar a Nossa Senhora (mãe de Jesus) e, cumulativamente para honrar as almas perdidas durante a tentativa de construção do referido viaduto.

A construção da capela pode ser analisada em dois momentos, uma primeira edificação primitiva, que ainda inacabada, foi inaugurada a 15 de Agosto de 1902, com a celebração de uma missa campal, a apadrinhar essa homília estava uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, oferecida por um colono de nome Venâncio Ferreira Rodrigues que a adquiriu na cidade portuguesa do Porto, em cumprimento a uma promessa.

Em nome do Bispo de Angola e do Congo, o pároco local abençoava a conclusão da obra em 14 de Agosto de 1903. A partir desta data, a capela passou a ser local de Romaria, tornando-se tradição. Uma década e meia depois, João Henrique de Azevedo idealizou e projectou uma capela mais ampla com uma maior visibilidade a partir de toda a então vila de Sá da Bandeira. Foi inaugurada em 1921.

A partir do início da década de trinta do século passado, a imagem passou a ser trazida ao parque, devido às dificuldades na deslocação à capela, inerentes aos idosos, dando origem à actual Procissão das Velas, onde a mesma imagem, acompanhada por milhares de pessoas, percorre o trajecto entre a Capela e a Sé catedral do Lubango.

Trata-se de um lugar mágico, carregado de espiritualidade, que nos leva à última fila de um gigantesco anfiteatro com o majestoso vale como cenário.



# CHAPEL OF OUR LADY OF THE MOUNT

The Chapel of Our Lady of Monte is next to the Statue of Christ the King, the great exilrifices of the city of Lubango.

Located on one of the tops of the Chela Mountain Range, the Nossa Senhora do Monte Chapel is also a sanctuary of religious pilgrimage that has great symbolism and importance for the Catholic community, also an important tourist and historical asset.

Its construction process is closely associated with the colonial objective underway at the time, since it served to consolidate the Catholic faith in the then Huila district among the natives and among the Portuguese (mainly Madeiran) involved in the colonial process. Its geographical location is also related to an initial project to build the Moçâmedes Railways which, in the sense of avoiding the center of the city, should surround the mountain range. After advancing the works, the difficulties inherent in the construction of a bridge, reaped many lives among workers, causing the CFM to abandon definitively the construction of the railroad in this route. It was then that the authorities of the time decided to build a sanctuary to symbolize Our Lady (mother of Jesus) and, cumulatively, to honor the souls lost during the attempt to build the aforementioned viaduct.

The construction of the chapel can be analyzed in two moments, a first primitive building, which still unfinished, was inaugurated on August 15, 1902, with the celebration of a camp mass, to patronize this homily was an image of Our Lady of the Conception, offered by a settler named Venâncio Ferreira Rodrigues who acquired it in the Portuguese city of Porto, in fulfillment of a promise.

On behalf of the Bishop of Angola and Congo, the local parish priest blessed the completion of the work on August 14, 1903. From that date, the chapel became a place of Romaria, becoming a tradition. A decade and a half later, João Henrique de Azevedo devised and designed a larger chapel with greater visibility from all of the then village of Sá da Bandeira. It was inaugurated in 1921.

From the beginning of the thirties of the last century, the image was brought to the park, due to the difficulties in traveling to the chapel, inherent to the elderly, giving rise to the current Vessel Procession, where the same image, accompanied by thousands of people, travels the route between the Chapel and the Cathedral of Lubango.

It is a magical place, loaded with spirituality, that takes us to the last row of a gigantic amphitheater with the majestic valley as scenery.

14°56'24.59"S 13°27'55.35"E



# CASCATAS NATURAIS

As características naturais da Huíla e nomeadamente o seu relevo acidentado gera por entre as montanhas e vegetação farta, Cascatas espectaculares e aprazíveis, cuja água que cai de uma altura considerável, formando piscinas naturais e cristalinas.

Estas Cascatas de água viva são outra das maravilhas naturais da província, são como um tesouro escondido onde só se chega pelo caminho certo.

Locais ideais para piqueniques, caminhadas e natação, um contacto intenso com a Natureza e com todos os elementos que a compõe...

Entre centenas de formações do género existentes na província, destacam se as Cascatas da Estação Zootécnica, a Cascata da Leba, a Lagoa do Tchivinguiro, e as Grutas de Ondimba, no município da Humpata, a Cascata da Hunguéria no município da Chibia, a cascata da Huíla no município do Lubango e a lagoa do Quipungo no município de mesmo nome.



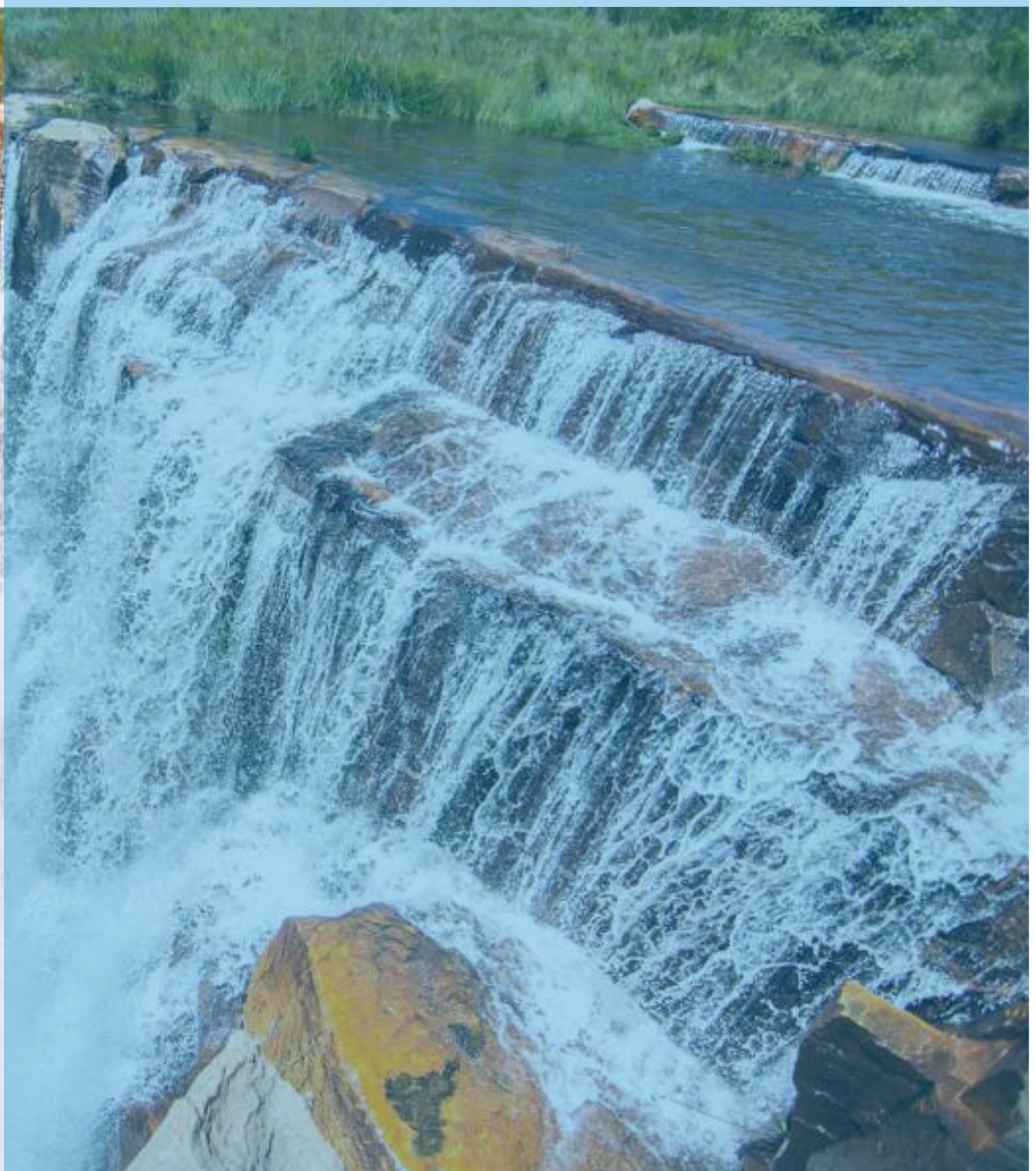
# NATURAL CASCADES

Natural and specific sources can be summarized, generated by rainforests and rainwater, water falling from high elevations, natural and crystalline formations.

These cascades of living water are the natural wonders of the province, they are like a hidden treasure where there are the same things along the right path.

Ideal places for picnics, hiking and swimming, an intense contact with Nature and all the elements that make it up...

The cascades of the Zootechnical Station, a Leba Waterfall, a Tchivinguiro Lagoon, and the Ondimba Caves, a Humpata municipality, a Hungueria Waterfall in the municipality of Chibia, a Huíla waterfall in the Lubango municipality and the Quipungo lagoon in the municipality of the same name.



## Sudoeste ou o melhor cenário de Angola para o Desporto de Aventura

Numa região servida, hoje, por uma rede de estradas em muito razoáveis condições (não que isso seja o objectivo, razoável), por um porto de águas profundas, Moçamedes, por um conjunto de aeródromos de grande e médio porte, Lubango, Moçamedes, Ondjiva e Menongue (além de outros de menor porte e tráfego), uma linha férrea, encetando o tráfego de passageiros, carreiras rodoviárias de crescente qualidade, temos cenários que vão das praias do Namibe e das suas dunas, às imensas savanas do Kuando Kubango, passando pela mais cenográfica cadeia de montanhas do país, a Chela.

Todos os que percorreram e percorrem este imenso território têm perfeita noção do quanto ele nos enche a alma e do quanto sabemos poder ser feito e disfrutado por quem se entende com a natureza, dela cuida, e dela se alimenta enquanto ser humano.

O contacto com a natureza e o disfrute da sua paz e harmonia é hoje, sem sombra de dúvida, um dos maiores activos da actividade turística a nível mundial. Não livre de ameaças e predadores, mas rico de defensores, adeptos e praticantes.

A região sudoeste de Angola, englobando as províncias do Namibe, Huila, Cunene e Kuando Kubango, sendo das mais pobres em termos de desenvolvimento sócio-económico, oferece aos amantes e aos praticantes dos desportos de aventura, provavelmente, um dos cenários mais perfeitos e preservados, apesar de todos os pesares da história recente e passada, também.

Do Namibe, podemos falar de pesca, de lançamento e de corrico (Big Game), a primeira muito apreciada por nós e pelos nossos vizinhos do sul, a segunda, disfrutando hoje da iniciativa de, pela primeira vez na história do país, ver disputada uma manga do campeonato Nacional de Pesca Desportiva na baía do Baba (com pescadores sul-africanos que se aventuraram desde Walvis Bay ao Baba), quem anda no mar, sabe o que isso significa, de desafio e de conquista;

Mas não se fica por aí, os amantes do surf, procuraram e encontraram as vagas perfeitas para conversar com o mar da corrente fria de Benguela, os seus relatos, ainda pouco audíveis, são claros...vale a pena.

Já na Huila, a escarpa da cordilheira da Chela e os seus cenários únicos, para o para-pent, Sky Diving, voos cénicos, paraquedas, para os que se aventuram na vida de pássaro; a escalada, hicking, bicicleta todo o terreno, BTT, para os mais terrenos (que vão poder disfrutar da iniciativa em curso de criação de um percurso no Lubango); kayaking nas albufeiras da Tundavala, das Neves, das Ganjelas e da Matala, para os mais tranquilos, os rios Cunene e Kubango, para os mais atrevidos; a BTT, a caminhada e a escalada no Bruco; a exploração das cavernas do Tchivinguiro; voltar à pesca do peixe tigre no Kubango (onde já, anualmente, se disputa um torneio).

O Cunene, e o rio que lhe dá nome ou o nome que lhe é dado pelo rio, num dos seus troços mais apetecíveis, o Ruacaná, Epupa, as suas quedas e rápidos.

Mais a leste, o Kuando e o Kubango, este, objecto de um dos trabalhos mais interessantes da National Geographic no continente africano, pelas suas implicações regionais...porque não seguir a rota em kayak...

Estes são alguns dos cenários, algumas das hipóteses.

O grande desafio, sobretudo aos jovens empreendedores, aos que apostem na criação de parcerias com operadores e promotores de turismo, está em criar condições para a prática, e, na liderança de soluções, que levem turistas nacionais e estrangeiros a partilhar connosco este imenso território de aventura, de conhecimento e de disfrute da natureza de uma forma ousada.

Sem esquecer, que para as jovens gerações, talvez, o melhor percurso de aprendizagem, seja o ousado e de aventura.

**Parceiros existem, o caminho não é fácil, mas possível.**

Paulo Borges

## Southwest or the best scenery in Angola for Adventure Sports

In a region served today by a network of roads in very reasonable conditions (not that this is a reasonable objective), by a deepwater port, Moçamedes, by a set of large and medium-sized airfields, Lubango, Moçamedes, Ondjiva and Menongue (in addition to others of smaller size and traffic), a railway line, beginning with the traffic of passengers, road routes of increasing quality, we have scenarios that go from the beaches of Namibe and its dunes, to the immense savannas of Kuando Kubango, passing through the country's most scenic mountain range, Chela.

All those who have traveled through this immense territory have a perfect notion of how much it fills our soul and how much we know to be made and enjoyed by those who understand nature, care for it, and feed on it as a human being.

The contact with nature and the enjoyment of its peace and harmony is without a doubt one of the greatest assets of tourism activity in the world. Not free of threats and predators, but rich with defenders, adepts and practitioners.

The southwest region of Angola, encompassing the provinces of Namibe, Huila, Cunene and Kuando Kubango, being the poorest in terms of socio-economic development, offers lovers and practitioners of adventure sports probably one of the most perfect and preserved, despite all the regrets of recent and past history, too.

From Namibe, we can talk about fishing, launching and trolling (Big Game), the first one very much appreciated by us and by our southern neighbors, the second, enjoying today the initiative of, for the first time in the history of the country, to see disputed a manga from the National Sports Fishing Championship in Baba Bay (with South African fishermen who ventured from Walvis Bay to Baba), who walks in the sea, knows what that means, challenge and conquest;

But do not stop there, surf lovers, have searched and found the perfect spots to talk with the cold sea of Benguela, their reports, still not very audible, are clear ... well worth it.

In Huila, the escarpment of the Chela mountain range and its unique scenery, para-pent, Sky Diving, scenic flights, parachute, for those who venture into bird life; climbing, hiking, mountain bike, mountain biking, for more terrain (that will be able to enjoy the initiative in course to create a route in Lubango); kayaking in the reservoirs of Tundavala, Neves, Ganjelas and Matala, for the more tranquil, the rivers Cunene and Kubango, for the most daring; mountain biking, hiking and climbing in Bruco; the exploration of the Tchivinguiro caves; return to the tiger fishery in the Kubango (where already, annually, a tournament is held).

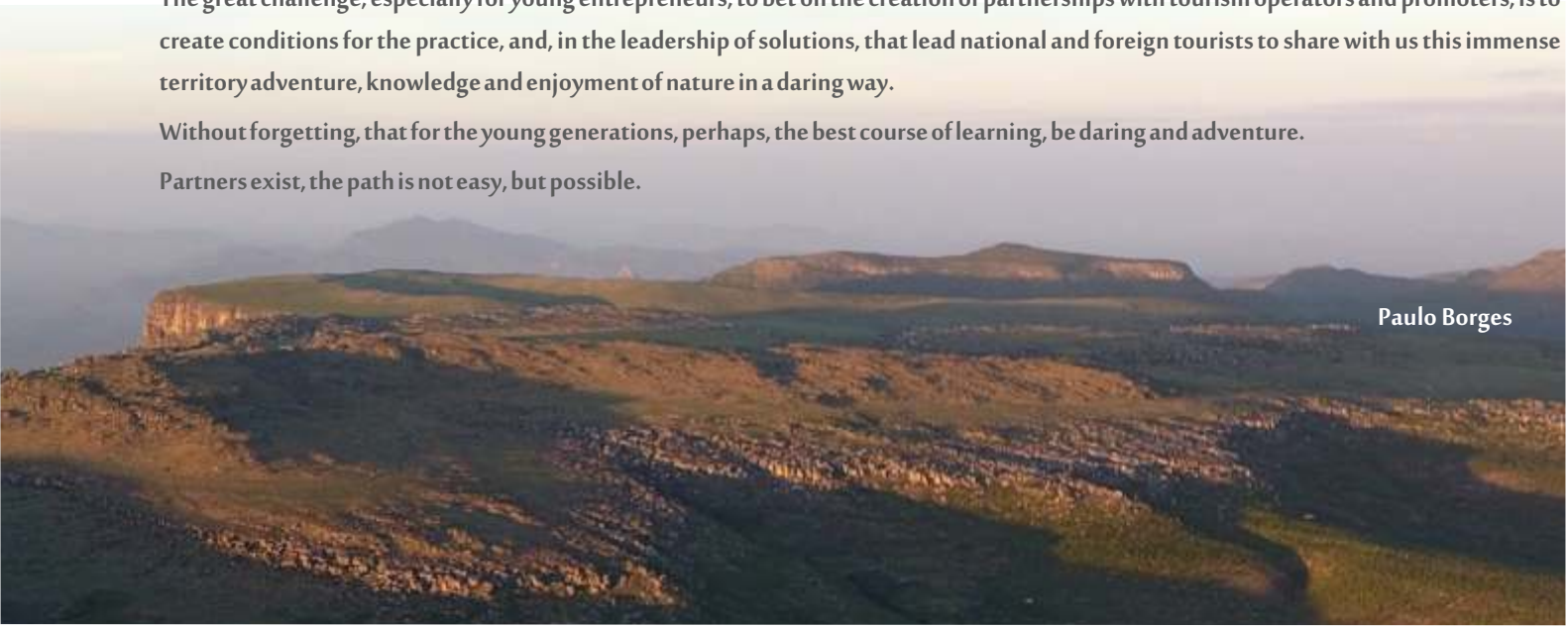
The Cunene, and the river that gives its name or the name given to it by the river, in one of its most attractive sections, the Ruacana, Epupa, its falls and rapids.

Further east, Kuando and Kubango, the subject of one of the most interesting National Geographic works on the African continent, because of its regional implications ... why not follow the route in kayak ... These are some of the scenarios, some of the assumptions.

The great challenge, especially for young entrepreneurs, to bet on the creation of partnerships with tourism operators and promoters, is to create conditions for the practice, and, in the leadership of solutions, that lead national and foreign tourists to share with us this immense territory adventure, knowledge and enjoyment of nature in a daring way.

Without forgetting, that for the young generations, perhaps, the best course of learning, be daring and adventure.

Partners exist, the path is not easy, but possible.



Paulo Borges

# MIRADOURO DA LEBA

Angola tem lugares conhecidos, outros nem tanto. Uns mais óbvios que outros. Mas todos com algo de especial para mostrar. A Serra da Leba é daqueles casos únicos. A beleza absoluta deste lugar carimba a Serra da Leba como um dos grandes cartões-postais de todo o país.

Este hino à engenharia, começou a ser construída na época colonial, no final dos anos 1960. Mas a obra começou a ser pensada quase quatro décadas antes, na época da consolidação do poder português no sul de Angola. A ideia de construir uma estrada que facilitasse o transporte de alimentos, tropas e bens essenciais entre o centro e o sul do país partiu do General Pereira de Eça. O mesmo que deu o nome à Ondjiva administrada pelos portugueses. Ainda hoje serve de ponte entre a Huíla e o Namibe.

15°04'36.48"S 13°14'04.79"E

Para se ter uma ideia real do declive, se traçarmos uma linha recta entre o ponto inicial e o ponto final da estrada da Serra da Leba, atingimos uns escassos 100 metros! Uma obra-prima da arquitectura e engenharia, enquadrada num cenário natural espectacular. O melhor lugar para apreciar a serpente que desce o a serra, é o miradouro da Leba, de onde se pode ver perfeitamente esta acção conjunta e perfeita entre homem e natureza. Muitas são as lendas e histórias do fantástico e do sagrado que envolvem este místico lugar e os seus segredos.



# LEBA VIEWPOINT

Angola has known places, others not so much. Some more obvious than others. But all with something special to show. The Serra da Leba is one of those unique cases, The absolute beauty of this place stamps the Serra da Leba as one of the great postcards throughout the country.

This anthem to engineering began to be built in colonial times in the late 1960s. But the work began to be thought almost four decades earlier, at the time of the consolidation of Portuguese power in southern Angola. The idea of building a road that facilitated the transport of food, troops and essential goods between the center and the south of the country started from General Pereira de Eça. The same that gave the name to the Ondjiva administered by the Portuguese. Still today it serves as a bridge between Huíla and Namibe.

To get a real idea of the slope, if we draw a straight line between the starting point and the end point of the Serra da Leba road, we reach a few thousand meters! A masterpiece of architecture and engineering, framed in a spectacular natural setting. The best place to enjoy the serpent that descends the mountain is the viewpoint of Leba, from which you can see perfectly this joint and perfect action between man and nature. Many are the legends and stories of the fantastic and the sacred that surround this mystical place and its secrets.



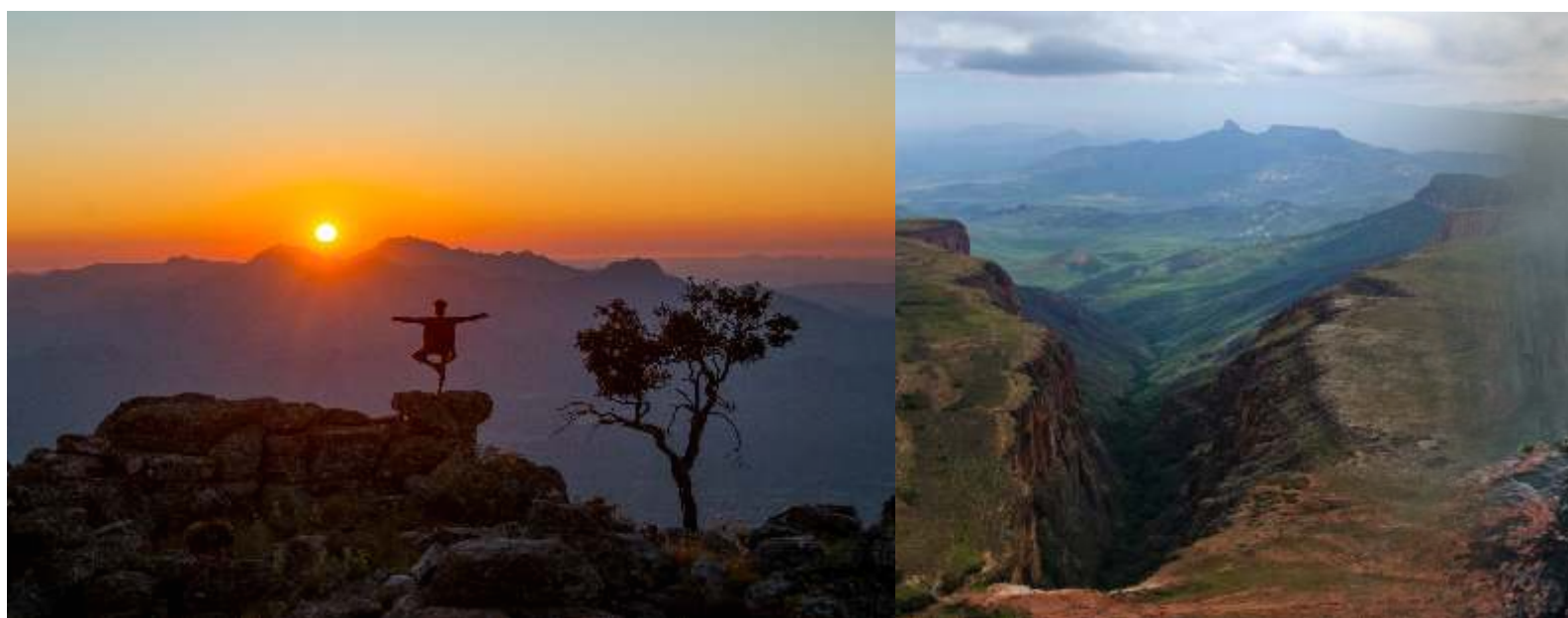
# FENDA DO ALTO BIMBE

A Fenda do Bimbe é uma das cinco formações de escarpa que compreende o parque geológico que limita o Planalto huilano, é mais um lugar mágico na província da Huíla!

Localizado no Município da Humpata, dista a 32 km da cidade capital, com um acesso a partir da vila da Humpata, só possível a viaturas todo o terreno. O Bimbe repousa sobre um grandioso cenário sem horizontes, uma varanda na margem do Planalto, com vista privilegiada para escarpa que se eleva abruptamente por quase 1000m e neste ponto atinge uma altitude de quase 2300m acima do nível do mar.

Um local intenso, onde na época das chuvas, chegam a alternar 4 estações no mesmo dia!

Os mágicos raios do pôr do sol ao fim da tarde, reflectem num estranho amontoado de rochas, enquanto que no horizonte longínquo, o silêncio vindo do vale, deixa vislumbrar, lá longe, a terra dos Mucubais.



# ALTO BIMBE SCARP

The Bimbe Scarp is one of five escarpment formations that comprise the geological park that borders the Huilano Plateau, is another magical place in the province of Huila!

Located in the municipality of Humpata, it is 32 km from the capital city, with an access from the village of Humpata, only possible to vehicles all terrain, Bimbe rests on a grandiose scenery without horizons, a balcony on the bank of the Plateau, with a privileged view of escarpment that rises abruptly by almost 1000m and at this point reaches an altitude of almost 2300m above sea level.

An intense place, where in the rainy season, they get to alternate 4 seasons on the same day!

The magical rays of sunset in the late afternoon reflect in a strange heap of rocks, while in the distant horizon, the sounds coming from the valley give a glimpse of the land of the Mucubais.

14°55'07.83"S 13°15'16.24"E



# ZONA HISTÓRICA DO LUBANGO

A cidade do Lubango, foi em termos arquitectónicos e de traçado urbanístico, uma das mais evoluídas e modernas cidades de Angola, na sua concepção estética e funcional.

Implantada no verdejante vale do Lubango, é o palco dum imponente anfiteatro formado pelo topo das montanhas da Cordilheira da Chela.

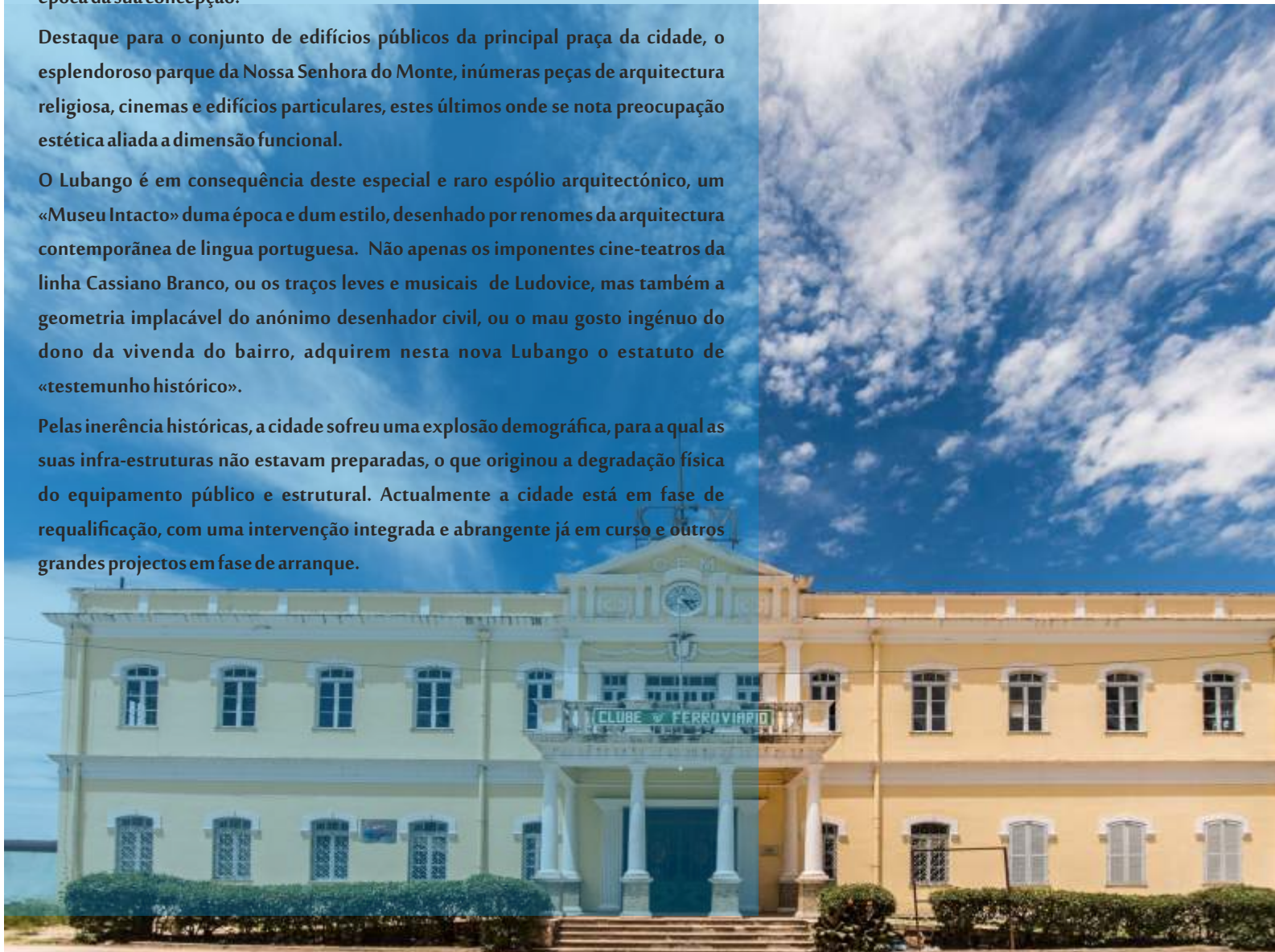
Fortemente caracterizada por um traçado geométrico (quase pombalino), em que grandes avenidas paralelas limitadas por edifícios altos e pintadas com árvores de médio porte sobre passeios largos, marcam o casco urbano. O Lubango é um testemunho histórico duma arquitectura modernista, característica das décadas de 40 a 70, de edifícios majestosos, amplos e carregados de simbolismos inerentes à época da sua concepção.

Destaque para o conjunto de edifícios públicos da principal praça da cidade, o esplendoroso parque da Nossa Senhora do Monte, inúmeras peças de arquitectura religiosa, cinemas e edifícios particulares, estes últimos onde se nota preocupação estética aliada a dimensão funcional.

O Lubango é em consequência deste especial e raro espólio arquitectónico, um «Museu Intacto» duma época e dum estilo, desenhado por renomes da arquitectura contemporânea de língua portuguesa. Não apenas os imponentes cine-teatros da linha Cassiano Branco, ou os traços leves e musicais de Ludovice, mas também a geometria implacável do anónimo desenhador civil, ou o mau gosto ingénua do dono da vivenda do bairro, adquirem nesta nova Lubango o estatuto de «testemunho histórico».

Pelas inerências históricas, a cidade sofreu uma explosão demográfica, para a qual as suas infra-estruturas não estavam preparadas, o que originou a degradação física do equipamento público e estrutural. Actualmente a cidade está em fase de requalificação, com uma intervenção integrada e abrangente já em curso e outros grandes projectos em fase de arranque.

14°55'08.78"S 13°29'22.52"E



# HISTORICAL ZONE OF LUBANGO


The city of Lubango was, in terms of architecture and urban layout, one of the most evolved and modern cities in Angola, in its aesthetic and functional design. Implanted in the verdant Lubango valley, it is the stage of an imposing amphitheater formed by the top of the mountains of the Cordillera of Chela.

Strongly characterized by a geometric (almost Pombaline) layout, in which large parallel avenues bordered by tall buildings and painted with medium-sized trees on wide walks, mark the urban helmet. The Lubango is a historical testimony of a modernist architecture, characteristic of the 40s and 70s, of majestic buildings, large and loaded with symbolism inherent to the time of its conception. It is worth mentioning the set of public buildings in the main square of the city, the splendid park of Nossa Senhora do Monte, numerous pieces of religious architecture, cinemas and private buildings, the latter where we note aesthetic concern allied with the functional dimension.

Lubango is a consequence of this special and rare architectural heritage, an "Intact Museum" of a time and style, designed by renowned contemporary Portuguese-language architecture. Not only the imposing Cassian White movie theaters, Ludovice's light lines, but also the relentless geometry of the anonymous civil designer, or the naive bad taste of the owner of the neighborhood villa, acquire in this new Lubango the status of "historical testimony".

By historical inertia, the city suffered a demographic explosion, for which its infrastructures were not prepared, which led to the physical degradation of public and structural equipment. Currently the city is in the process of requalification, with an integrated and comprehensive intervention already underway and other major projects in the starting phase.





«...O Lubango podia ser até a capital dessa pátria imensa que é a língua portuguesa, porque não? Mais prosaicamente, podia ser um dos pontos cardeais do turismo no Sul da África, ligada ao Parque Etosha, às cataratas de Vitória, ao delta do Okavango. E, naturalmente, a razão de ser podia ser a arquitectura. Um museu vivo do modernismo, um pouco em art déco plantado no planalto austral africano.»

Gonçalo Cadilhe | Cronista de viagens  
sobre o património urbanístico do Lubango

«... The Lubango could be even the capital of this immense homeland which is the Portuguese language, why not? More prosaically, it could be one of the cornerstones of tourism in South Africa, linked to Etosha Park, Victoria Falls, and the Okavango Delta. And, of course, the rationale could be architecture. A living museum of modernism, rather in art deco planted on the African southern plateau. »

Gonçalo Cadilhe | Cronista de viagens  
on the urban heritage of Lubango

# Edifícios e Infra-Estruturas de interesse Histórico e Cultural

A partir do início da década de 30, acompanhando o crescimento da cidade, foram edificados inúmeros equipamentos públicos de referência, que acabaram por condicionar o desenvolvimento urbano.

Se no início se observava a coexistência entre os estilos arquitectónicos anteriores e a introdução da estética designada por Arquitectura do Estado Novo, a partir da década de 1950 a experimentação de feição moderna destacou-se, transformando a imagem global da cidade.

Como exemplo, o edifício que albergou o Colégio Paula Frassinetti, construído no final da década de 40, destacando-se já alguns elementos representativos de uma arquitectura de transição art déco, para um estilo modernista. De referir ainda o emblemático Cinema Arco-Íris, ou o Grande Hotel da Huíla, alguns dos símbolos da prosperidade e desenvolvimento da cidade nas décadas de 50 e 60.

Destaque para o conjunto de edifícios e monumentos urbanos da autoria do arquitecto Frederico Ludovice, que marca de forma indelével a arquitectura urbana da cidade capital.

Estes e muitos outros equipamentos são parte deste valioso espólio arquitectónico, alguns, classificados já como património nacional, outros património provincial e uma extensa lista para classificação.

Grande parte deste espólio localiza-se na área urbana do Lubango, existindo no entanto inúmeros exemplos de interesse cultural e histórico espalhados pelos 14 municípios da Huíla, com realce para edifícios de cariz religioso e civil.

A Classificação e Conservação deste património é uma prioridade das entidades competentes, transformando-o assim num valioso activo turístico.

ilustração  
Miguel Leite

# Buildings and Infrastructures of Historical and Cultural Interest

From the beginning of the 1930s, following the growth of the city, numerous public reference facilities were built, which eventually conditioned urban development.

If in the beginning one observed the coexistence between the previous architectural styles and the introduction of the aesthetics called Architecture of the New State, from the 1950s the experimentation of modern feature stood out, transforming the overall image of the city.

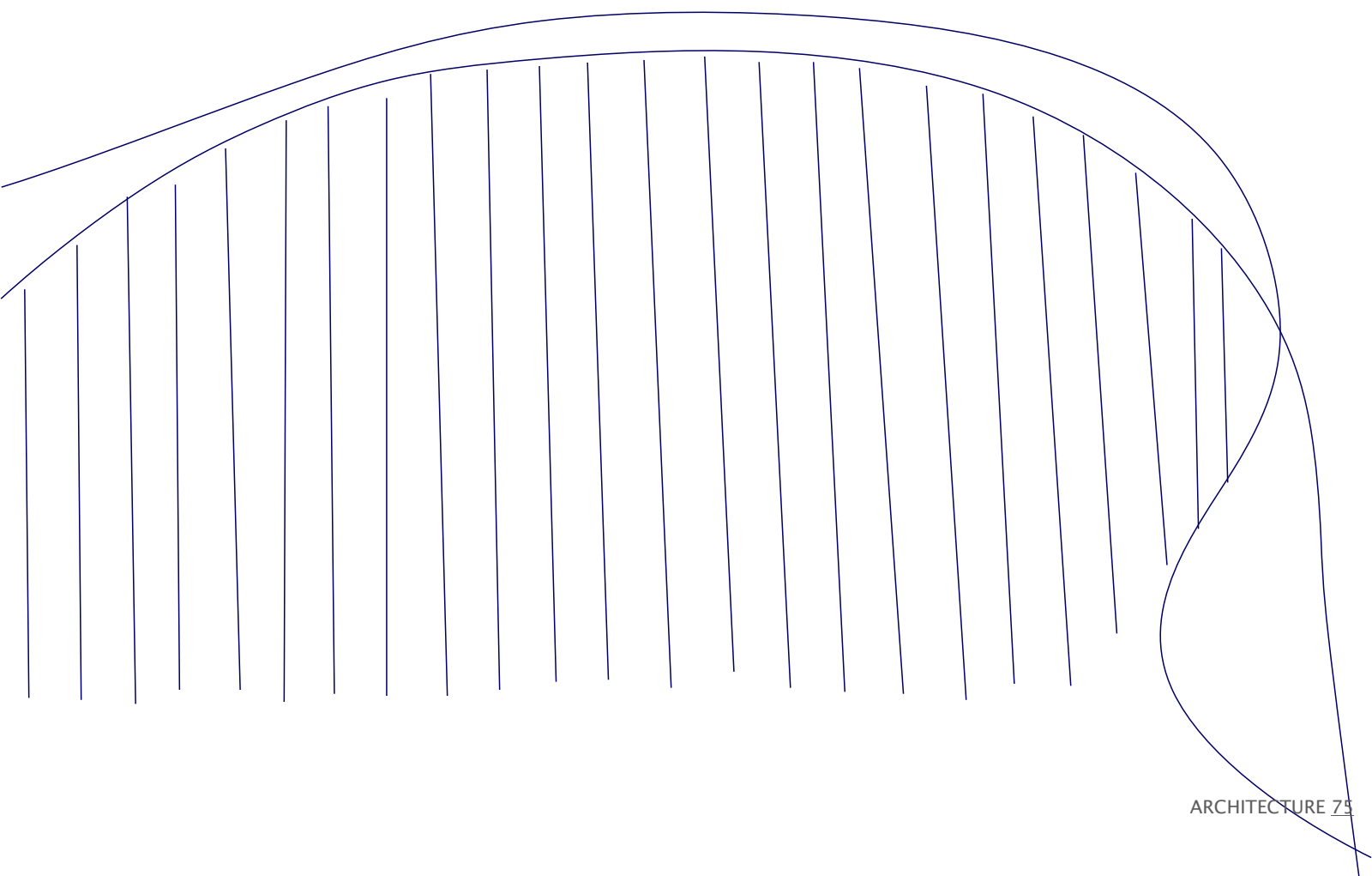
As an example, the building that housed Paula Frassinetti College, built at the end of the 40's, stands out some elements of an art deco transition architecture, to a modernist style. Also note the emblematic Rainbow Cinema, or the Great Hotel of Huíla, that is one of the symbols of the prosperity and development of the city in the decades of 60 and 70.

A highlight is the set of buildings and urban monuments by the architect Frederico Ludovice, which indelibly marks the urban architecture of the capital city.

These and many other equipments are part of this valuable architectural treasure, some, already classified as national heritage, other provincial heritage and an extensive list for classification.

Much of this property is located in the urban area of Lubango, but there are numerous examples of cultural and historical interest spread throughout the 14 municipalities of Huíla, highlighting religious and civil buildings.

The classification and conservation of this heritage is a priority of the competent authorities, thus transforming it into a valuable tourist asset.



## PRINCIPAIS EDIFÍCIOS DE AUTORIA DO ARQUITECTO FREDERICO LUDOVICE

José Frederico Ludovice, formou-se em Arquitectura na Escola de Belas Artes de Lisboa em 1953.

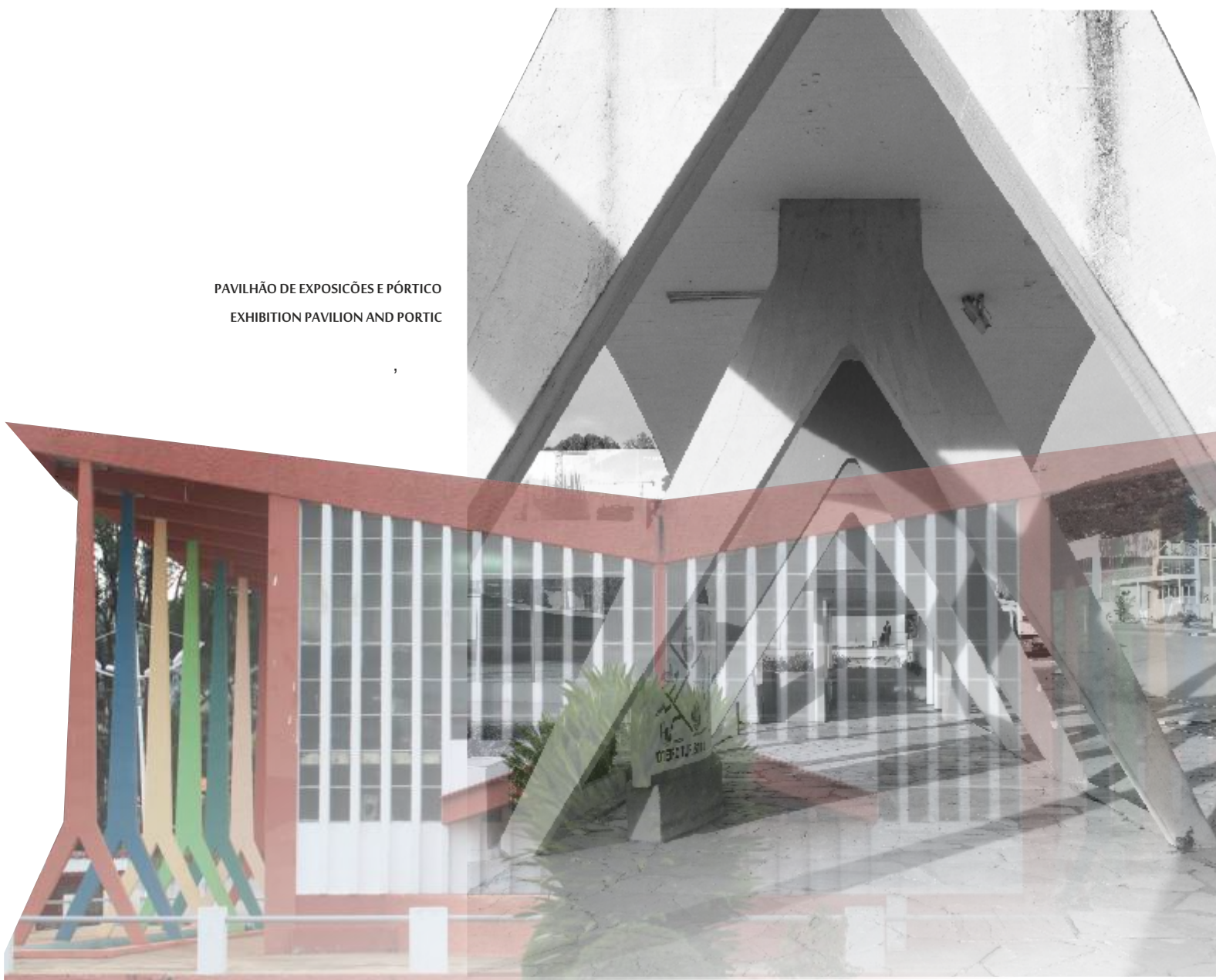
Embuído no espírito de aventura, Ludovice partiu em 1958 para a cidade de Sá da Bandeira, actual Lubango, onde para além da actividade docente liceal e universitário, foi dos poucos arquitectos radicados na região, provendo à concepção de equipamentos e de planos de Urbanização. Foi enquanto arquitecto privado da Câmara desde 1968, que Ludovice concebeu algum dos mais originais objectos arquitectónicos do Lubnago, os quais viriam a ser emblemáticos da urbe e de seus arredores.

Trata-se de um conjunto de estruturas e monumentos modernos, aos quais a sensibilidade fina e musical do seu autor, lhes deu um sentido de leveza e uma enorme espiritualidade...

Os seus desenhos e obra caracterizaram-se por uma volumetria moderna, com grande expressividade dos seus materiais, nomeadamente no uso de betão armado.

A arquitectura de Ludovice marcou para sempre a cidade, sendo parte da identidade cultural do Lubango e das suas gentes.

PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES E PÓRTICO  
EXHIBITION PAVILION AND PORTIC



## MAIN BUILDINGS OF ARCHITECT FREDERICO LUDOVICE

José Frederico Ludovice, graduated in Architecture at the School of Fine Arts of Lisbon in 1953.

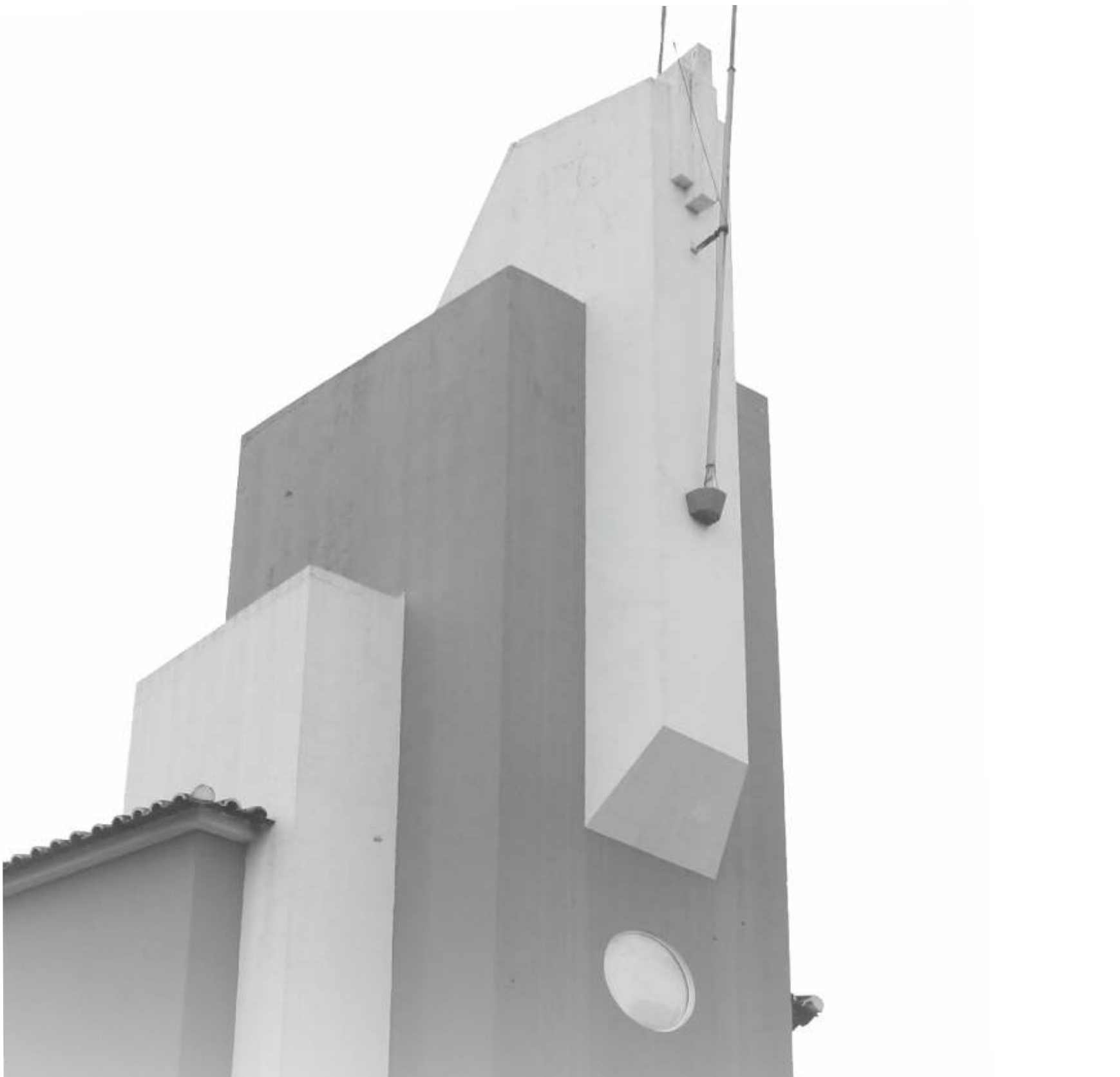
Embedded in adventure spirit o , Ludovice left in 1958 for the city of Sá da Bandeira, present Lubango, where, in addition to teaching and university activities, he was one of the few architects based in the region, providing equipment design and designing Urbanization. It was as a private architect of the governor since 1968 that Ludovice conceived some of the most original architectural objects of the Lubnago, which would become emblematic of the city and its surroundings.

It is a set of modern buildings and monuments, to which the fine and musical sensitivity of its author, gave them a sense of lightness and an enormous spirituality...

His designs and work were characterized by a modern volumetry, with great expressiveness of his materials, namely in the use of reinforced concrete.

The architecture of Ludovice marked the city forever, being part of the cultural identity of Lubango and its people.

MONUMENTO À ESCRAVATURA  
MONUMENT TO SLAVERY



MONUMENTO À ESCRAVATURA  
MONUMENT TO SLAVERY

ESPLANADA DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DO MONTE  
ESPLANE CHAPEL OF OUR LADY OF THE MOUNT

RESTAURANTE DA TUNDAVALA  
TUNDAVALA RESTAURANT



JARDIM PRINCIPAL DO PARQUE DE NOSSA SENHORA DO MONTE  
MAIN GARDEN OF THE PARK OF OUR LADY OF THE MOUNT



MERCADO MUNICIPAL  
MUNICIPAL MARKET

CASA DO ARQUITECTO LUDOVICE  
ARCHITECT'S LUDOVICE HOUSE

ARCOS DA CIDADE  
CITY ARCHES



## EDIFÍCIOS CLASSIFICADOS E DE INTERESSE ARQUITECTÓNICO



### EDIFÍCIO DO COMITÉ PROVINCIAL DO PARTIDO MPLA

Localiza-se na praça Gabriel Caloff no Lubango.  
Construído em alvenaria, em 1943

### POLITICAL PROVINCIAL COMMITTEE BUILDING OF MPLA

Located in Gabriel Caloff square, Lubango.  
Built in 1943



### EDIFÍCIO DO GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA

Localiza-se na Avenida Dr. António Agostinho Neto, Lubango.

Construído na década de 40.

### BUILDING OF THE PROVINCIAL GOVERNMENT OF HUÍLA

### EDIFÍCIO DO GRANDE HOTEL DA HUÍLA

Localiza-se na Av. Dr. António Agostinho Neto, Lubango.

### GRANDE HOTEL DA HUÍLA BUILDING

Located in Dr. António A. Neto street, Lubango



## BUILDINGS CLASSIFIED AND ARCHITECTURAL INTEREST

### EDIFÍCIO DO BANCO NACIONAL DE ANGOLA

Localizado na Avenida Dr. António Agostinho Neto, Lubango.

Construído em Alvenaria na década de 60.

### BUILDING OF THE NATIONAL BANK OF ANGOLA

Located in Dr. António Agostinho Neto street

Built in the 1960s



### EDIFÍCIO PALÁCIO DO GOVERNADOR PROVINCIAL

Localizado na Avenida Dr. António Agostinho Neto, Lubango.

Construído em Alvenaria na década de 50.

### PROVINCIAL GOVERNOR PALACE BUILDING

Located in Dr. António A. Neto street, Lubango

Built in 1950s



### EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO DE MOÇAMEDES

Localiza-se no Largo dos Caminhos de Ferro.

Construído em Alvenaria na década de 30.

### MOÇAMEDES RAILWAY STATION BUILDING

Located in Railways square, Lubango

Built in 1930s





**EDIFÍCIO DA ASSEMBLEIA DO POVO**

Localizado na zona histórica do Lubango  
Construído em Alvenaria na década de 40.

**EDIFÍCIO DA ASSEMBLEIA DO POVO**

Located in historic zone of Lubango  
built in 1940s



**EDIFÍCIO DA DIRECÇÃO PROVINCIAL DE SAÚDE**

Localizado na zona histórica do Lubango  
Construído em Alvenaria na década de 50

**BUILDING OF THE PROVINCIAL HEALTH  
DIRECTORY**

Located in historic zone of Lubango  
built in 1950s



**EDIFÍCIO DO INSTITUTO DE GEODEGIA,  
CARTOGRAFIA E DIRECÇÃO DA CULTURA-**

Localizada na zona histórica do Lubango.  
Construído em Alvenaria na década de 50.

**BUILDING OF THE INSTITUTE OF GEODESIA,  
CARTOGRAPHY AND DIRECTION OF CULTURE**

Located in historic zone of Lubango  
built in 1950s

**EDIFÍCIO DA MATERNIDADE IRENE NETO**

Localizado no Largo Gabriel Caloff, Lubango

Construído em Alvenaria na década de 60.

**IRENE NETO MATERNITY BUILDING**

Located in Gabriel Caloff square, Lubango

built in 1960s.



**EDIFÍCIO DA ANTIGA RADIO CLUBE,**

Localizado na Av. ex. Câmera Leme Lubango.

Actualmente alberga a Delegação Provincial da Huíla do MINARS.

Construído em Alvenaria na década de 50

**OLD RADIO CLUB BUILDING**

Located in center of Lubango.

built in 1950s



**EDIFÍCIO SEDE DA REPARTIÇÃO PROVINCIAL DE FINANÇAS**

Localizado na Av. Dr. António Agostinho Neto,

Construído em Alvenaria na década de 50.

**PROVINCIAL DEPARTMENT OF FINANCE BUILDING**

Built in 1950s





**EDIFÍCIO DA UNIVERSIDADE MANDUME YA NDEMUFAYO**

**Localiza-se na Av. Dr. António A. Neto, Lubango  
Construído em alvenaria em 1922.**

**BUILDING OF MANDUME YA NDEMUFAYO UNIVERSITY**

**Located in Dr. António A. Neto street, Lubango  
built in 1922.**



**EDIFÍCIO DO INSTITUTO MÉDIO DE ECONOMIA DO LUBANGO (IMEL).**

**Localiza-se no Bairro Sófrio, Lubango  
Construído em Alvenaria na década de 60.**

**BUILDING OF THE MEDIUM INSTITUTE OF ECONOMY, LUBANGO (IMEL).**

**Located in Sófrio neighborhood, Lubango  
built in the 1960s**



**EDIFÍCIO DA ESCOLA AGRÍCOLA DO TCHIVINGUIRO  
Localiza-se no Tchivinguiro, Humpata**

**BUILDING OF TCHIVINGUIRO AGRICULTURAL SCHOOL  
located in Tchivinguiro, Humpata**

**EDIFÍCIO DA ESCOLA 27 DE MARÇO**  
Localiza-se no Bairro da Lage, Lubango  
Construído em 1939 em Alvenaria.

**BUILDING OF 27 DE MARÇO SCHOOL**  
Located in Lage neighborhood, Lubango  
built in 1939.



**EDIFÍCIO DO COLÉGIO PAULA FRASSINETI**  
Localiza-se no Bairro Comercial, Lubango

**BUILDING OF 1º DECEMBER SCHOOL**  
Located in Comercial neighborhood, Lubango



**EDIFÍCIO DA ESCOLA AGRÍCOLA DO TCHIVINGUIRO**  
Localiza-se no Tchivinguiro, Humpata

**BUILDING OF TCHIVINGUIRO AGRICULTURAL SCHOOL**  
Located in Tchivinguiro, Humpata





**EDIFÍCIO DA EX-FÁBRICA DE VELAS - FAVEL**

Localiza-se no Bairro de Santo António, Lubango  
Construído em Alvenaria na década de 50.

**BUILDING OF CANDLE FACTORY**

located in Santo António neighborhood, Lubango  
built in the 1950s



**ESTÁDIO DA NOSSA SENHORA DO MONTE**

Localiza-se no Parque da N<sup>a</sup> Sra do Monte, Lubango  
Construído em Alvenaria e betão na década de 50

**OUR LADY OF THE MOUNT STADIUM**

Located in Our Lady of the Mount Park, Lubango  
Built in the 1950s



**EDIFÍCIO DO HOSPITAL CENTRAL DO LUBANGO**

Localizado no Lubango.  
Construído na década de 60

**BUILDING OF THE CENTRAL HOSPITAL OF LUBANGO**

Located in Lubango.  
Built in the 1960s

**EDIFÍCIO DO CINE ARCO IRIS**

**Localiza-se no Bairro da Iage, Lubango**

**Construído em Alvenaria no virar das décadas de 60 e 70**

**CINE ARCO IRIS BUILDING**

**located in Santo António neighborhood, Lubango  
built in the 1960s | 70s**



**EDIFÍCIO SEDE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTRADAS DE ANGOLA**

**Localiza-se no Bairro de Santo António**

**Construído em Alvenaria na década de 60.**

**BUILDING HEADQUARTERS OF THE NATIONAL INSTITUTE OF ROADS OF ANGOLA  
located in Santo António neighborhood,  
built in the 1960s**



**ESTÁDIO NACIONAL DA TUNDAVALA**

**Localiza-se no Bairro Tchioco, Lubango**

**Construído em Alvenaria e betão em 2010**

**NATIONAL STADIUM OF TUNDAVALA**

**Located in Tchioco neighborhood, Lubango**

**Built in 2010**





**IGREJA DA SE CATEDRAL**

Localizada na zona histórica do Lubango  
Construído em Alvenaria na década de 40

**CATHEDRAL CHURCH BUILDING**

Located in historical zone of Lubango  
Built in the 1940s



**IGREJA DA LAGE**

Localizada no bairro da Lage, Lubango  
Construído em Alvenaria na década de 50

**LAGE CHURCH BUILDING**

Located in Lage neighborhood, Lubango  
Built in the 1950s



**CAPELINHA DOS BARRACÕES**

**LUBANGO**

**CHAPEL OF THE BARRACÕES**

**LUBANGO**

**IGREJA DA NOSSA SENHORA DE  
ASSUNÇÃO**

**Localizada no bairro Santo António, Lubango  
Construída na década de 50**

**CHURCH OF OUR LADY OF  
ASSUNÇÃO**

**Located in Sto. António Neighborhood  
Built in the 1950s**



**IGREJA MISSÃO CATÓLICA DO  
LUBANGO**

**Construído em Alvenaria na década de 30**

**CHURCH OF CATHOLIC MISSION OF  
LUBANGO**

**Built in the 1930s**



**IGREJA DO BKUVANGO  
KUVANGO**

**KUVANGO CHURCH  
KUVANGO**





**IGREJA DA CHIBIA**  
**CHIBIA**

**CHIBIA CHURCH**  
**CHIBIA**



**IGREJA DA HUMPATA**  
**HUMPATA**

**HUMPATA CHURCH**  
**HUMPATA**



**IGREJA DO CHIANGE**  
**GAMBOS**

**CHIANGE CHURCH**  
**GAMBOS**

IGREJA DO HOQUE  
HOQUE



HOQUE CHURCH  
HOQUE

IGREJA DE QUILENGUES  
QUILENGUES



QUILENGUES CHURCH  
QUILENGUES

IGREJA DA ESCOLA AGRÍCOLA DO TCHIVINGUIRO  
Tchivinguiro, Humpata



CHURCH OF TCHIVINGUIRO AGRICULTURAL  
SCHOOL  
Tchivinguiro, Humpata





**EDIFÍCIO DO RESTAURANTE «CASINO DA SENHORA DO MONTE»**  
Localiza-se no Complexo de Nossa Senhora do Monte, Lubango  
**BUILDING OF RESTAURANTE «CASINO DA SENHORA DO MONTE»**  
Located in Our Lady of the Mount Complex, Lubango



RESIDÊNCIA PARTICULAR  
LUBANGO

PARTICULAR RESIDENCE  
LUBANGO



CLUBE RECREATIVO DE CACONDA  
CACONDA

RECREATIV CLUB CACONDA  
CACONDA



RESIDÊNCIA PARTICULAR  
GAMBOS

PARTICULAR RESIDENCE  
GAMBOS

**EDIFÍCIO DA ESTALAGEM CHALLETS**  
Localizado no Lubango.

**BUILDING OF CHALLETS RESIDENCE**  
Located in Lubango



**PARQUE INFANTIL DE CACONDA**  
CACONDA

**CACONDA CHILDREN'S PARK**  
CACONDA



**RESIDÊNCIA PARTICULAR**  
CUVANGO SEDE

**PARTICULAR RESIDENCE**  
CUVANGO





## As Gentes da nossa Terra

Para além de todo o leque de atractivos já descritos, falta aquele que pode ser considerado, o menos explorado, o mais virgem e intacto, um mundo sensorial... o domínio do tacto, do olfacto, do gosto e da sensação, traduzido num povo de muitas tribos e crenças.

A busca de autenticidade e exotismo por parte do turista, condiciona o crescimento do mercado do Turismo Étnico, uma forma de turismo que se diferencia, onde no centro de tudo está a procura activa do misticismo. O tal encanto...

Marcada pelo advento da modernidade e pela transformação sócio cultural, na Huíla continuam a existir comunidades intactas de estilos de vida mais primitivos, cenários só possíveis em grandes telas de cinema por esse mundo ocidental, aqui transformam-se num quadro real e próximo, vivo e sensorial!

Tem vindo em crescendo a prioridade conferida por parte do executivo angolano à protecção deste riquíssimo quadro etnográfico, sobretudo no sentido de valorizar a cultura destes povos, podendo no entanto de forma sustentada, constituir também um valioso atractivo no campo do Etno Turismo, e desta forma contribuir para o desenvolvimento económico destas comunidades e da população em geral.

Se por um lado, o cheiro forte do mato, nos oferece o contacto com este «povo que lava no rio», na urbe, um arco iris de gente se destaca pela sua hospitalidade, tratam-se de «meu irmão» e abraçam todos os que chegam!

Este multiculturalismo e hospitalidade que nos caracteriza é só mais uma das muitas jóias desta coroa de atracções que é a Huíla.

# ETHNOGRAPHY

## The People of Matherland

In addition to the range of attractions already described, there is a lack of that which can be considered, the least explored, the most virgin and intact, a sensorial world ... the domain of touch, smell, taste and sensation, translated into people of many tribes and beliefs.

The search for authenticity and exoticism on the part of the tourist, conditions the growth of the Ethnic Tourism market, a different form of tourism that differs from all others, where at the center of everything is the active search for a real exotic, extinction.

Marked by the advent of modernity and socio-cultural transformation, in Huíla there remain intact communities of more primitive lifestyles, scenarios only possible in great cinema screens by this western world, here they become a real and close picture, alive and loaded of charm and mysticism!

The priority given by the Angolan government to the protection of this rich ethnographic framework has been growing, especially in the sense of valuing the culture of these peoples, but it can also be a valuable asset in the field of ethno tourism, and in this way contribute to the economic development of these communities and the general population.

If, on the one hand, the strong scent of the forest offers us contact with this "people who wash in the river", in the city, a rainbow of people stands out for their hospitality, they are "my brother" and embrace all those who arrive!

This multiculturalism and hospitality that characterizes us is just one more of the many jewels of this wreath of attractions that is Huíla.

## DIVERSIDADE NA IDENTIDADE

Soraia Ferreira

Directora do Museu Regional da Huíla

Falar de ocupação e fixação humana nas Terras Altas da Huíla é falar de um complexo encontro de culturas e gentes que, ao longo do tempo, aí se vai fixando.

Poderíamos focar a nossa atenção no grupo Etnolinguístico que, maioritariamente, ocupa a Província, no entanto, julgamos ser importante fazer referência ao multiculturalismo da região que tão bem a caracteriza.

O Povoamento da verdejante Huíla remonta à Pré-História como tão bem demonstram os inúmeros vestígios arqueológicos identificados em variadíssimos pontos da Província, sendo disso exemplo, e referindo apenas alguns: a Gruta da Leba, os Barracões, o Bairro de Sto. António, Munhino, Comuna do Jau, todos devidamente identificados em levantamentos efectuados na década de 60 do século XX.

No que toca à diversidade Étnica e cultural típica da região podemos falar na existência de três grupos distintos, os Koisan, povos autóctones do Sul de Angola, os povos de origem Bantu, Nyaneka e a comunidade composta por descendente dos colonos portugueses. Nos seus estudos etnológicos Estermann (1989) refere que esta é, de todas as regiões do território angolano, aquela que possui maior diversidade Étnica referindo-se aos Koisan ou Hotentotes-Bushman e aos Nyaneka que por si só se subdividem em 11 subgrupos.

Os Koisan do Sul de Angola, embora sendo autóctones, representam, hoje, uma minoria étnica a preservar. Trata-se de um grupo cuja fisionomia e hábitos facilmente se distinguem dos Bantu por possuírem um tom de pele mais avermelhado, estatura mais baixa, membros de ossatura fina, pés e mãos mais pequenos e cabelos cujos cachos crescem distantes uns dos outros. São povos nómadas, caçadores recolectores por excelência cujos abrigos, temporários em função da abundância de caça e frutos para recollecção, são feitos com recurso a troncos de madeira cobertos com vegetação. Praticam a monogamia, praticando apenas a cerimónia de iniciação feminina após a qual o noivo, ao contrário dos Bantu, vai coabitar com a noiva. A sua indumentária é extremamente simples, os homens vestem apenas uma pele de couro segura por um cinto também em couro e as mulheres usam igualmente peles em couro quer traseira quer frontal, quer os homens quer as mulheres usam para se proteger do frio um manto de couro. Pouco se sabe relativamente às suas crenças, no entanto acredita-se que adorem um "Ente Supremo" a quem prestam culto tal como aos espíritos dos antepassados.

Para além da sua fisionomia a língua dos Koisan é, sem dúvida, um elemento diferenciador entre estes e os restantes povos de Angola falada com os cliques ou estalinhos. Kung é outra designação que identifica os Koissan.

## DIVERSITY IN IDENTITY

Soraia Ferreira

Director of the Huíla Regional Museum

To speak of occupation and human fixation in the Highlands of Huíla is to speak of a complex encounter of cultures and people that, over time, is fixed there.

We could focus our attention on the Ethnolinguistic group that, for the most part, occupy the Province, however, we think it is important to make reference to the multiculturalism of the region that characterizes it so well.

The settlement of the verdant Huíla dates back to prehistory, as the numerous archaeological remains identified in many different points of the province, as well as the Leba Cave, the Barracões, the District of Sto. António, Munhino, Commune do Jau, all duly identified in surveys carried out in the 1960s.

With regard to the ethnic and cultural diversity typical of the region, we can speak of the existence of three distinct groups: the Koisán, native peoples of Southern Angola, the Bantu peoples of origin, Nyaneka and the community composed of descendants of Portuguese settlers. In his ethnological studies Estermann (1989) states that this is, of all the regions of the Angolan territory, the one that has greater Ethnic diversity referring to the Koisán or Hotentotes-Bushman and the Nyaneka that in itself are subdivided into 11 subgroups.

The Koisán of southern Angola, although indigenous, now represent an ethnic minority to be preserved. It is a group whose physiognomy and habits are easily distinguished from the Bantu by having a more reddish skin tone, lower stature, thin-boned limbs, smaller feet and hands, and hair whose curls grow distant from one another. They are nomadic peoples, hunter gatherers par excellence whose shelters, temporary due to the abundance of hunting and fruits for harvest, are made using wood trunks covered with vegetation. They practice monogamy, practicing only the female initiation ceremony after which the groom, unlike the Bantu, will live with the bride. Their clothing is extremely simple, men wear only leather skin secured by a leather belt and women also wear leather skins either rear or front, either men or women wear to protect from the cold a cloak of leather. Little is known about their beliefs, however they are believed to worship a "Supreme Being" whom they worship as to the spirits of the ancestors.

In addition to its physiognomy, the Koisán language is undoubtedly a differentiating element between these and the other Angolan peoples spoken with clicks or stalks. Kung is another designation that identifies the Koissan.

A designação Bantu não se refere a uma unidade racial mas a um conjunto de povos que têm em comum a sua origem, traços culturais e alguns elementos linguísticos. Originários do Sudeste da actual Nigéria e de perto do Lago Tchad vão começar a fixar-se no território que hoje constitui o território angolano no primeiro milénio da nossa era. (Luansi, 2003, p.2). Fixam-se em grande número em diferentes grupos etnolinguísticos.

O palco de acção dos Bantu no Sul de Angola reservou aos Nyaneka a região da Huíla, estes subdividem-se em Ovanyaneka, Ovamwuila, Ovacilenge, Ovahumbi, Ovahanda de Quipungo, Ovahanda da Mupa, Ovaquipungo, Ovankumbi, Ovandongwena e Ovahinga.

Trata-se de um grupo cujas actividades principais são a agricultura e a pastorícia com uma cultura extremamente rica assente em hábitos e costumes seculares.

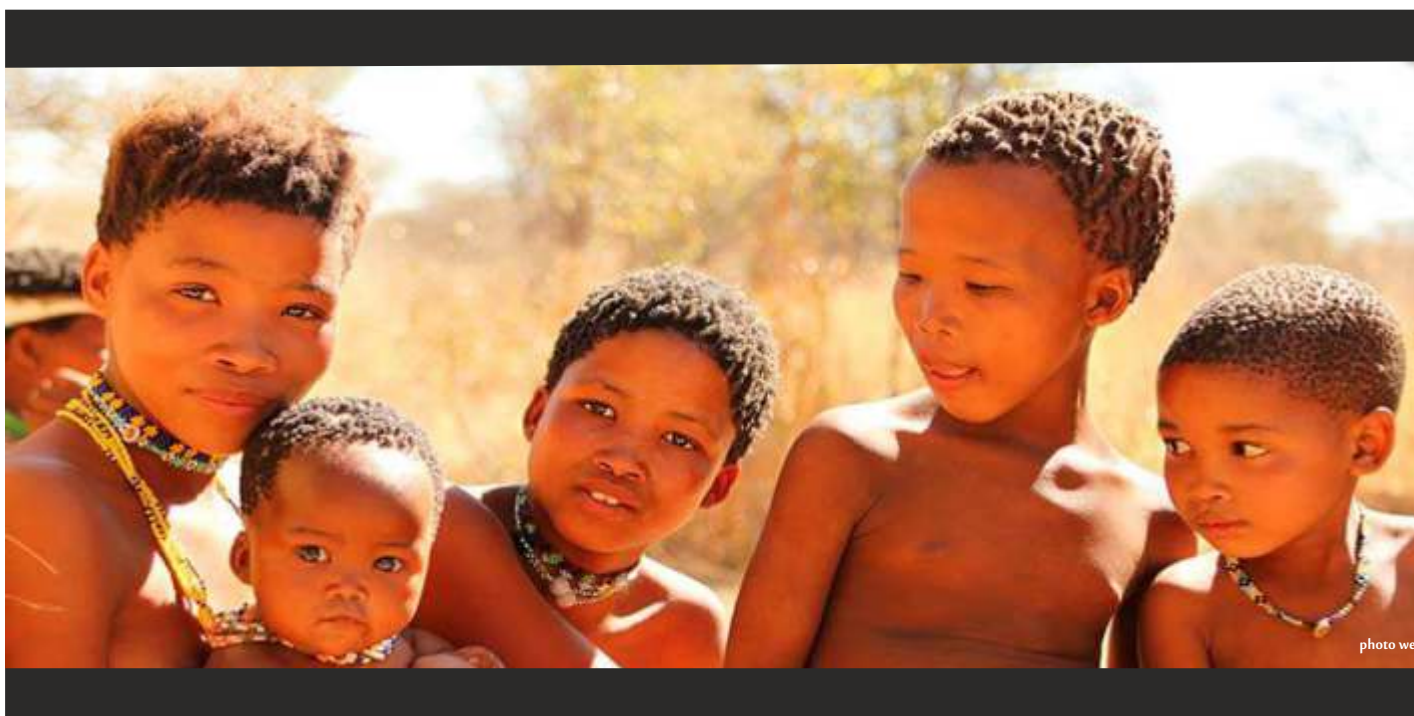
No que toca aos seus hábitos e costumes há vários aspectos a considerar: a sua organização política e social, sua vida familiar, suas actividades económicas e suas crenças.

No que toca à organização política e social pode dizer-se que estes povos assumem uma organização monárquica cujo Rei, Ohamba, é senhor absoluto da terra e dos seus súbditos. Abaixo do Rei estão os Seculos que tratam da administração dos territórios. Entre os mais ricos e importantes o Rei escolhe os seus conselheiros e homens de guerra. A sucessão é feita segundo a lei do matriarcado, sendo o sucessor do rei ou o seu irmão mais novo ou o seu sobrinho materno mais velho. (Estermann, 1983, p.29).

É importante, por isso, não confundir a figura o Ohamba com a do Soba. O Soba é uma autoridade tradicional que faz a ligação entre as comunidades e a Administração do Estado.

A organização familiar é determinada pela lei do matriarcado, considerando o parentesco segundo descendência uterina. Segundo esta lei o tio materno é aquele que exerce autoridade no geral, filosofia que se aplica igualmente no que diz respeito à sucessão e herança que passa do tio para o sobrinho, filho da irmã mais velha. (Estermann, 1983, p.26)

No seio destas comunidades os rituais de iniciação masculina e feminina representam uma tradição fortemente enraizada onde os rapazes passam pela circuncisão, Ekwenje e as meninas pelo Efiko, após o qual as meninas estão prontas para casar. No ritual do casamento é comum a família do noivo oferecer o dote pela noiva, dote que em caso de divorcio deve ser devolvido à família do noivo. As cabeças de gado constituem sempre a parte mais significativa do dote podendo ser acompanhada por outros consumíveis ou objectos de valor.



The Bantu designation does not refer to a racial unit but to a group of peoples that have in common their origin, cultural traits and some linguistic elements. Originating in the southeast of present-day Nigeria and near Lake Chad, they will begin to settle in the territory that today constitutes the Angolan territory in the first millennium of our era. (Luansi, 2003, p.2). They are set in large numbers in different ethnolinguistic groups.

The Bantu action scene in the south of Angola has reserved to the Nyaneka the region of Huíla, these subdivide in Ovanyaneka, Ovamwila, Ovacilenge, Ovahumbi, Ovahanda of Quipungo, Ovahanda of the Mupa, Ovaquipungo, Ovankumbi, Ovandongwena and Ovahinga.

It is a group whose main activities are agriculture and pastoralism with an extremely rich culture based on secular habits and customs.

With regard to their habits and customs there are several aspects to consider: their political and social organization, their family life, their economic activities and their beliefs.

As far as political and social organization is concerned, it can be said that these peoples assume a monarchical organization whose King, Ohamba, is the absolute master of the land and its subjects. Below the King are the Seculars dealing with the administration of territories. Among the richest and most important, the King chooses his advisers and men of war. The succession is made according to the law of matriarchy, being the successor of the king or his younger brother or his older maternal nephew. (Estermann, 1983, p.29).

It is important, therefore, not to confuse the figure Ohamba with that of Soba. Soba is a traditional authority that connects communities and the State Administration.

The family organization is determined by the law of matriarchy, considering kinship according to uterine descent. According to this law the maternal uncle is the one who exercises authority in general, a philosophy which applies equally with respect to the succession and inheritance that passes from the uncle to the nephew, son of the elder sister. (Estermann, 1983, p.26)

Within these communities the male and female initiation rituals represent a strongly rooted tradition where boys go through circumcision, Ekwenje and girls through Efiko, after which the girls are ready to marry. In the wedding ritual it is common for the groom's family to offer the dowry for the bride, a dowry that in case of divorce must be returned to the groom's family cattle are always the most.



Estermann (1983, p.27) diz que os grupos familiares estão divididos em clãs, clãs totémicos, que assumem designações de animais ou plantas, sem contudo haver nenhuma associação religiosa aos totens assumidos por cada família.

No sei dos Nyaneka é praticada a poligamia onde um chefe de família pode ter várias esposas.

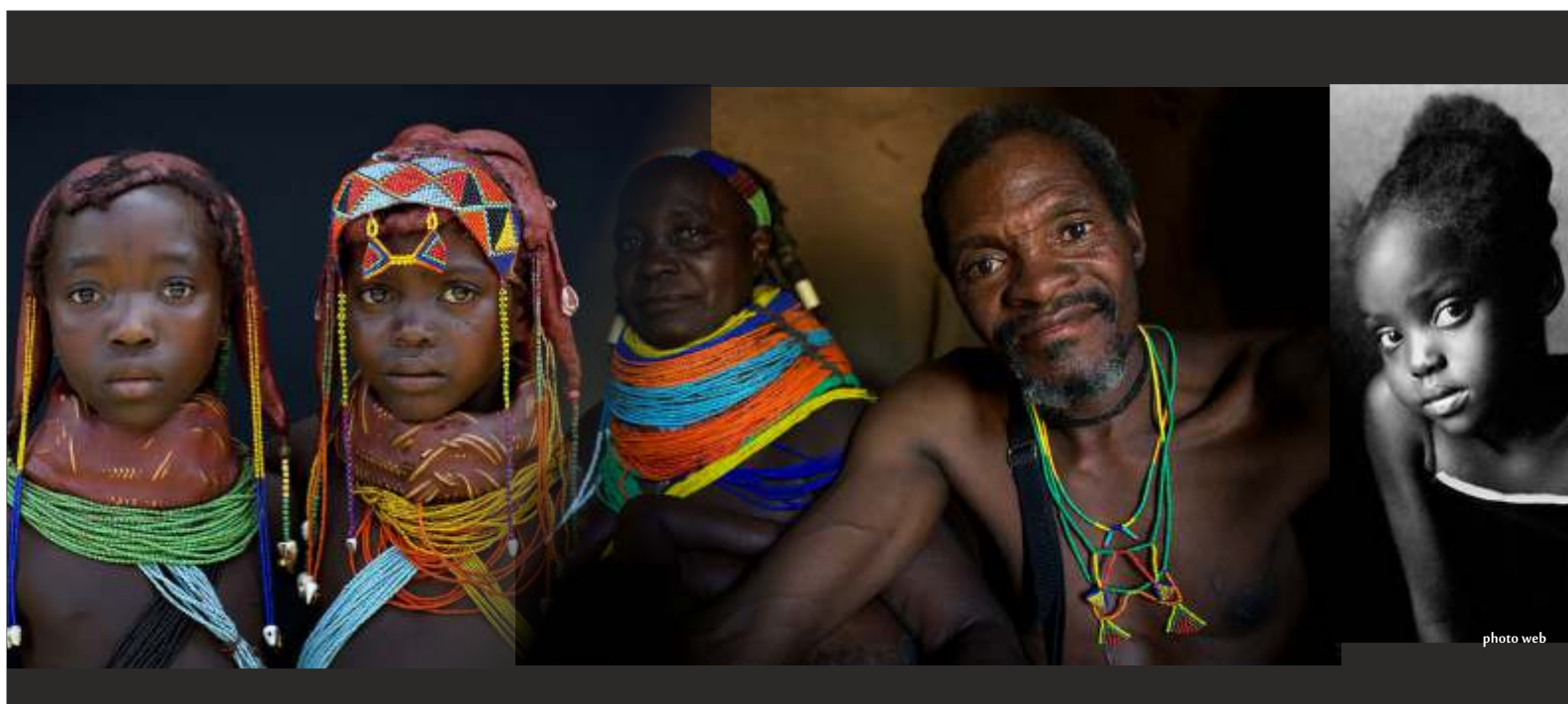
A indumentária dos Nyaneka sofreu grande influência dos povos europeus, no entanto, é ainda possível observar alguns traços originais especialmente na indumentária feminina como o uso das saias de pele, cintos em couro ornamentados com missangas e o uso de objectos de adorno típicos deste grupo como as gargantilhas e as pulseiras de pulso e tornozelo. Ainda entre as mulheres os penteados assumem um papel diferenciador indicando o seu estado civil, uma menina antes e depois da festa de iniciação, uma mulher solteira, casada ou viúva.

A pastorícia e a agricultura constituem as principais actividades económicas dos Nyaneka. A riqueza e poder de um indivíduo no seio destas comunidades mede-se em função do número de cabeças de gado que possui. A Organização do Trabalho é feita entre Homens e Mulheres cabendo aos homens a pastorícia, a caça e a metalurgia e às mulheres os trabalhos agrícolas, todo o trabalho doméstico, a cestaria e olaria.

Os Nyaneka crêem na existência de um Ente Superior, Deus, designado entre eles Huku ou Suku, um ser supremo e criador. Como intermediário entre o mundo dos espíritos e o mundo dos vivos aparece a figura do feiticeiro que é, ao mesmo tempo, sacerdote/sacrificador e adivinho/curandeiro. (Estermann, 1983, p.29)

A par dos grupos acima mencionados encontramos ainda na região da Huíla uma população branca, descendente dos colonizadores portugueses que aí se fixaram em finais do século XIX.

O clima e a qualidade dos solos cedo chamaram a atenção dos portugueses para as verdejantes terras altas da Chela.



Estermann (1983, p. 27) says that family groups are divided into clans, totemic clans, which assume designations of animals or plants, although there is no religious association to the totems assumed by each family.

I do not know about the Nyaneka polygamy is practiced where a head of the family can have several wives.

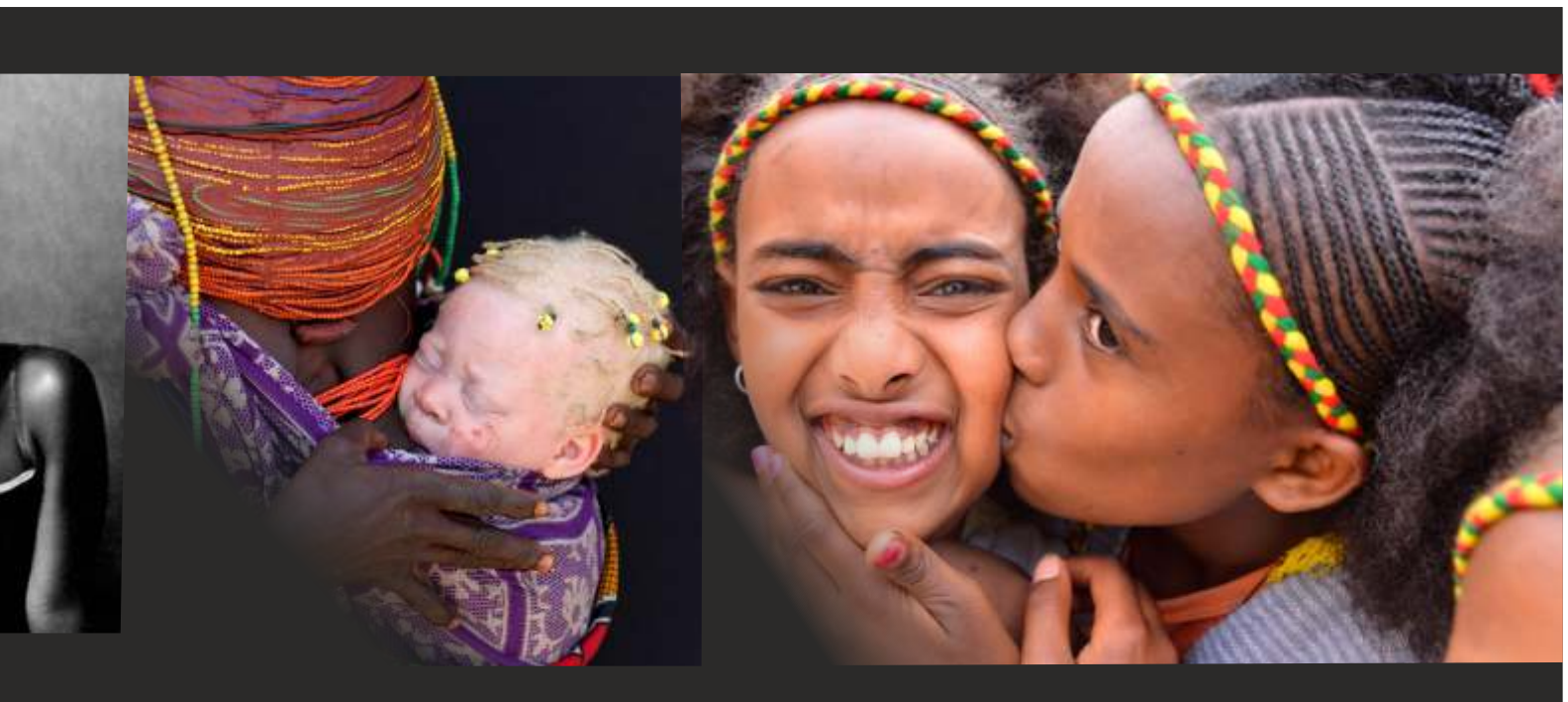
The Nyaneka dress has been influenced by the European people, however, it is still possible to observe some original features especially in women's clothing such as the use of fur skirts, leather belts ornamented with beads and the use of adornment objects typical of this group as the chokers and the wrist and ankle bracelets. Still among women the hairstyles assume a differentiating role indicating their marital status, a girl before and after the initiation party, a single woman, married or widow.

Pastoralism and agriculture are the main economic activities of the Nyaneka. The wealth and power of an individual within these communities is measured by the number of livestock he has. The Organization of Labor is made between Men and Women, and men are engaged in pastoral, hunting and metallurgy, and women work in agriculture, domestic work, basketwork and pottery.

The Nyaneka believe in the existence of a Higher Entity, God, designated among them Huku or Suku, a supreme being and creator. As an intermediary between the world of the spirits and the world of the living, there appears the figure of the sorcerer who is at the same time a priest/sacrificer and diviner/healer. (Estermann, 1983, p.29)

Along with the aforementioned groups, we also find in the region of Huíla a white population descended from the Portuguese settlers who settled there in the late nineteenth century.

The climate and the quality of the soils soon attracted the attention of the Portuguese to the green highlands of Chela.



Consideramos que a ocupação portuguesa teve como base quatro pontos essenciais: a criação de Alba Nova (Huíla) em 1769, a colónia de S. Januário na Humpata em 1881, a Colónia de Sá da Bandeira no vale do Lubango em 1885 e ainda em 1885 (Setembro) a colónia de S. Pedro da Chibia, na Chibia, dos quais se vai destacar ao longo dos anos a colónia de Sá da Bandeira a cujo os primeiros colonos, oriundos da Ilha da Madeira, se vieram juntar outros colonos provenientes de outras localidades de Portugal. Instalaram-se ali, engenheiros, médicos, professores, altos funcionários públicos impulsionando o crescimento da pequena colónia que em poucos anos, 31 de Maio de 1923, é elevada a categoria de cidade, cidade de Sá da Bandeira.

Consigo trouxeram os colonos os seu hábitos, costumes e Fé, a Fé Cristã.

Como se pode ver o encontro de culturas é uma realidade incontestável. Se por um lado temos a rica cultura da maioria Bantu, por outro temos também inúmeros vestígios da cultura e ocupação portuguesa, reflectida sobretudo na comunidade de origem portuguesa, na arquitetura colonial e na religião que por si só é o grande ponto de encontro entre as gentes da Huíla.

A diversidade na identidade é, no fundo, o encontro de hábitos, costumes e tradições deu origem ao que designamos hoje de "nossa identidade", a identidade angolana.



#### Bibliografia:

Estermann C. (1983), *Etnografia de Angola (Sudoeste e Centro)*, vol I. Lisboa.

Luansi L, (2003) *Angola: Movimentos migratórios e Estados precoloniais - Identidade nacional e autonomia regional*.

*International symposium Angola on the Move: Transport Routes*. p. 24-26. Berlin.

We consider that the Portuguese occupation was based on four essential points: the creation of Alba Nova (Huíla) in 1769, the colony of S. Januário in Humpata in 1881, the Colônia de Sa da Bandeira in the Lubango valley in 1885 and still in 1885 (September) the colony of S. Pedro da Chibia, in Chibia, from which the colony of Sá da Bandeira will be highlighted over the years, to which the first settlers, from the Island of Madeira, were joined by other settlers from other localities of Portugal. There, engineers, doctors, teachers, and senior civil servants were installed there, encouraging the growth of the small colony that in a few years, May 31, 1923, the city of Sa da Bandeira was elevated.

I have brought the settlers their habits, customs and Faith, the Christian Faith. As you can see the encounter of cultures is an incontestable reality. If on the one hand we have the rich culture of the Bantu majority, on the other we also have numerous vestiges of Portuguese culture and occupation, reflected mainly in the community of Portuguese origin, colonial architecture and religion which in itself is the great meeting point between people of Huíla. Diversity in identity is, at bottom, the meeting of habits, customs and traditions gave rise to what we call today "our identity", the Angolan identity.



# SOMOS TUDO ISTO

Duarte Ombeu

Existe uma extensão territorial que se rasga da Chibia a Humpata, que se desenha a comuna da Huila e faz estrada até ao alto Bimbe. É a chela, terra alta, ou ainda terra situada entre os montes, tal como narra a tradução literal dos mais velhos, na língua dos Muilas. Exalta-se-lhe explícita, bela e supimpa geografia. Uma geografia em cujo espectro se reflete a imponência dos altos montes, a exuberância das mais exóticas cascatas, nos silêncios dos lagos que escondem as místicas ocorrências, e que lhe justificam as várias nascentes de água pura e cristalina, na verdejante vista dos vales que exprimem a fertilidade do solo, ou na suavidade do seu temperado clima, e até na chuva que lhe provoca um cinzento ambiente, cujos átrios definem os mais exóticos aspectos, no que ao belo diz respeito.

Sobre esta explícita e inequívoca beleza, já muito se escreveu a respeito. Páginas rasgadas nunca chegam para descrever a paisagem que faz a geografia física da terra que a história em certa altura do seu percurso ousou chamar, Sá da bandeira. Aliás, qualquer pessoa que tenha alguma sensibilidade estética no seu espírito, é capaz de perceber o facto sem algum esforço adicional. Não é despropositado, o facto de os antigos madeirenses se terem fixado nestas terras altas. Se há alguma definição que se queira proporcional ao paraíso, a nudez da natureza que define o Lubango, chega lá perto.

A menos que nos recusemos rasgar os vastos quilómetros que lhe fazem a existência. Entretanto, inundam sobre a áurea do artista que escreve, inquietantes e estranhas sensações. Pois, lhe é posto o desafio de escrever o Lubango noutra dimensão. A dimensão antropológica. Escrever sobre as pessoas, oferece um alto grau de complexidade. Não é o mesmo que observar a paisagem. As pessoas respiram, pensam, migram e constroem elas mesmas o seu modo de vida. Adaptam-se em função das circunstâncias, transcendem-se para o divino, comunicam-se com os mortos, constroem a cultura e mesmo quando morrem, deixam vestígios. As pessoas fabricam o seu próprio espírito. Certamente, o Lubango transcende a bela geografia que descreve os seus contornos físicos. Por detrás da bela vista, esconde-se uma outra, rica e interessante geografia.

A geografia espiritual. A geografia que define as suas gentes, e toda a riqueza imaterial que lhe é inerente. Uma espiritualidade, na qual se mesclam os hábitos, os usos, costumes e as formas de viver, definidas não só pela pré-história, que chancela a autenticidade dos povos migrantes da região dos grandes lagos, mas pela consequência dos complexos e dialecticos processos de uma história mais recente, cuja ponte constrói a coabitação entre o rústico e o moderno, o velho e o novo, e até do preto e o branco". São as suas gentes. Elas que dão vida aos tons e as cores cuja abordagem não se esgota na métrica conceptual que formam as páginas deste livro.



# WE ARE ALL THIS

Duarte Ombeu

There is a territorial extension that shrinks from Chibia to Humpata, that draws the commune of Huila and makes road to the top Bimbe. It is the chela, high land, or even land situated among the hills, as narrates the literal translation of the elders, in the language of the Muilas. It is exalted to him explicit, beautiful and supimpa geography. A geophagy in whose spectrum is reflected the imposing high mountains, the exuberance of the most exotic waterfalls, in the silence of the lakes that hide the mystical occurrences, and that justify the several springs of pure and crystalline water, in the green view of the valleys that express the fertility of the soil, or the softness of its temperate climate, and even in the rain that causes it a gray environment, whose courts define the most exotic aspects, as regards the beautiful.

On such an explicit and unequivocal beauty, much has already been written about it. Torn pages never come to describe the landscape that makes the physical geography of the land that the story at a certain point of its course dared to call, Sá da bandeira. In fact, any person who has some aesthetic sensibility in their spirit, is able to perceive the fact without some additional effort. It is not unreasonable, the fact that the old Madeirans have settled in these highlands. If there is any definition that is proportional to paradise, the nature nudity that defines the Lubango, gets there close.

Unless we refuse to rip the vast miles that make it into existence. However, they flood over the artist's aureole that writes, unsettling and strange sensations. For he is challenged to write the Lubango in another dimension. The anthropological dimension. Writing about people, offers a high degree of complexity. It is not the same as observing the landscape. People breathe, think, migrate and build their way of life themselves. They adapt according to circumstances, transcend to the divine, communicate with the dead, build the culture and even when they die, leave traces. People make their own spirit. Certainly, the Lubango transcends the beautiful geography that describes its physical contours. Behind the beautiful view lies another rich and interesting geography.

The spiritual geography. The geography that defines its people, and all the inherent immaterial wealth. A spirituality in which habits, customs, and ways of living are defined not only by prehistory, but also by the complex and dialectical processes of a more recent history, whose bridge builds the cohabitation between the rustic and the modern, the old and the new, and even the black and the white. " They are his people. They give life to the tones and colors whose scope is not limited to the conceptual metric that forms the pages that make this book.



O âmbito regista um cenário ideológico em que a relação cronológica é proporcional ao século XXI, o século das liberdades; O século das consequências históricas, o século das metrópoles, das multi culturas, das internet, o século em que não mais faz sentido fechar a análise dos hábitos e costumes dos povos, a uma identidade isenta de composições. Há um hoje inevitável e objectivo. Um hoje que não é produto de mero acaso. Um hoje que nos desafia a um pensamento mais progressista e dinâmico, que nos transporta para outras formas de estudar as gentes e o conseqüente espírito nascido da sua coabitação existencial. Um hoje que nos remete a uma objectiva e inevitável incógnita. Quem são os povos que fazem hoje a geografia espiritual da Huila

em pleno ano de 2018 ? O artista que escreve é parte da geração dos anos 80. Talvez já despido dos velhos preconceitos da etnologia ocidental que acostumou-se descrever o costume africano com a lupa do seu olhar colonizador. Talvez também, já despido dos velhos preconceitos da autenticidade da incompreendida cultura “Bantu” que rejeita a inevitável composição dialética com a cultura ocidental. Outras opções não restam ao artista, se não chancelar a sua abordagem com a descrição objectiva das pessoas que hoje habitam o Lubango. Sem preconceitos ou análises vectoriais. Não é propriamente uma abordagem etnológica. Porque a etnologia em si é preconceituosa. Talvez seja esta uma abordagem etnográfica. Que se limita a descrever as pessoas tal como elas são. Sem lupas. Sem conveniências. Portanto com a firme intenção de trazer a sociedade o brilho e o valor dos hábitos dos povos e fazer destes um produto apreciável ao nível do que seja o turismo cultural. O Lubango hoje é por isso mesmo uma terra cosmopolita, resultante de um inquestionável e complexo processo histórico.

Negar este facto é pensar anti historicamente. O Lubango de hoje faz-se pelas gentes que migraram das terras do VIÉ ( bié ) quando ainda as bombas faziam a orquestra que escreveu a história do povo. Não é possível esconder tal influência. O castanho das casas de Adobe que fazem o orla periférica ou os bairros, tal como se diz na linguagem popular, reflete a arquitetura Ovimbundu proveniente do centro de Angola. Trouxeram consigo a sua forma de comunicar na língua Umbundo. Não admira que para além da língua dos donos da terra, predomine igualmente o Umbundo como veículo de comunicação. Adaptaram-se para uma dinâmica econômica suigeneris, propiciando a existência das praças e mercados informais para sermos mais ortodoxos. O Lubango de hoje é bela mulher Muila de tronco num, que conserva a essência costumeira dos povos autóctones da terra, exibindo os seus peitos tesos que exaltam a potência do matriarcado e representam a feminidade dos povos do Sul de Angola. De cabelos untados com o LUKULA, resíduo orgânico retirado da Mulembeira, adornada com as ruidosas missangas no pescoço, nos braços e nas pernas, conferindo-lhe uma simbologia profunda, unicamente compreendida nos átrios da oralidade tradicional.

A Lubango hoje continua a ser o som que traduz a musicalidade folclórica do batuque dos kamatembas da Humpata, exaltando a ligação religiosa das pessoas consigo mesmas, com as próprias divindades e com os seus ancestrais. Tal sonoridade, forte e variada, traduz também o complexo sistema de comunicação. Faz surgir a dança ritual, que define simbolicamente a passagem dos mais jovens para a vida adulta ( Ekwendje e o Efiko), a celebração do nascimento de uma criança ( Pita Pondje) e ainda a passagem da vida para a morte. Faz legitimar o factor de identidade, de transmissão de valores e de convivência social. A Huila é vaca ou o boi que simboliza não só a riqueza alimentar da qual se retira o leite para o Omahini, a pele para o Otchinkwani, mas também a riqueza espiritual que subscreve o vector totêmico como factor de unidade e de identidade. Não é por mero acaso que encontramos algures na Huila o grupo dos “ ovakwamgombe “. O boi, um meio objecto para legitimar o posicionamento social de uma determinada família ou clã. Conta-sobre o “ Khoi “, um costume diretamente ligado ao adultério fabricado, versus poder econômico, em que um determinado casal, marido e esposa, combina propositadamente uma cena de adultério. A esposa com o consentimento do marido, seduz um outro homem, supostamente abastado ( com muitos bois), em lugar e hora combinados. O marido flagra o acto, que posteriormente apresentado as autoridade tradicional, dita a sentença com a morte ou com o pagamento de determinado número de cabeças de gado ao critério do suposto marido ofendido. Cabendo ao adúltero, a obrigação de pagar a multa sob pena de ser cosendo a morte.

The century of historical consequences, the century of metropolises, of multi cultures, of the internet, the century in which it no longer makes sense to close the analysis of the habits and customs of peoples, to an identity free of compositions. There is an inevitable and objective today. One today that is not a product of mere chance. One that challenges us to a more progressive and dynamic thinking that transports us to other ways of studying people and the consequent spirit born of their existential cohabitation. One today that brings us to an objective and unavoidable unknown. Who are the people who make today the spiritual geography of Huila in the middle of 2018? The artist who writes is part of the generation of the 80's. Perhaps already undressed of the old prejudices of the western ethnology that one habituated to describe the African custom with the magnifying glass of his colonizing gaze. Perhaps also, already stripped of the old prejudices of the authenticity of the misunderstood "Bantu" culture that rejects the inevitable dialectical composition with Western culture.

Other options are not left to the artist, unless he brushes his approach with the objective description of the people who now inhabit Lubango. No preconceptions or vector analysis. It is not exactly an ethnological approach. Because ethnology itself is prejudiced. Perhaps this is an ethnographic approach. That's just describing people as they are. No lenses. No conveniences. Therefore, with the firm intention of bringing society the brilliance and value of the habits of the peoples and making of them an appreciable product in the level of what is cultural tourism. Lubango today is therefore a cosmopolitan land, resulting from an unquestionable and complex historical process.

To deny this fact is to think anti historically. The Lubango of today is made by the people who migrated from the lands of VIÉ (bé) when the bombs still made the orchestra that wrote the history of the town. It is not possible to conceal such influence. The brown of the Adobe houses that make the peripheral border or the neighborhoods, as it is said in the popular language, reflects the Ovimbundu architecture coming from the center of Angola. They brought with them their way of communicating in Umbundo. No wonder that beyond the language of the landowners, the Umbundo also predominates as a vehicle for communication. They adapted to a *suigeneris* economic dynamics, favoring the existence of squares and informal markets to be more orthodox. The Lubango of today is a beautiful Muila woman with a trunk, which preserves the native essence of the indigenous peoples of the earth, displaying her breasts that strengthen the power of matriarchy and represent the femininity of the peoples of southern Angola. With hair smeared with LUKULA, organic residue removed from Mulembeira, adorned with noisy beads on the neck, arms and legs, giving it a deep symbology, understood only in the atria of traditional orality.

Lubango today continues to be the sound that translates the folk musicality of the karatembas' batuque of Humpata, extolling the religious connection of the people with themselves, with their deities and with their ancestors. Such soundness, strong and varied, also translates the complex system of communication. It gives rise to ritual dance, which symbolically defines the passage from the youngest to adult life (Ekwendje and Efiko), the celebration of the birth of a child (Pita Pondje) and the passage from life to death. It legitimizes the factor of identity, of transmission of values and of social coexistence. Huila is a cow or ox that symbolizes not only the food richness from which milk is withdrawn to the Omahini, the skin to the Otchinkwani, but also the spiritual wealth that subscribes to the totem vector as a factor of unity and identity. It is not by chance that we find the "ovakwamgombe" group somewhere in Huila. The ox, a means to legitimize the social positioning of a particular family or clan. He tells of "Khoi," a custom directly linked to fabricated adultery, versus economic power, in which a particular couple, husband and wife, purposely combine a scene of adultery. The wife with the consent of her husband seduces another man, supposedly wealthy (with many oxen), in place and time combined. The husband catches the act, which subsequently presented the traditional authority, dictates the sentence with death or with the payment of a certain number of livestock at the discretion of the alleged offended husband. The obligation of paying the fine, under pain of sewing death.

O Lubango é o feitiço. Não nos termos definidos pela religião cristã que o caracteriza pela explícita representação do demônio, e sim nos termos que representa a instituição do direito costumeiro, que pune e castiga os entes de má conduta social. Conta-se sobre a tala, um feitiço atribuído aos que invadem sem autorização as propriedades alheias, cuja acção caracteriza-se pelo apodrecimento sistemático dos ossos das pernas, levando a vítima a morte quando não se ignora a pronta intervenção do mais velho do Otyoto, entidade capacitada ao conhecimento das ervas e rituais possuidores do poder de cura. Conta-se também sobre o ritual de adivinhação. Geralmente usado para desvendar segredos que escondem os autores de uma morte.

Por via do som do batuque, em transe o adivinho transcende-se para o mundo dos ancestrais, esfolia uma galinha e através do sangue circulante do animal localiza os supostos malfeitores da família afectada pela morte do um ente querido falecido. O Lubango é a esplendida beleza da Latona, a mulher mulata de cor semi clara, cuja disposição genética se explica pela mistura biológica e dialéctica entre os antigos madeirenses e os negros povos autóctones da terra. Já os antigos filósofos sugeriram. "A diferença é a coisa mais bela da natureza ". Quem se desafia a ver uma pessoa mestiça com os óculos do progresso. Despindo-se portanto dos preconceitos da história e da cultura, vislumbra um arco íris filosófico, em que a estaticidade do preto e do branco, mescla-se para o surgimento de uma forma de existência mais dinâmica, com uma disposição genética própria.

O Lubango é o Otyoto, instituição que representa a lei, a justiça e autoridade espiritual. O respeito e a família, o ritual e a religião. A vida e a morte, o vir e o devir. Toda a forma de vida assenta-se neste conceito. Até a posição geográfica das portas de cada residência constitui uma ligação antropológica que define a migração dos povos. Os Muilas que ainda preservam a essência da sua cultura, sabem de onde vieram e para onde vão. Pois, a espiritualidade vivencial tipicamente africana não é sedentária. Há na geografia do Otyoto a perspectiva de movimento. De migração constante. Daí a localização estratégica das portas do Otyoto. Disseram os mais velhos que talvez um dia, haverão de procurar outras terras para habitar.

Não se escreve o Lubango e as suas gentes em poucas páginas. É impossível. Entretanto, se me fosse pedido um resumo, em duas frases dava pra dizer:

**Lubango é o Arco Íris.**

The Lubango is the spell. Not in the terms defined by the Christian religion that characterizes it by the explicit representation of the devil, but in the terms that represent the institution of customary law, which punishes and punishes the entities of social misconduct. It is said about the tala, a spell attributed to those who invade without authorization the properties of others, whose action is characterized by the systematic rotting of the bones of the legs, leading the victim to death when the early intervention of the elder of the Otyoto is not ignored, entity capable of knowing the herbs and rituals possessing the power of healing. It is also told about the ritual of divination. Usually used to uncover secrets that hide the perpetrators of a death.

Through the sound of the batuque, in trance the soothsayer transcends to the world of the ancestors, skin a chicken and through the circulating blood of the animal locates the supposed evildoers of the family affected by the death of a deceased loved one. The Lubango is the splendid beauty of the Latona, the mulatto woman of semi-clear color whose genetic disposition is explained by the biological and dialectical mixture between the old Madeirans and the black native peoples of the earth. Already the ancient philosophers have suggested. "Difference is the most beautiful thing in nature." Who dares to see a mongrel person with the glasses of progress. Disregarding therefore the prejudices of history and culture, he envisions a philosophical rainbow, in which the staticity of black and white, merge to the emergence of a more dynamic form of existence, with a genetic disposition of its own. The Lubango is the Otyoto, institution that represents law, justice and spiritual authority. Respect and family, ritual and religion. Life and death, the coming and the becoming. The whole way of life is based on this concept. Even the geographic position of the doors of each residence constitutes an anthropological connection that defines the migration of the peoples. The Muilas, who still preserve the essence of their culture, know where they came from and where they are going. For the typically African experiential spirituality is not sedentary. There is in the geography of Otyoto the perspective of movement. Of constant migration. Hence the strategic location of the Otyoto gates. The elders said that perhaps one day they will look for other lands to inhabit.

One does not write Lubango and its people in a few pages. It's impossible. However, if I were asked for a summary, in two sentences I could say:

**Lubango is the Rainbow.**



TRADIÇÃO

CULTURA

TRADITION  
CULTURE

carnaval

PROCISSÃO  
DAS VELAS

CANDLES  
PROCESSION

NOSSA SENHORA DA  
MUXIMA DO TOCO



# MUSEU REGIONAL DA HUÍLA

O Museu Regional da Huila, é uma Instituição pública, permanente, de carácter pedagógico e científico com o objetivo de investigar, recolher, classificar, conservar, expor e divulgar a cultura das comunidades pastoris do Sul de Angola.

Inicialmente sob a designação de Museu da Huila, foi fundado em 1956/57 pelo então Comandante Peixoto Correia, Governador do distrito da Huila de 1955 a 1957.

Num edifício composto por rés-do-chão e cave, o Museu da Huila abriu ao público com duas exposições distintas, uma de Etnologia Portuguesa e outra de Etnologia local. A recolha do espólio que compunha as exposições esteve a cargo de Alberto Machado da Cruz, primeiro conservador deste Museu, professor e investigador na área das Ciências Humanas. Com fins meramente pedagógicos, cujo objectivo era transmitir os valores culturais portugueses aos filhos dos colonos, a exposição portuguesa encontrava-se no rés-do-chão e, na cave, com fins científicos, encontrava-se uma exposição de Etnologia local, mais focada na Cultura Nyaneka.

Após a Independência de Angola (1975) passou a designar-se Museu Regional da Huila e nessa ocasião houve necessidade de se renovar o discurso museológico da exposição que passou a contar apenas com a exposição de etnologia local.

Alberga atualmente colecções representativas da cultura material dos povos do Sul de Angola - Huila, Namibe, Cunene e Caundo Cubango.

1956



# HUÍLA REGIONAL MUSEUM

The Huila Regional Museum is a permanent public institution with a pedagogical and scientific character, with the purpose of investigating, collecting, classifying, preserving, exposing and disseminating the culture of the pastoral communities of Southern Angola. Initially under the name of Huila Museum, it was founded in 1956/57 by then Commander Peixoto Correia, Governor of Huila district from 1955 to 1957.

In a building composed of ground floor and basement, the Huila Museum opened to the public with two distinct exhibitions, one of Portuguese Ethnology and another of local Ethnology. Alberto Machado da Cruz, the first conservator of this Museum, professor and researcher in the area of Human Sciences, was responsible for collecting the items that made up the exhibitions. For purely pedagogical purposes, the purpose of which was to transmit the Portuguese cultural values to the children of the settlers, the Portuguese exhibition was on the ground floor and, in the basement, for scientific purposes, was an exhibition of local, more focused ethnology in the Nyaneka Culture.

After the Independence of Angola (1975), it became the Regional Museum of Huila, and on that occasion it was necessary to renew the museological discourse of the exhibition, which now has only the exposition of local ethnology.

It currently houses collections representative of the material culture of the peoples of Southern Angola - Huíla, Namibe, Cunene and Cuando Cubango.

2019



A exposição permanente, distribuída por oito salas temáticas, documenta, assim, as crenças, hábitos, costumes e tradições dos Nyaneka, Herero, Oshivambo e Nganguela.

O quintal do Museu é igualmente uma zona expositiva onde assumem especial destaque figuras portuguesas da História colonial representadas em bustos e estátuas. No que diz respeito aos bustos o Museu possui em exposição o busto de Luís de Camões; José Agapito da Silva Carvalho, que exerceu o cargo de Governador-Geral da Província de Angola entre 1947 e 1955 e D. José da Câmara Leme - condutor de obras públicas português, responsável pela vinda dos colonos madeirenses para o Lubango em 1885.

As estátuas, por sua vez, representam João de Almeida, nomeado Governador do distrito da Huíla em 1908 e Artur de Paiva, primeiro administrador português da colónia S. Januário da Humpata, 1882, colónia da comunidade Bóer, que se fixou naquela região.

A par da sua missão, estudo, documentação, conservação e divulgação as colecções que detém, o Museu pretende expandir a sua atuação participando em acções de salvaguarda, estudo e divulgação do património cultural da Região Sul de Angola.

Situado no “coração” da cidade do Lubango, Rua Dr. António Agostinho Neto, Bairro Comercial, o Museu Regional da Huíla está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Espera pela sua visita.

#### Referencias Bibliográficas

Oliveira, V. (1971). Museus e Colecções de Etnografia de Angola.

Revista da Junta de Investigações do Ultramar. 1-4: vol:19. Lisboa.

Simão, S. (2015). O Sistema de Informação Arquivística. Caso do Museu Regional da Huíla. Tese de Mestrado em Ciências da Documentação e Informação (variante Arquivo). FLUL. Lisboa



The permanent exhibition, divided into eight thematic rooms, thus documents the beliefs, habits, customs and traditions of Nyaneka, Herero, Oshivambo and Nganguela.

The backyard of the Museum is also an exhibition area where Portuguese figures of colonial history, represented in busts and statues, stand out. As far as the busts are concerned, the Museum has on display the bust of Luís de Camões; José Agapito da Silva Carvalho, who held the position of Governor General of the Province of Angola from 1947 to 1955 and D. José da Câmara Leme - Portuguese public works conductor, responsible for the arrival of the Madeiran settlers to Lubango in 1885.

The statues represent João de Almeida, named Governor of the district of Huila in 1908, and Artur de Paiva, the first Portuguese administrator of the colony S. Januário da Humpata, 1882, a colony of the Boer community, who settled there.

Along with its mission, study, documentation, conservation and dissemination of the collections it owns, the Museum intends to expand its activities by participating in actions to safeguard, study and disseminate the cultural heritage of the Southern Region of Angola.

Located in the heart of the city of Lubango, Dr. António Agostinho Neto Street, Commercial District, the Huíla Regional Museum is open to the public from Monday to Friday from 9am to 5pm.

Wait for your visit.

#### Referencias Bibliográficas

Oliveira, V. (1971). *Museus e Coleções de Etnografia de Angola*.

*Revista da Junta de Investigações do Ultramar*. 1-4: vol:19. Lisboa.

Simão, S. (2015). *O Sistema de Informação Arquivística. Caso do Museu Regional da Huíla*. Tese de Mestrado em Ciências da Documentação e Informação (variante Arquivo). FLUL. Lisboa





A Biodiversidade no seu Esplendor  
Biodiversity in its Splendor



**PARQUE  
NACIONAL DO  
BICUAR**

**BICUAR NATIONAL PARK**

# PARQUE NACIONAL DO BICUAR

## *CONTRIBUINDO PARA O ESTUDO E DIVULGAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE ANGOLA*

**Dra. Fernanda Lage**

Embora a Huíla seja mais conhecida pelas suas impressionantes paisagens geológicas, como a Tundavala, o Bimbe e a Serra da Leba, detém um conjunto de lugares únicos, menos conhecidos, mas de grande valor. É o caso do Parque Nacional do Bicular, um dos patrimónios naturais mais emblemáticos do País, com enorme potencial para o turismo ecológico e científico. Mas muito poucos angolanos conhecem esta jóia da natureza encrustada na na terras altas da Huíla.

### **A HISTÓRIA DO PARQUE**

Nas primeiras décadas do século XX, a região da Huíla, que então se estendia até ao que hoje é o Cunene, era conhecida pelo grande número de manadas de animais selvagens de grande porte, como elefantes, palancas vermelhas, gnus, olongos, búfalos e impalas. Esta reputação converteu-a num palco de caça intensa e descontrolada, sendo uma das regiões de Angola onde mais animais se mataram no mais curto espaço de tempo. Para regular a actividade cinegética, o governo Português publicou em 1936 o “Regulamento para o Exercício de Caça na Colónia de Angola” e, dois anos depois, pela Portaria n.º 2620, classificou nove reservas de caça, entre as quais o Bicular e a Mupa. Mas isso não impediu que durante muito tempo o Sul de Angola fosse o paraíso de caçadores, o que causou uma redução drástica do número de animais.

A situação agravou-se com a declaração da caça gratuita no distrito de Huíla, pelo Diploma Legislativo 2242 de 1 de Fevereiro de 1950, cujo objectivo era eliminar a fauna selvagem no sudoeste de Angola para dar lugar à criação de gado. Embora algumas restrições tenham sido incluídas no Diploma, houve um massacre sem precedentes na história de Angola. O resultado foi a aniquilação virtual dos grandes mamíferos nas outrora ricas áreas de Bicular, Mupa e Oncócuca. Os relatórios apresentados na altura relatam que milhares de rinocerontes, girafas, elefantes e dezenas de milhares de gnus, zebras e búfalos foram abatidos durante os anos de 1950/1952, antes do diploma ser revogado.

Reconhecendo a necessidade de mais protecção ecológica e melhores condições para o desenvolvimento do seu potencial turístico, a reserva do Bicular foi elevada à categoria de Parque Nacional II (para preservação de ecossistemas e recreio), pelo Diploma Legislativo n.º 3527, de 26 de Dezembro de 1964. Foi implementado um programa de recuperação e fiscalização conduzido por médicos-veterinários como Armando Malacriz, João Serôdio de Almeida e Júlio Henrique Rodrigues, que incluiu a construção do centro administrativo do Gando, casas para visitas e para o pessoal, sanitários, cozinha, depósito de água, oficinas, um refeitório e salas para aulas e formação. Em Janeiro de 1975, o ecólogo sul-africano Brian Huntley, contratado em 1971 pelos Serviços de Veterinária para realizar o levantamento ecológico dos Parques Nacionais, apresentou o primeiro Plano de Desenvolvimento do Parque Nacional do Bicular (PNB). Até meados da década de 70 observou-se a regeneração gradual da fauna selvagem que, infelizmente, foi interrompida durante o conflito armado que assolou o país, causando novamente uma redução drástica da fauna selvagem.

Em 2007, após a aprovação pelo Ministério do Ambiente da Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Biodiversidade, recomeçou o esforço para reconstruir a infraestrutura do PNB, restaurar a sua vida selvagem e controlar a caça furtiva. Sob responsabilidade legal do Instituto Nacional de Biodiversidade e Áreas de Conservação (INBAC), a administração do Parque foi confiada a José Maria Kandungu que ao longo de uma década conseguiu um maior controlo da caça furtiva, a constituição de um corpo de fiscais bem preparado, a recuperação da infraestrutura e reabilitação de picadas, bem como apoiou a realização de estudos sobre a fauna e flora do PNB. Hoje já é possível cruzarmo-nos no Bicular com leopardos solitários, gnus, hienas, facocheros, bambis, manadas de palancas e olongos, grupos de elefantes e outros animais.

# BICUAR NATIONAL PARK

## *CONTRIBUTING TO THE STUDY AND DIVULGATION OF BIODIVERSITY OF ANGOLA*

**Dra. Fernanda Lage**

Although Huíla is best known for its impressive geological landscapes, such as the Tundavala, Bimbe and Serra da Leba, it has a number of unique places, less known but of great value. This is the case of Bicuar National Park, one of the most emblematic natural sites in the country, with enormous potential for ecological and scientific tourism. But very few Angolans know this gem of nature scattered in the highlands of Huíla.

### THE HISTORY OF THE PARK

In the first decades of the twentieth century, the Huíla region, which stretched to what is now Cunene, was known for its large herds of large wild animals such as elephants, red leopards, wildebeest, impalas. This reputation turned it into an intense and uncontrolled hunting scene, being one of the regions of Angola where more animals were killed in the shortest time. In order to regulate the hunting activity, the Portuguese government published in 1936 the "Regulation for the Exercise of Hunting in the Colony of Angola" and, two years later, by Ordinance No. 2620, classified nine game reserves, among which Bicuar and the Mupa. But that did not stop the Southern Angola from being a hunter's paradise for a long time, which caused a drastic reduction in the number of animals.

The situation worsened with the declaration of free hunting in the district of Huíla by Legislative Diploma 2242 of 1 February 1950, whose objective was to eliminate wildlife in south-west Angola to give way to livestock. Although some restrictions were included in the Diploma, there was an unprecedented massacre in Angola's history. The result was the virtual annihilation of large mammals in the once rich areas of Bicuar, Mupa and Oncócuá. Reports at the time report that thousands of rhinoceroses, giraffes, elephants and tens of thousands of wildebeest, zebras and buffalo were slaughtered during the years 1950/1952 before the diploma was repealed.

Recognizing the need for more ecological protection and better conditions for the development of its tourist potential, the Bicuar reserve was elevated to the category of National Park II (for preservation of ecosystems and recreation), by Legislative Diploma no. 3527, of 26 December 1964. A recovery and inspection program was carried out by veterinarians such as Armando Malacriz, João Serôdio de Almeida and Júlio Henrique Rodrigues, which included the construction of the Gando administrative center, homes for visitors and staff, toilets, kitchen, water tank, workshops, a cafeteria and rooms for classes and training. In January 1975, the South African ecologist Brian Huntley, hired by the Veterinary Services in 1971 to carry out an ecological survey of National Parks, presented the first Development Plan for the Bicuar National Park (PNB). Until the mid-1970s there was a gradual regeneration of wild fauna, which unfortunately was interrupted during the armed conflict that devastated the country, again causing a drastic reduction of wildlife.

In 2007, following the approval by the Ministry of Environment of the National Strategy and Action Plan for Biodiversity, the effort was begun again to rebuild the GNP infrastructure, restore its wildlife and control poaching. Under the legal responsibility of the National Institute of Biodiversity and Conservation Areas (INBAC), the administration of the Park was entrusted to José Maria Kandungu, who for more than a decade gained greater control of poaching, the constitution of a well- the rehabilitation of the infrastructure and rehabilitation of bites, as well as supported the realization of studies on the fauna and flora of the GNP. Today it is already possible to cross the Bicuar with solitary leopards, wildebeest, hyenas, facocheros, bambis, herds of levers and olongos, groups of elephants and other animals.

# LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO PARQUE NACIONAL DO BICUAR

Localizado a 165 Km da cidade do Lubango, o Parque Nacional do Bicular tem uma extensão de aproximadamente 790.000 hectares e é limitado pelos municípios de Quipungo, Matala, Chibia e Gambos. O único limite natural é o rio Cunene que delimita o PNB a leste. Os limites Norte, Oeste e Sul, são definidos por diversas mulolas, que na imagem à direita aparecem como zonas claras circundando o parque. No interior estendem-se no sentido Este-Oeste a partir de uma mulola principal, que corre no sentido Norte-Sul. As mulolas são depressões alongadas do terreno, em forma de vale, onde se formam riachos temporários alimentados pela água das chuvas, conservando humidade durante o cacimbo. O Bicular é referenciado pelas suas mulolas: Cachila, Nungarrfa, Tumbaheque, Pombaíma, Mucupe e tantas outras, associadas a planíces pouco arborizadas – as chanas, onde a fauna se concentra, atraída pela água e pelo pasto.

## 6.1. Localização, localização geográfica do PNB e imagem de satélite

Com uma altitude que varia entre os 1200 e os 1250 metros, o Bicular é praticamente plano, com um clima tropical húmido a norte e seco a sul. A precipitação média anual é de 900 mm e a temperatura média anual oscila em torno dos 19 graus, com grandes amplitudes térmicas. Junho e Julho são os meses mais frios, registando-se temperaturas negativas durante a noite. A humidade relativa varia entre 50% no cacimbo e 80% no tempo das chuvas.

## FLORA E FAUNA

O Bicular situa-se numa zona de transição entre duas principais zonas ecológicas: o bioma de Brachystegia (ou Zambeziano) e o bioma árido do sudoeste (Karoo-Namibe). A vegetação predominante é a savana arbustiva, que em Angola é denominada “mata de miombo” devido ao predomínio de árvores do género Brachystegia, conhecidas localmente por “miombo”. O miombo é caracterizado por factores ecológicos únicos como as queimadas no tempo seco, a presença de térmitas que enriquecem os solos em matéria orgânica, e as boas condições de pastoreio que dão alimento a uma rica diversidade de herbívoros. Entre as espécies arbóreas mais importantes temos o girassonde (*Pterocarpus angolensis*), o mungolo (*Commiphora mollis*), o mutiati (*Colophospermum mopane*) e o omumue (*Julbernardia paniculata*).

O Parque foi criado para protecção de grandes mamíferos, entre os quais o búfalo negro (*Syncerus caffer caffer*), que deixou de ser avistado no parque. Actualmente estão confirmadas populações significativas de elefantes (*Loxodonta africana*), mabecos (*Lycaon pictus*), ongos ou kudus (*Tragelaphus strepsiceros*), gungas (*Taurotragus oryx*), palancas vermelhas (*Hippotragus equinus*), facocheros (*Phacochoerus* sp.), leopardos (*Panthera pardus*) e o gnu (*Connochaetes taurinus*). A chita (*Acinonyx jubatus*) não é observada no parque há mais de uma década.



# LOCATION AND PHYSICAL CHARACTERIZATION OF BICUAR NATIONAL PARK

Located at 165 km from Lubango city, the Bicuar National Park covers an area of approximately 790,000 hectares and is limited by the municipalities of Quipungo, Matala, Chibia and Gambos. The only natural limit is the Cunene River that delimits the PNB to the east. The North, West and South limits are defined by several mullets, which in the image on the right (BELOW) appear as light zones surrounding the park. In the interior they extend in the direction East-West from a main mulola, that runs in the direction North-Sul.

The mullets are elongated depressions of the valley-shaped terrain, where temporary streams are formed, fed by rainwater, keeping moisture during the cacimbo. The Bicuar is referenced by its mullets: Cachila, Nungarrfa, Tumbaheque, Pombaíma, Mucope and many others, associated with little woody plains - the chanas, where the fauna is concentrated, attracted by water and grass.

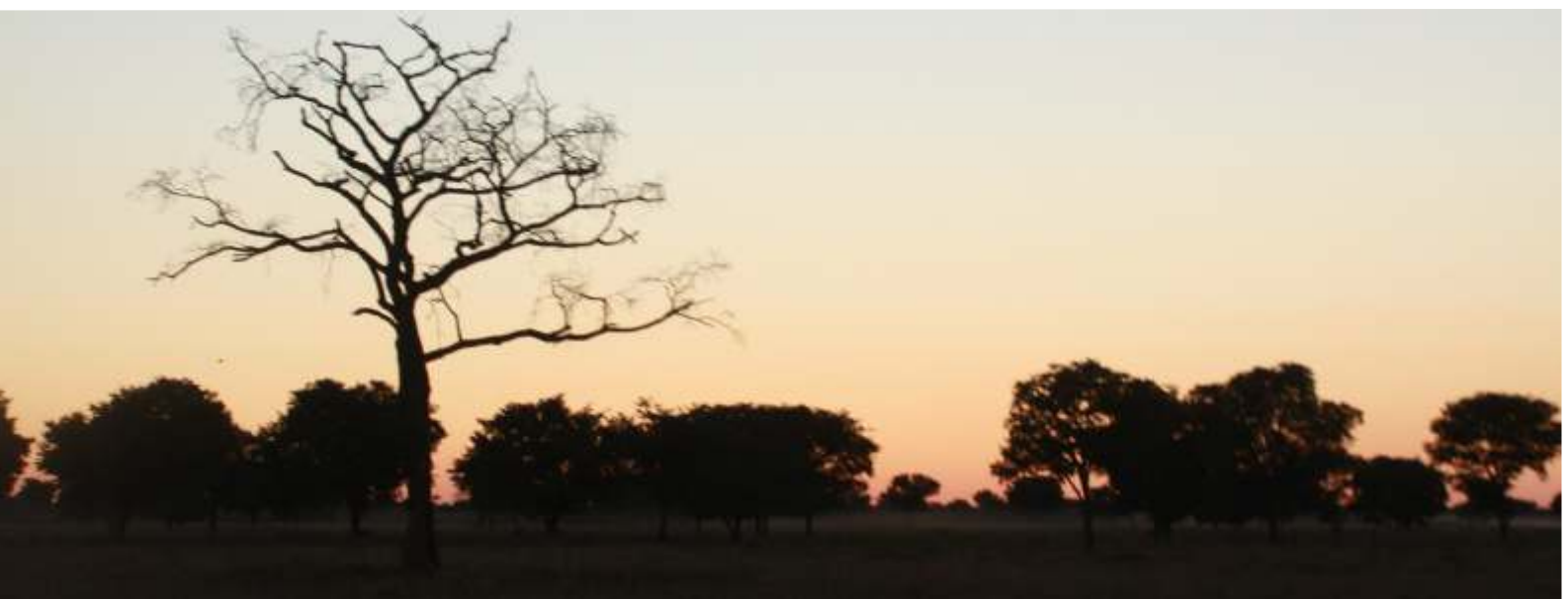
Configuration and geographic location of the BNP and satellite image evidencing the mulolas that dominate the landscape.

With an altitude varying between 1200 and 1250 meters, the Bicuar is practically flat, with a humid tropical climate to the north and dry to the south. The average annual precipitation is 900 mm and the annual average temperature is around 19 degrees, with large thermal amplitudes. June and July are the coldest months, with negative temperatures registering overnight. The relative humidity varies between 50% in the cacimbo and 80% in the rainy season.

## FLORA AND FAUNA

The Bicuar lies in a transition zone between two main ecological zones: the Brachystegia (or Zambezian) biome and the arid southwestern biome (Karoo-Namibe). The predominant vegetation is shrub savanna, which in Angola is called "miombo forest" due to the predominance of trees of the genus *Brachystegia*, locally known as "miombo". The miombo is characterized by unique ecological factors such as dry season burnings, the presence of termites that enrich the soil in organic matter, and good grazing conditions that feed a rich diversity of herbivores. Among the most important tree species we have the sunflower (*Pterocarpus angolensis*), mungolo (*Commiphora mollis*), mutiati (*Colophospermum mopane*) and omumue (*Julbernardia paniculata*).

The park was created to protect large mammals, including black buffalo (*Syncerus caffer caffer*), which is no longer seen in the park. At present significant populations of elephants (*Loxodonta africana*), mabecos (*Lycaon pictus*), olongos or kudus (*Tragelaphus strepsiceros*), gungas (*Taurotragus oryx*), red leotards (*Hippotragus equinus*), facocheros (*Phacochoerus* sp.), Leopards (*Panthera pardus*) and the wildebeest (*Connochaetes taurinus*). The cheetah (*Acinonyx jubatus*) has not been observed in the park for more than a decade.



O PNB também é de extrema importância pela sua avifauna. Está classificado pela Bird Life International como uma das áreas importantes para aves, destacando-se as aves de grande porte como o pumumu (*Bucorvus leadbeateri*), o serpentário africano (*Sagittarius serpentarius*), o abutre de cabeça branca (*Trigonoceps occipitalis*), o abutre real (*Torgos tracheliotus*) e a águia fulva (*Aquila rapax*), entre outras.

Apesar das melhorias alcançadas na gestão do Parque, no controlo fogo e da caça furtiva e na conservação da fauna, algumas ameaças permanecem. Os municípios em torno do PNB são dos mais populosos da Huíla, com uma população que se dedica principalmente à agricultura e criação de gado, o que causa uma pressão sobre as suas áreas limítrofes, principalmente nos períodos mais críticos de falta de chuva. As Instituições Académicas da Huíla podem contribuir na procura de soluções que tenham impacto sócioambiental positivo, por exemplo através de actividades associadas ao desenvolvimento do ecoturismo. A Administração do PNB e o Ministério do Ambiente têm permitido o acesso a estudiosos e investigadores, que actualmente desenvolvem estudos que levarão ao estabelecimento de um referencial consistente, necessário à adopção de um plano de gestão eficiente para o PNB.

O Parque Nacional do Bicular ainda tem um longo caminho a percorrer para se tornar no ícone da província da Huíla e ter o reconhecimento Nacional e Internacional que merece. São urgentes intervenções não apenas nas populações animais e no reequilíbrio do ecossistema, nas vias de acesso e comunicações no parque, mas também nas populações envolventes ao parque. Uma melhor qualidade de vida e um maior reconhecimento da importância do Parque e da sua biodiversidade são cruciais para que haja um comprometimento com a conservação da mesma biodiversidade.

**Aves comuns no PNB. Da esquerda para a direita: abetarda-de-crista (*Lophotis ruficrista*), pumumu (*Bucorvus leadbeateri*), bico-de-serra-amarelo (*Tockus leucomelas*), abutre grifo-de-dorso-branco (*Gyps africanus*).**

**Como ir:** o Parque não está oficialmente aberto ao público, mas é possível visitá-lo mediante uma autorização emitida pela Administração do PNB. Para quem parte do Lubango, a melhor opção é dirigir-se para a Matala e depois para Capelongo (Folgares), que dista 8 Km do portão do Parque. São cerca de 190 Km que se percorrem em menos de 4 horas, com boa estrada até à Matala.

**Alojamento e alimentação:** o Parque dispõe de infra-estruturas com capacidade para acolher até 12 pessoas em simultâneo. Os turistas devem levar a sua alimentação.



BNP is also extremely important for its avifauna. It is classified by Bird Life International as one of the important areas for birds, especially large birds such as pumumu (*Bucorvus leadbeateri*), African snake (*Sagittarius serpentarius*), white-headed vulture (*Trigonoceps occipitalis*), vulture (*Torgostracheliotus*) and the eagle fulva (*Aquila rapax*), among others.

Despite the improvements achieved in park management, fire control and poaching and wildlife conservation, some threats remain. The municipalities around the BNP are of the most populous of Huíla, with a population that is dedicated mainly to the agriculture and cattle raising, which causes a pressure on its bordering areas, mainly in the critical periods of lack of rain. The Academic Institutions of Huíla can contribute to the search for solutions that have a positive socio-environmental impact, for example through activities associated with the development of ecotourism. The PNP Administration and the Ministry of the Environment have allowed access to scholars and researchers who are currently carrying out studies that will lead to the establishment of a consistent framework necessary for the adoption of an efficient management plan for BNP.

The Bicular National Park still has a long way to go to become the icon of the province of Huíla and have the National and International recognition it deserves. There are urgent interventions not only in the animal populations and in the rebalancing of the ecosystem, in the access roads and communications in the park, but also in the populations surrounding the park. A better quality of life and greater recognition of the importance of the Park and its biodiversity are crucial for a commitment to the conservation of its biodiversity.

Common birds in BNP. From left to right: Crested Bustard (*Lophotis ruficrista*), Pumumu (*Bucorvus leadbeateri*), Yellow-bellied Woodpecker (*Tockus leucomelas*), Griffon Vulture). Photos from the Lubango Ornithology Museum archive.

How to go: The Park is not officially open to the public, but it is possible to visit it with an authorization issued by the GNP Administration. For those who leave Lubango, the best option is to go to Matala and then to Capelongo (Folgaes), which is 8 km from the gate of the Park. It is about 190 km that travel in less than 4 hours, with good road to Matala.

Accommodation and food: the Park has infrastructures with capacity to accommodate up to 12 people simultaneously. Tourists should bring their food.

Fontes: Dean, W. R. J. (2001) Angola. In: L. D. C. Fishpool and M. I. Evans, eds. Important Bird Areas in Africa and Associated Islands: Priority Sites for Conservation. Newbury and Cambridge, UK: Pisces Publications and BirdLife International (BirdLife Conservation Series No.11), Pp. 71- 91; Campos, L. (2010) Caracterização Biofísica do Parque Nacional do Bicular na Província da Huíla, Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra; Huntley, B. J. (1974) Outlines of Wildlife Conservation in Angola, J. Sth. Afr. Wildl. Mgmt, 4(3) 157-156; Overton, J., S. Fernandes, D. Elizalde, R. Groom, P. Funston (2017) "A Large Mammal Survey of Bicular and Mupa National Parks, Angola. With Special Emphasis on the Presence and Status of Cheetah and African Wild Dogs," (National Institute of Biodiversity and Conservation Areas / Range Wide Conservation Program for Cheetah and African Wild Dogs, 2016); <http://www.biodiversidade-angola.com/areas/parques-nacionais/>.





# HOTEL



**O Perfume deste sitio e a incontornável sintonia com o melhor do Southwest Africano, é indiscritível. Uma Africa intensa, sensorial... EXPERIMENTE !**

**The Parfum of this site and the inescapable harmony with the best of the Southwest, its indiscritible. An intense, sensory Africa ... TRY IT !**



# & SAFARI PARK

**RESTAURANTE ESPLANADA**  
**ACESSO INTERNET**  
**CAMPO MULTIDESPORTIVO**  
**GINÁSIO**  
**PISCINA**  
**AEROPORTO**  
**HELIPORTO**  
**FOSSO OLIMPICO**  
**SALA DE CONFERENCIAS**  
**PARQUE DE CAMPISMO- em fase de**  
**acabamento**

## **SAFARI PARK**

**1 SUITE PRESIDENCIAL**  
**3 SUITES**  
**39 QUARTOS DE CASAL**  
**12 QUARTOS TWIN**  
**5 QUARTOS DE SOLTEIRO COM 3 CAMAS**  
**82 CAMAS**

**EVENTOS TEMÁTICOS**  
**CONGRESSOS**  
**ENCONTROS EMPRESARIAIS**

**PACOTES ESPECIAIS PARA GRUPOS**

**RESTAURANT / ESPLANADA**  
**INTERNET ACCESS**  
**MULTI-SPORT SOCCER COURT**  
**GYMNASIUM**  
**POOL**  
**AIRPORT**  
**HELIPORT**  
**OLYMPIC SHOOTING RANGE**  
**CONFERENCE ROOM**  
**CAMPING PARK (under constrution)**

**THEMATIC EVENTS**  
**CONGRESSES**  
**BUSINESS ENCOUNTERS**

**SPECIAL PACKAGES FOR**  
**GROUPS**

## **RESERVAS**

**telf. 931 152 999**

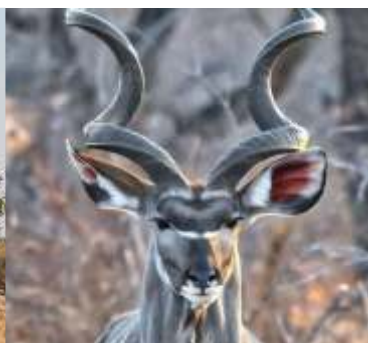
**vihualodge@gmail.com**

**GPS :. S 15° 17' 12" E 14° 42' 18"**

**Fazenda 3N**

**Município dos Gambos**

**www.vihualodge.com**



# COMO CHEGAR ACESSIBILIDADES

A Província da Huíla conta com ligações terrestres às capitais das províncias vizinhas do Namibe, Cunene, Benguela, Huambo e Cuando Cubango. Através de uma rede viária de estradas nacionais em asfalto.

A Província está também ligada por estrada à Namíbia, através da via que liga Lubango ao posto fronteiriço de Santa Clara no Cunene.

No que diz respeito a comunicações aéreas, ao Aeroporto Internacional da Mucanca, na cidade do Lubango chegam e partem diariamente, 2 voos para a capital do país, alguns com escala em Ondjiva, Cunene.

Estão disponíveis ainda 3 voos semanais via Windhoek, capital da vizinha Namíbia, com origem em Luanda.

Existem ainda pistas no Município da Jamba, Caluquembe, e Matala com a capacidade para aeronaves de pequeno porte que fazem a ligação com o interior da Província.



# HOW TO GET TO ACESSIBILITIES

The Province of Huíla has land connections to the capitals of the neighboring provinces of Namibe, Cunene, Benguela, Huambo and Cuando Cubango. Through a road network of national asphalt roads.

The province is also linked by road to Namibia via the road linking Lubango to the border post of Santa Clara in Cunene.

Regarding air communications, two flights to the country's capital, some with stopover in Ondjiva, Cunene, arrive and depart daily in the city of Lubango to Mucanca International Airport.

There are also 3 weekly flights via Windhoek, capital of neighboring Namibia, originating in Luanda.

There are also pistes in the municipality of Jamba, Caluquembe, and Matala with the capacity for small aircraft that connect with the interior of the Province.







## PRINCÍPAIS UNIDADES HOTELEIRAS

A oferta hoteleira da Província está, na sua maioria, situada na cidade do Lubango,

A rede de infra-estruturas de suporte à actividade hoteleira, registou um considerável crescimento nos últimos cinco anos, tendo havido um grande investimento privado em novas unidades e reabilitação e melhorias em antigas estruturas.

Actualmente a Província conta com uma rede hoteleira eficiente e moderna o suficiente para oferecer boa acomodação e conforto aos visitantes.

## PRINCIPAL HOTEL UNITS

The majority of hotels in the province are located in the city of Lubango,

The infrastructure network supporting hotel activity has grown considerably in the last five years, with a large private investment in new facilities and rehabilitation and improvements in old structures.

At present the Province counts on an efficient and modern hotel network enough to offer good accommodation and comfort to the visitors.

[www.visitehuila.com](http://www.visitehuila.com)  
PORTAL DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA DA HUÍLA



VIHUALODGEHOTELSAFARI PARK | Fazenda 3N, Gambos  
PULULUKUARRESORT | Mapunda, Lubango  
CASPER LODGE | Parque da Nossa Senhora do Monte, Lubango  
WAHOLAMALODGE | Parque da Nossa Senhora do Monte, Lubango  
KIMBODO SOBA ALDEAMENTO TURÍSTICO | Parque da Nossa Senhora do Monte, Lubango  
ALDEAMENTO TURÍSTICO DATAAG | Parque da Nossa Senhora do Monte, Lubango  
VANJUL LODGE | Arimba, Lubango  
HOTEL SERRA DA CHELA | Parque da Nossa Senhora do Monte, Lubango  
HOTEL IBIS STYLE IU | Parque da Nossa Senhora do Monte, Lubango  
MESSE HOTEL DA HUÍLA | Centro, Lubango  
ZAVULA HOTEL | Centro, Lubango  
HOTEL LUBANGO | Centro, Lubango  
NOVO HOTEL | Centro, Lubango  
POUSADA CHALETS | Centro, Lubango  
CHIK CHIK HOTEL | Centro, Lubango  
SPIT HOTEL DA HUÍLA | Aeroporto, Lubango  
HIMBALODGE | CHIBIA

[www.visitehuila.com](http://www.visitehuila.com)

HUÍLA TOURIST INFORMATION PORTAL





# INVEST HUÍLA

FÓRUM DE NEGÓCIOS E OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

TECIDO  
EMPRESARIAL  
BUSINESS SOCIETY  
AGRICULTURA  
AGRICULTURE  
INDUSTRIA  
INDUSTRY  
POLOS  
DE ATRACÇÃO  
INVESTIMENTO  
INVESTMENT ATTRACTIONS



# METALOSUL

A METALOSUL LDA., é uma Sociedade Privada constituída no ano de 2019 e de direito integralmente angolano, detida pelos Grupos SOCOLIL e OMATAPALO.

A sua sede administrativa esta localizada na cidade do Lubango onde conta também com um moderno Centro de Produção Industrial e Delegação em Luanda.

Enquanto a grande referência da aposta levada a cabo na última década no sector da indústria pelos grupos Socolil e Omatapalo, a METALOSUL posiciona-se num lugar de destaque no mercado onde opera, tendo em conta a sua forte vertente inovadora e de produção totalmente nacional.

A Linha de Orientação estratégica da Metalosul, baseia-se na capacidade de realizar projectos dos mais variados graus de complexidade a preços bastante competitivos e num curto espaço de tempo.

METALOSUL LDA., Is a Private Company incorporated in 2019 and fully Angolan right held by the SOCOLIL and OMATAPALO Groups.

Its administrative headquarters is located in the city of Lubango where it also has a modern Industrial Production Center and Delegation in Luanda.

METALOSUL stands out in the market where it operates, taking into account its strong innovative and totally national production line. As a major reference in the last decade in the industry sector by the Socolil and Omatapalo groups.

The Metalsul Strategic Guidance Line is based on the ability to carry out projects of varying degrees of complexity at very competitive prices and in a short space of time.



*PATROCINADOR OFICIAL*





Prof. Doutor Eng. Orlando Manuel José Fernandes da Mata  
Reitor da Universidade Mandume ya Ndemufayo

## O PAPEL ESTRATÉGICO DA PARCERIA UNIVERSIDADE – SOCIEDADE - EMPRESAS

A Universidade Mandume ya Ndemufayo (UMN), é um forte parceiro do Executivo Angolano, no que concerne à materialização das políticas do Plano de Desenvolvimento Nacional, voltadas para a formação de quadros, sendo por isso mesmo, um dos seus principais objectivos oferecer uma formação de qualidade aos jovens que frequentam a instituição. Para alcançar este desiderato, consta do seu plano de desenvolvimento institucional acções que estão a ser levadas a cabo pelas Unidades Orgânicas que constituem a UMN, voltadas para a adaptação dos seus planos curriculares às necessidades reais do mercado de trabalho e da sociedade. Isto significa que estamos a trabalhar afinadamente, para melhorar as condições já existentes e paulatinamente criar outras, para que possamos cumprir com a essência primária da nossa missão, que se resume na formação de bons quadros com base num ensino de excelência.

Uma destas acções consiste em expandir a oferta de formação para além dos cursos de graduação, isto é, para outros níveis da formação superior e, criando cursos de pós-graduação profissionalizantes e de mestrado nas nossas Unidades Orgânicas, sendo uma acção que consideramos ainda embrionária, pois que apenas abrange duas das nossas faculdades, mas que se pretende alargar à outras Unidades Orgânicas da Instituição.

Num contexto de revitalização da economia do país e materialização de políticas voltadas para o desenvolvimento, a criação de novas empresas é fundamental, sendo que estas têm maior apetência em surgir onde existem Universidades, sendo importante convidar o sector empresarial a adoptar como prioridade, a relação com a Universidade e nesse particular falo da UMN. Dessa relação resultará em primeiro lugar para benefício da Universidade, a possibilidade de realização de estágios pelos estudantes finalistas, e para as empresas a garantia imediata de mão de obra qualificada. Exemplifica-se o caso do Caminho de Ferro de Moçâmedes, cujo convénio com a UMN tem sido benéfico no apoio às actividades lectivas práticas de mecânica e electricidade aos estudantes do Instituto Superior Politécnico da Huíla.

Devo aqui fazer referência a alguns eixos fundamentais constantes do Plano Desenvolvimento Nacional 2018-2022, como os que fazem referência a:

- Promoção do avanço científico e tecnológico do País para responder às necessidades das empresas angolanas, criando infra-estruturas adequadas à geração, difusão e apropriação do conhecimento gerado nas Universidades pelas empresas;
- Fomentar a aproximação e colaboração estreita entre os Investigadores, as Instituições do Ensino Superior e de Investigação e o meio empresarial, no sentido de promover a transferência de tecnologia, conhecimento e inovação para as empresas e para a sociedade

O potencial que a UMN representa para o sector empresarial local pode facilmente ser identificado pelo perfil de quadros que colocamos anualmente no mercado de trabalho, e para este facto realço os cursos de engenharias, de áreas definidas como estratégicas para o crescimento económico do país. Por isso, a UMN toma a dianteira em oferecer parcerias com reciprocidade de vantagens para os ramos da Engenharia Civil, Engenharia Informática, Zootecnia, Agronomia, Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Engenharia do Ambiente, Assessoria Jurídica e de viabilidade de projectos financeiros.

As empresas são também fundamentais na terciarização de serviços, logo a UMN, constituiu uma oportunidade de negócios, podendo adiantar como exemplos práticos o facto do sector empresarial ser fundamental para o fornecimento de laboratórios; fornecimento de bibliografia em quantidade, qualidade e actualizado para as bibliotecas, falo aqui das editoras por exemplo, que simultaneamente podem apoiar a produção de publicações da Universidade e dos seus docentes e investigadores.

Portanto, a UMN, além de se apresentar como o maior centro de pesquisa para diversas áreas estratégicas que capitalizam a atenção do empresariado local, mostra-se também como um viveiro de jovens a serem formados para o sector produtivo. É portanto pertinente e urgente traçar-se um quadro, para que a interacção entre a Universidade e o sector empresarial seja mais impactante.



## THE STRATEGIC ROLE OF PARTNERSHIP UNIVERSITY - SOCIETY - COMPANIES

The Mandume University (UMN) is a strong partner of the Angolan Executive, regarding the materialization of the National Development Plan, aimed at the training of staff, and for that reason, one of its main objectives is to offer training young people attending this institution. In order to achieve this, it is part of its institutional development plan that are being carried out by the Organizational Units that constitute and UMN, aimed at adapting its curricula to the real needs of the labor market and society. This means that we are working hard, to improve existing conditions and to gradually create others, so that we can fulfill the primary essence of our mission, which is the formation of good cadres based on excellence in teaching.

One of these actions is to expand the offer of training beyond undergraduate courses, that is, to other levels of higher education, and to create postgraduate and postgraduate courses in our Organic Units, an action that we consider still embryonic, since it only covers two of our faculties, but which we intend to extend to other Institutional Units of the Institution.

In a context of the revitalization of the country's economy and the materialization of development policies, the creation of new companies is fundamental, and they are more apt to arise where universities exist, and it is important to invite the business sector to adopt as a priority the relationship with the University and in this particular speech of the UMN. This relationship will result in the first place for the benefit of the University, the possibility of completion of internships by finalist students, and for companies the immediate guarantee of qualified workforce. An example of this is the case of the Moçâmedes Railroad, whose agreement with the UMN has been beneficial in supporting practical classes in mechanics and electricity to students at the Instituto Superior Politécnico de Huíla.

I should like to refer to some of the fundamental axes of the National Development Plan 2018-2022, such as those that refer to:

- Promotion of the scientific and technological progress of the country to respond to the needs of Angolan companies, creating adequate infrastructures for the generation, diffusion and appropriation of the knowledge generated in the universities by the companies;
- Encourage close and close collaboration between Researchers, Higher Education and Research Institutions and the business community, in order to promote the transfer of technology, knowledge and innovation to companies and society

The potential that the UMN represents for the local business sector can easily be identified by the cadre profile that we place annually on the labor market, and for this I highlight the courses of engineering, of areas defined as strategic for the economic growth of the country. Therefore, UMN takes the lead in offering partnerships with reciprocity of advantages for the branches of Civil Engineering, Computer Engineering, Animal Science, Agronomy, Metallurgical and Materials Engineering, Environmental Engineering, Legal Advice and feasibility of financial projects.

The companies are also fundamental in the tertiarization of services, thus the UMN, was a business opportunity, being able to advance as practical examples the fact that the business sector is fundamental for the supply of laboratories; supply of bibliographies in quantity, quality and updated for libraries, I speak here of the publishers for example, who simultaneously can support the production of publications of the University and its teachers and researchers.

Therefore, the UMN, besides presenting itself as the largest research center for several strategic areas that capitalize the attention of the local entrepreneurs, also shows itself as a nursery of young people to be trained for the productive sector. It is therefore pertinent and urgent to draw a picture so that the interaction between the University and the business sector is more striking.

# Centro Local de Empreendedorismo e Serviço de Emprego – CLESE

o CLESE é um serviço executivo indirecto de âmbito provincial do Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional, vocacionado para a formação profissional especializada no domínio do empreendedorismo e apoio à criação e desenvolvimento de pequenas e médias empresas, bem como a intermediação da procura e oferta de mão-de-obra.

Proporcionar ideias para negócios estruturados, abrir empresas e facilitar a colocação dos jovens no mercado de trabalho, são também objectivos do CLESE, assim como incentivar projectos inovadores, que correspondam aos desafios do país em matéria de diversificação da economia. Sendo que o potencial agrícola da província, deve ser aproveitado pelos jovens, com iniciativas na agricultura, pecuária, agro-indústria e prestação de serviços.

Localizado no bairro Lucrecia, o centro tem uma capacidade de formar 200 empreendedores por ano, nas disciplinas de capacitação empresarial, assessoria jurídica, contabilística e financeira, informação e orientação profissional, empreendedorismo e criação de negócios.

ACTUALMENTE ESTÃO IMPLANTADOS E EM FUNCIONAMENTO VÁRIOS PROJECTOS EMPRESARIAIS DE JOVENS FORMADOS E ACOMPANHADOS POR ESTE ORGANISMO, TENDO SIDO

CRIADA A:

**Associação dos Empreendedores Formados no CLESE Lubango.**



# Centro Local de Empreendedorismo e Serviço de Emprego – CLESE

CLESE is an indirect executive service of provincial scope of the National Institute of Employment and Professional Training, directed to the professional training specialized in the field of entrepreneurship and support to the creation and development of small and medium enterprises, as well as the intermediation of the demand and supply of labor.

Providing ideas for structured businesses, opening companies and facilitating the placement of young people in the labor market are also CLESE's objectives, as well as encouraging innovative projects that respond to the country's challenges in diversifying the economy. Given that the province's agricultural potential should be exploited by young people, with initiatives in agriculture, livestock, agro-industry and services.

Located in the Lucrecia neighborhood, the center has a capacity to train 200 entrepreneurs per year, in the disciplines of business training, legal, accounting and financial advice, information and professional guidance, entrepreneurship and business creation.

VARIOUS BUSINESS PROJECTS OF YOUNG PEOPLE FORMED AND ACCOMPANIED BY THIS AGENCY ARE NOW IN OPERATION AND HAVE BEEN CREATED, HAVING BEEN CREATED:

**The Association of Entrepreneurs Formed in CLESE Lubango.**

LESS IDEAS

# Programa de Desenvolvimento de Agricultura Familiar

## Projecto de Produção, Extração e Comercialização de mel em Angola

**Dra. Marisa Clemente Rodrigues**

A agricultura familiar é responsável pela produção diversificada de alimentos para a população do campo e da cidade. Neste cenário a apicultura é uma actividade que aos poucos está a sendo valorizada, ganhando espaço devido à possibilidade do convívio com outras actividades existentes nas propriedades agrícolas. Nesse sentido, este projecto tem por objectivo promover melhorias na produção apícola em várias propriedades rurais nas comunas da província da Huíla, por meio da inserção no projecto de Produção de Mel dos Jardins da Yoba garantindo aconselhamento e acompanhamento técnico, atuando como agente do desenvolvimento rural. O projecto começou em 2017, ano em que foi realizada a recolha de informação directamente com os apicultores locais que possuem conhecimento tradicional e que conhecem a abelha africana como mais ninguém. Com estas acções foi possível realizar o levantamento de informações a respeito das condições dos apiários, desde a sua implementação até sua plena produção. Depois de instalados os apiários de formação e produção na Jardins da Yoba, recorremos a apoio técnico especializado para a aplicação de metodologias que otimizassem a produção apícola a fim de garantir um produto puro de excelência. Durante o desenvolvimento do projecto temos promovido procedimentos de reflorestamento com espécies nativas de interesse econômico e com potencial apícola que promovem o aumento e disponibilidade de alimento para as abelhas em períodos que a florada é menor. Com a iniciativa do Grupo de Desenvolvimento de Apicultura da Jardins da Yoba, foi iniciado o desenvolvimento de actividades relacionadas ao manejo e formação de boas práticas apícolas para a implementação de apiários nas propriedades rurais. O pilar deste projecto assenta também na expectativa de que os produtores compreendam e reconheçam que a médio prazo o conhecimento que é repassado e depois utilizado na prática com novas técnicas proporciona um ganho em eficiência na produção a nível da propriedade e que depois isso seja notório pela produção de um produto de excelência e único produzido em Angola. O acompanhamento técnico nas propriedades é contínuo para que se verifique, no final de várias épocas de produção, quais os resultados obtidos em função dos manejos e materiais modernos apícolas utilizados. A equipa da Jardins da Yoba acredita que projectos que levem melhorias à agricultura familiar possibilitando a criação de um vínculo cada vez mais forte com o homem do campo, auxiliando no desenvolvimento, aperfeiçoamento e melhorando as actividades desenvolvidas no âmbito agrário deve ser a base da extensão rural do nosso país.



## Family Agriculture Development Program

### Honey Production, Extraction and Marketing Project in Angola

Family farming is responsible for the diversified production of food for the rural and urban population. In this scenario beekeeping is an activity that is gradually being valued, gaining space due to the possibility of living with other activities on the farm. In this sense, this project aims to promote improvements in beekeeping production in various rural properties in the communes of the province of Huíla, through the insertion in the project Honey Production Yoba Gardens ensuring advice and technical support, acting as agent of rural development. The project started in 2017, the year in which information was collected directly from local beekeepers who have traditional knowledge and who know the African bee as nobody else. With these actions it was possible to carry out the survey of information regarding the conditions of the apiaries, from its implementation until its full production. After installing the training and production apiaries in the Jardins da Yoba, we used specialized technical support for the application of methodologies that optimize beekeeping production in order to guarantee a pure product of excellence. During the development of the project we have promoted reforestation procedures with native species of economic interest and bee potential that promote the increase and availability of food for the bees in periods when the flowering is smaller. With the initiative of the Beekeeping Development Group of Jardins da Yoba, the development of activities related to the management and formation of good beekeeping practices for the implementation of apiaries in rural properties was started. The pillar of this project is also based on the expectation that producers will understand and recognize that in the medium term the knowledge that is passed on and then used in practice with new techniques provides a gain in production efficiency at the property level and that later this is notorious for production of a product of excellence and unique produced in Angola. The technical follow-up on the properties is continuous so that, at the end of several production seasons, the results obtained according to the manners and modern apiculture materials used can be verified. The Jardins da Yoba team believes that projects that lead to improvements in family farming, allowing the creation of an ever stronger link with the rural man, assisting in the development, improvement and improvement of the activities carried out in the agrarian field should be the basis of the extension of our country.



## ASSOCIAÇÕES PARCEIRAS DO EXECUTIVO LOCAL

A sociedade civil organizada, como expressão multifacetada da intervenção independente dos cidadãos em defesa dos seus interesses à margem dos poderes públicos e dos partidos políticos, é hoje uma realidade bem palpável na Huíla, com um número considerável de organizações, associações e cooperativas, que se movimentam um pouco por toda a província, com a sua capital, a concentrar a parte mais significativa desta actividade, como acontece noutros domínios.

O Governo provincial da Huíla, conta na organização do Invest Huíla 2019, com o apoio de várias das entidades referidas, enquanto parceiros especializados nos diferentes domínios de actuação.



## LOCAL GOVERNMENT PARTNERS ASSOCIATIONS

Organized civil society, as a multifaceted expression of the independent intervention of citizens in defense of their interests outside the public authorities and political parties, is now a very palpable reality in Huíla, with a considerable number of organizations, associations and cooperatives. move a little throughout the province, with its capital once again concentrating the most significant part of this activity, as in other areas.

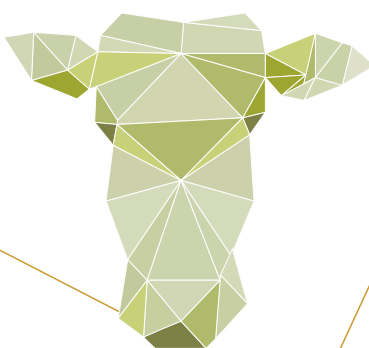
The Provincial Government of Huíla counts on the organization of Invest Huíla 2019, with the support of several of the mentioned entities, as partners specialized in the various sectors of activity.



GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA



AAPCIL  
ASSOCIAÇÃO AGROPECUÁRIA, COMERCIAL  
E INDUSTRIAL DA HUÍLA



CCGSA  
COOPERATIVA DOS CRIADORES DE  
GADO DO SUL DE ANGOLA



AIA  
ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL  
DE ANGOLA



AMEH  
ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES  
EMPRESÁRIAS DA HUÍLA



HOTOUR  
ASSOCIAÇÃO DE PROMOTORES  
E OPERADORES TURÍSTICOS



FAJE  
FORUM ANGOLANO DE  
JOVENS EMPREENDEDORES

## HUÍLA, UM BREAKEVEN GARANTIDO

Aos Investidores,

Perante o actual contexto socioeconómico, advindo das directrizes, desta nova Legislatura, com uma geopolítica diferenciada relativamente aos benefícios para investidores Estrangeiros ou Nacionais, a Huíla, perfila-se como uma das Províncias mais adequadas, para os seus objectivos, com ou sem parcerias Empresariais locais.

Os Associados da AAPCIL, tem hoje a noção que o futuro das Empresas e das Famílias, que usufruem de alguma forma da rentabilidade aferida pelos seus funcionários; devem de forma responsável, unir-se e participar na captação de Investimentos, sendo primordial para a sua boa exequibilidade, o destino dos mesmos ao segmento Privado.

É no “slogan” da AAPCIL, “A UNIÃO QUE FAZ A FORÇA”, e na Expo Huíla a caminho do 27º ano de existência consecutiva, que asseguramos a indicação clara, que os Empresários desta região, sempre estiveram prontos para a mudança, acreditamos que temos potencialidade, para tornarmo-nos no maior centro de produção a nível Nacional, bastando olhar para os compêndios históricos do colonialismo, enquanto “mostra”, em termos de capacidade económica e produtiva da Província.

A média dimensão da capital, reflecte-se beneficemente no trânsito e obviamente nos custos com deslocações e manutenções.

Com uma densidade populacional a ocupar o segundo lugar a nível Nacional, objectivamente que o mercado não carece de procura de eventuais produtos a desenvolver e devido à presença, das mais variadas instituições de ensino superior, com protocolos assinados com a AAPCIL, a oferta de mão-de-obra e quadros superiores, para a formação necessária a implementar, também não será um impedimento.

O melhoramento em curso das vias de comunicação, para a entrada e saída do Lubango, que sempre se configurou como a última Grande Cidade ao Sul de Angola, a presença de 90% dos Bancos a operar em território Nacional, a sua capacidade ferroviária, o aeroporto internacional, o clima ameno, o baixo nível de criminalidade, quando comparado com outras cidades, a capacidade produtiva da Indústria já existente em variados segmentos e patente neste livro de forma extremamente elucidativa, a proximidade da fronteira Sul com a Namíbia, a excentricidade dos 2000 m de altitude, reflectidos em excepcionais pontos turísticos, susceptíveis de investimento, permite-nos afirmar, sem emoções que, desde o início da sua prospecção, o target da sua implementação, encontra-se já por nossas terras.

A AAPCIL estará ao dispor e faz questão, de lhe prestar todas as informações socioeconómicas, bem como, ajudá-lo no processo com a AIPEX que irá necessitar e rapidamente, irá depreender o que nós há muito já sabemos, a Huíla é o local exacto, para conseguir a efectividade do seu “planning” Financeiro.

Com as minhas mais cordiais considerações, sou a despedir-me.

O Presidente da AAPCIL  
Paulo Cabral Pedro Gaspar



## HUÍLA, A GUARANTEED BREAK-EVEN

To the Investors,

In view of the current socio-economic context, based on the guidelines, this new Legislature, with a differentiated geopolitics regarding the benefits for Foreign or National investors, Huíla, is one of the most appropriate Provinces for its objectives, with or without partnerships Local businesses.

The AACPCIL Associates today have the notion that the future of Companies and Families, which enjoy some form of profitability assessed by its employees; must in a responsible manner, unite and participate in the capture of Investments, being essential for their good feasibility, the destination of the same to the Private segment.

It is in AACPCIL's slogan, "THE UNION THAT MAKES FORCE", and in Expo Huíla on the way to the 27th consecutive year, that we ensure the clear indication that the Entrepreneurs in this region have always been ready for change, we believe that we have the potential to become the largest center of production at the national level, simply looking at the historical compendiums of colonialism as a "show" in terms of the economic and productive capacity of the Province.

The average size of the capital is beneficially reflected in traffic and obviously in the costs of travel and maintenance.

With a population density to occupy the second place at National level, objectively that the market does not need to look for possible products to develop and due to the presence of the most varied institutions of higher education, with protocols signed with AACPCIL, the offer of labor and senior staff, for the training needed to implement, will not be an impediment either.

The ongoing upgrading of the roads to the entrance and exit of Lubango, which has always been the last major city in southern Angola, the presence of 90% of the banks operating in the national territory, their railway capacity, the international airport, the mild climate, the low level of crime, when compared to other cities, the productive capacity of the Industry already existent in several segments and is very clearly stated in this book, the proximity of the South border with Namibia, the eccentricity of the 2000 m altitude, reflected in exceptional tourist spots, which can be invested, allows us to affirm, without emotion that, from the beginning of its prospection, the target of its implementation, is already in our lands.


AACPCIL will be at your disposal and makes a point of providing you with all the socio-economic information, as well as assisting you in the process with AIPEX that you will need and quickly, you will understand what we have known for a long time, Huíla is the place accurate, to achieve the effectiveness of your Financial planning.

With my most cordial consideration, I am bid farewell.

The President of AACPCIL

Paulo Cabral Pedro Gaspar





«É chegada a hora de semear para depois colher, arregaçar as mangas para tirar maior proveito daquilo que a terra pode dar.»

**JOÃO M. GONÇALVES LOURENÇO**  
Presidente da República de Angola

«It is time to sow to reap, roll up your sleeves to take more advantage of what the earth can give.»

# AGRICULTURA

## AGRICULTURE

**A situação agrícola** na província da Huíla caracteriza-se por um sector privado emergente que tende a repor os níveis de produção das unidades agrícolas, e um sector tradicional, que produz principalmente produtos a nível de subsistência. Muitos são os projectos em arranque e outros já em execução neste sector. Tendo em conta a riqueza dos solos huílanos, houve uma aposta estruturada e consistente para atingir os objectivos do plano provincial de desenvolvimento de médio prazo, que constam tornar a Huíla produtora de excedentes agrícolas (nomeadamente, de cereais) e pecuários, valorizando os regadios e a agricultura tradicional.

O Sector da Pecuária regista também um crescimento e evolução positivos, fruto dos investimentos feitos pelos empresários do sector, na criação e optimização de Fazendas e Centros de produção, aquisição de animais reprodutores, equipamento e assessoria especializada. De relevar neste campo, o valioso trabalho desenvolvido pela CCGSA - Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola, sedeadada na cidade do Lubango.

O gado constitui uma das grandes riquezas da região desempenhando também um papel primordial do ponto de vista sócio para as comunidades rurais. O desenvolvimento da pecuária tem assim um enorme potencial, pois quase todas as culturas são possíveis de praticar devido a diferentes micro-climas, de realçar a criação de gado bovino, caprino e outros. Representa assim uma fonte de riqueza e estabilidade, dada a sua importância no melhoramento do nível de vida e na luta contra êxodo rural a nível regional e no abastecimento dos centros urbanos nacionais

A Huíla encontra-se praticamente no seu todo localizada na zona de climas alternadamente húmidos e secos das regiões intertropicais, com excepção do Sul e do Sudoeste da província, onde é nítida a influência da zona das calmarias tropicais. O clima é em geral quente ou tropical (temperatura média anual maior que 20°C), mas nas áreas situadas a maior altitude pode ser classificado como temperado (temperado - quente), como, por exemplo, se verifica nos postos da Humpata (17,2°C), Tchivinguiro (17,8°C), Lubango (18,6°C), Kuvango (19,5°C), Quipungo (19,6°C) e Caconda (20,0°C).

A Província localiza-se a "grande altitude", sendo que a maioria da sua superfície territorial apresenta altitudes superiores aos 1000 metros, sendo constituída no seu essencial por uma planície limitada a Oeste por uma cadeia de montanhas, onde é normal a existência de outras superfícies aos 2000 metros que no Sudoeste é designada pelas Serra da Chela, que no seu conjunto fazem fronteira com a Província do Namibe.

A nível de solos predominam os ferralíticos, paraferalíticos, os fersialíticos, os arídicos tropicais, os oxipramicos e os barros vermelhos.

A vegetação huilana varia bastante em função de factores como, o clima, o tipo de solo e a acção do homem. Assim destaca-se vegetação como: florestas abertas (*brachystegia* e *julbernardia*), mata densa (vegetação xerofíticas), baledos, formação de pseudo-estepe, e vegetação constituída por extratos herbosos muito raros em que a espécie predominante é a *loudetia simplex*.

A ocupação agrícola empresarial, manifesta-se mais incisivamente ao longo dos rios e principais linhas de água, com preocupação de utilização dos solos das baixas marginais naturalmente drenadas e mais férteis.

A exploração de sequeiro é sempre inviabilizada pela irregularidade das chuvas excepto na parte norte, daí o grande aproveitamento dos rios existentes com construção das barragens da Tundavala (Lubango), Neves (Humpata), Ngangelas (Chibia), Chicungo e Sendi (Quipungo). As principais culturas praticadas nesta zona são: o milho, massango e massambala, feijão, batata rena e doce, hortícolas.

Com o objectivo de aumentar a produção alimentar, com base no aumento das áreas agricultáveis e de relançamento da capacidade produtiva do sector, através da reabilitação de Infra-estruturas de apoio a produção e concomitantemente promover a redução e perdas pós-colheitas no âmbito do programa de investimentos da província, foram feitos significativos investimentos no programa de conservação de cereais e grãos.

A agricultura «familiar» de pequenos camponeses presta uma significativa contribuição na produção agrícola, sobretudo nos municípios mais rurais.

**The agricultural situation** in the province of Huíla is characterized by an emerging private sector that tends to restore the levels of production of agricultural units, and a traditional sector that produces mainly subsistence products. There are many startup and other projects already underway in this sector. Given the richness of the Huíla soils, there was a structured and consistent commitment to achieve the objectives of the medium-term provincial development plan, which is to make Huíla a producer of agricultural surpluses (mainly cereals) and livestock, valuing irrigation and traditional agriculture.

The Livestock Sector also registered a positive growth and evolution, as a result of the investments made by entrepreneurs in the sector, in the creation and optimization of farms and production centers, acquisition of breeding animals, equipment and specialized advice. Of note in this field is the valuable work developed by CCGSA - Livestock Cooperative of Southern Angola, based in the city of Lubango.

Livestock is one of the great riches of the region, playing a primordial role from the standpoint of partnering with rural communities. The development of livestock farming thus has enormous potential, since almost all crops are possible to practice due to different micro-climates, to highlight the raising of cattle, goats and others. It thus represents a source of wealth and stability, given its importance in improving the standard of living and the fight against rural exodus at the regional level and in supplying the national urban centers

Huíla is practically all located in the zone of alternately humid and dry climates of the intertropical regions, with the exception of the South and the Southwest of the province, where the influence of the zone of the tropical calms is clear. The climate is generally warm or tropical (average annual temperature higher than 20°C), but in the areas with the highest altitude it can be classified as temperate (hot temperate), as for example in Humpata stations (17,2°C), Tchivinguiro (17.8 °C), Lubango (18.6 °C), Kuvango (19.5 °C), Quipungo (19.6 °C) and Caconda (20.0 °C).

The province is located at "high altitude", with most of its territory having altitudes above 1000 meters, being constituted in its essential by a plain limited to the West by a mountain chain, where it is normal the existence of other surface to the 2000 meters that in the Southwest is denominated by the Mountains of the Chela, that in the set together they border with the Namibe Province.

Soils predominate in the ferralitic, paraferralitic, fersialitic, aridic tropical, oxypraic and red mud.

The huilana vegetation varies greatly depending on factors such as the climate, the type of soil and the action of man. Thus stands out vegetation such as open forests (brachystegia and julbernardia), dense forest (xerophytic vegetation), baledos, formation of pseudo-steppe, and vegetation consisting of grassy extracts very rare in which the predominant species is loudetia simplex.

The entrepreneurial agricultural occupation manifests itself more incisively along the rivers and main water lines, with the concern of using the naturally drained and more fertile lowland soils.

The exploitation of rainforests is always made unfeasible by the irregularity of rainfall except in the northern part, hence the great exploitation of the existing rivers with construction of the dams of Tundavala (Lubango), Neves (Humpata), Ngangelas (Chibia), Chicungo and Sendi (Quipungo). The main crops practiced in this area are: corn, massango and massambala, beans, reindeer and sweet potatoes, horticultural.

With the aim of increasing food production, based on the increase of the agricultural areas and the recovery of the productive capacity of the sector, through the rehabilitation of Infrastructures to support the production and concomitantly to promote the reduction and post-harvest losses under the program of investments in the province, significant investments were made in the grain and grain conservation program.

"Smallholder" farming makes a significant contribution to agricultural production, especially in the more rural communities.

# PERÍMETROS IRRIGADOS

**Perímetro Irrigado de Waba, Município de Caconda**

**88.644 hectares de terras aráveis para milho, trigo e leguminosas.**

**Perímetro Irrigado das Neves, Município de Humpata**

**1.600 hectares de terras aráveis para árvores frutíferas temperadas, tubérculos como batatas de rena e algumas hortaliças (alho, cebola, repolho etc);**

**Perímetro Irrigado de Matala, Município de Matala**

**10.000 Hectares de terra arável para culturas de cereais, batatas, renas e várias árvores frutíferas hortícolas e tropicais.**

**O perímetro tem mais de 300.000 plantas diferentes em produção de frutas a cada ano, desenvolvendo assim uma maior produção de produtos processados.**

**Perímetro irrigado das Gangelas, Município de Chíbia**

**2.000 hectares de terra arável para cultivo de fruteiras tropicais;**

**O Perímetro Irrigado nasce na Represa das Gangelas que está localizada na bacia hidrográfica do rio**

**Tchimpumpumhime, tributário do rio caculuvar; tem uma capacidade de reservatório de 3.500.000 m<sup>3</sup>.**



# IRRIGATED PERIMETERS

## **Irrigated Perimeter of Waba, Municipality of Caconda**

88,644 Hectares of arable land for maize, wheat and leguminous crops.

## **Irrigated Perimeter of the Neves, Municipality of Humpata**

1,600 Hectares of arable land for temperate fruit trees, tubers such as reindeer potatoes and some horticultural crops (garlic, onion, cabbage etc);

## **Irrigated Perimeter of Matala, Municipality of Matala**

10,000 Hectares of arable land for crops of cereals, potatoes, reindeer and various horticultural and tropical fruit trees.

The perimeter has more than 300,000 diverse plants in production, fruit production every year thus developing a higher production of processed products.

## **Irrigated perimeter of the Gangelas, Municipality of Chibia**

2,000 Hectares of arable land for cultivation of tropical fruit trees;

The Irrigated Perimeter is born in the Dam of the Gangelas that is located in the watershed of the river Tchimpumpumhime, tributary of the caculuvar river; has a reservoir capacity of 3,500,000 m<sup>3</sup>.



## NOVOS PERÍMETROS IRRIGADOS CUVANGO, CACONDA E CHIPINDO Disponíveis para Novos Projectos

MUNICÍPIO	RIOS	HECTARES
Cuvango	Cuvango e Mbale	Irrigação de 52.000 HA
Caconda	Cunene e Calai	Irrigação de 24.000 HA
Caconda	Waba, Cuvunge e Yumbi	Irrigação de 88.644 HA
Chipindo	Cunene e Calai	Irrigação de 36.000 HA

### CACONDA

Criação do Gabinete de Desenvolvimento Hidroagrícola do Waba

Organização da Produção Agrária dos produtores

## PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS

### REGIÃO NORTE

Quilengues, Cacula, Caluquembe e Caconda

Produção agrícola – cereais, leguminosas, rizes e tubérculos

Produção Pecuária - Gado de pequeno e médio porte.

### REGIÃO CENTRO/LESTE

Lubango, Humpata, Chíbia, Quipungo, Matala, Jamba, Kuvango e Chicomba

Produção agrícola– cereais, leguminosas, rizes e tubérculos, Horto-frutícolas

Produção Pecuária - Gado de pequeno, médio e grande porte.

### REGIÃO SUL

Sul da Chíbia e Gambos

Produção Pecuária - Gado de pequeno, médio e grande porte.



## NEW IRRIGATED PERIMETERS CUVANGO, CACONDA AND CHIPINDO Available for New Projects

MUNICIPALITIES	RIVERS	HECTAR
Cuvango	Cuvango e Mbale	Irrigation 52.000 HA
Caconda	Cunene e Calai	Irrigation 24.000 HA
Caconda	Waba, Cuvunge e Yumbi	Irrigation 88.644 HA
Chipindo	Cunene e Calai	Irrigation 36.000 HA

**CACONDA** (Governor proposal)

**Creation of the Waba Hydro-agricultural Development Office**

**Organization of Agrarian Production of producers**

### MAIN PRODUCING REGIONS

#### NORTH REGION

**Quilengues, Cacula, Caluquembe and Caconda**

**Agricultural production - cereals, legumes, rices and tubers**

**Livestock Production - Livestock of small and medium size.**

#### CENTRAL / EASTERN REGION

**Lubango, Humpata, Chibia, Quipungo, Matala, Jamba, Kuvango and**

**Chicomba**

**Agricultural production- cereals, legumes, roots and tubers, Fruit trees**

**Livestock Production - Livestock of small, medium and large size.**

#### SOUTH REGION

**South of Chibia and Gambos**

**Livestock Production - Livestock of small, medium and large size**



## ZONAS AGRÍCOLAS

A província está enquadrada em seis Zonas Agrícolas

### ZONA AGRÍCOLA 24

Compreende os Municípios de Caluquembe, Caconda e Chipindo, corresponde a superfície planáltica de maior altitude do território angolano, no geral situado em grande parte acima da curva de nível dos 1500 metros. Caracterizando-se ainda por densa ocupação agrícola com alguma presença considerável de gado bovino principalmente em recria e como animais de trabalho.

Os valores de precipitação oscilam entre os 1400 mm aos 1100 mm, tendo como as principais culturas o milho, feijão, batata doce e rena, abóbora, hortícolas e mandioca.

### ZONA AGRÍCOLA 25

Kuvango, constitui uma área de transição do planalto central, com oscilações de precipitação que variam entre 1100 a 900 mm.

A actividade agrícola constitui a principal ocupação, baseando-se essencialmente na exploração de sequeiro (milho, amendoim, feijão, abóbora, mandioca, hortícolas e a sul o massango e massambala).

### ZONA AGRÍCOLA 27

Quilengues, bem enquadrada na planação de média altitude com as precipitações que variam de 600 a 900mm, a distribuição nesta zona é irregular. Essencialmente dedicada a vida pastoril com hábitos de semi-nómadas bem vinculados.

### ZONA AGRÍCOLA 30

Compreende os municípios do Lubango, Humpata e Chibia. Corresponde a um conjunto de superfícies planálticas de altitudes médias das mais elevadas da parte meridional do território.

A ocupação agrícola é do tipo empresarial, assume bastante destaque na maior parte da zona e manifesta-se mais incisivamente ao longo dos rios e principais linhas de água, com preocupação de utilização dos solos das baixas marginais naturalmente drenadas e mais férteis.

A exploração de sequeiro é sempre inviabilizada pela irregularidade das chuvas excepto na parte norte, daí o grande aproveitamento dos rios existentes com construção das barragens da Tundavala, (Lubango) neves (Humpata) Ngangelas (Chibia) Chicungo e Sendi (Quipungo). As principais culturas praticadas nesta zona são: o milho, feijão, batata rena e doce, hortícolas, massango e massambala.

### ZONA AGRÍCOLA 31

Compreende os municípios de Matala, Jamba, Chicomba e N'gola (Caluquembe) e Quipungo.

Zona de transição da região central angolana para as regiões do sul, observa precipitações que variam dos 900 mm a nordeste até os 1200mm, a sul aumentando por sua vez a irregularidade quando a sua distribuição.

A actividade nesta zona é mista, de pastorícia votada a bovinocultura e agricultura predominantemente de sequeiro na generalidade dos nativos.

No município da Matala se situa um dos mais importantes empreendimentos hidro-agrícolas do sul de Angola a barragem a que deriva o canal condutor de irrigação com uma extensão de 43 km capaz de irrigar mais de 10000 hectares. As culturas frequentes constituem o milho, massango, horto-frutícolas, feijão, batata rena e doce, mandioca e massango ao sul.

### ZONA AGRÍCOLA 33

Gambos, região tropical semi-árida com uma estação chuvosa de 5 meses. Os valores de precipitação variam entre 400 – 500 mm.

## AGRICULTURAL AREAS

The province is framed in six Agricultural Zones

### AGRICULTURAL AREA 24

It comprises the municipalities of Caluquembe, Caconda and Chipindo, corresponding to the highest plateau surface of the Angolan territory, generally located above the 1500 meters level curve. It is also characterized by dense agricultural occupation with a considerable presence of cattle mainly in the rearing and working animals.

Precipitation values range from 1400 mm to 1100 mm, with maize, beans, sweet potatoes and reindeer, squash, vegetables and manioc as the main crops.

### AGRICULTURAL AREA 25

Kuvango, is a transition area of the central plateau, with precipitation oscillations varying between 1100 and 900 mm.

Agricultural activity is the main occupation, based essentially on the exploitation of dry land (maize, peanuts, beans, squash, manioc, horticulture and to the south the massango and massambala).

### AGRICULTURAL AREA 27

Quilengues, well framed in the middle altitude plantation with precipitations ranging from 600 to 900mm, the distribution in this zone is irregular. Essentially dedicated to pastoral life with habits of semi-nomads well creased.

### AGRICULTURAL AREA 30

It comprises the municipalities of Lubango, Humpata and Chibia. It corresponds to a set of plateau surfaces of average elevations of the highest of the southern part of the territory.

The agricultural occupation is of the entrepreneurial type, it takes on a lot of prominence in most of the zone and it manifests more incisively along the rivers and main lines of water, with concern of the use of the soils of the marginal ones naturally drained and more fertile.

The exploitation of rainforest is always made unfeasible by the irregularity of the rains except in the north, hence the great exploitation of the existing rivers with construction of the Tundavala (Lubango) snow dams (Humpata) Ngangelas (Chibia) Chicungo and Sendi (Quipungo). The main crops practiced in this area are: corn, beans, reindeer and sweet potatoes, vegetables, massango and massambala.

### AGRICULTURAL AREA 31

It comprises the municipalities of Matala, Jamba, Chicomba and N'gola (Caluquembe) and Quipungo.

Zone of transition from the central region to the southern regions, observes precipitations ranging from 900 mm in the northeast to 1200 mm, to the south increasing in turn the irregularity when its distribution.

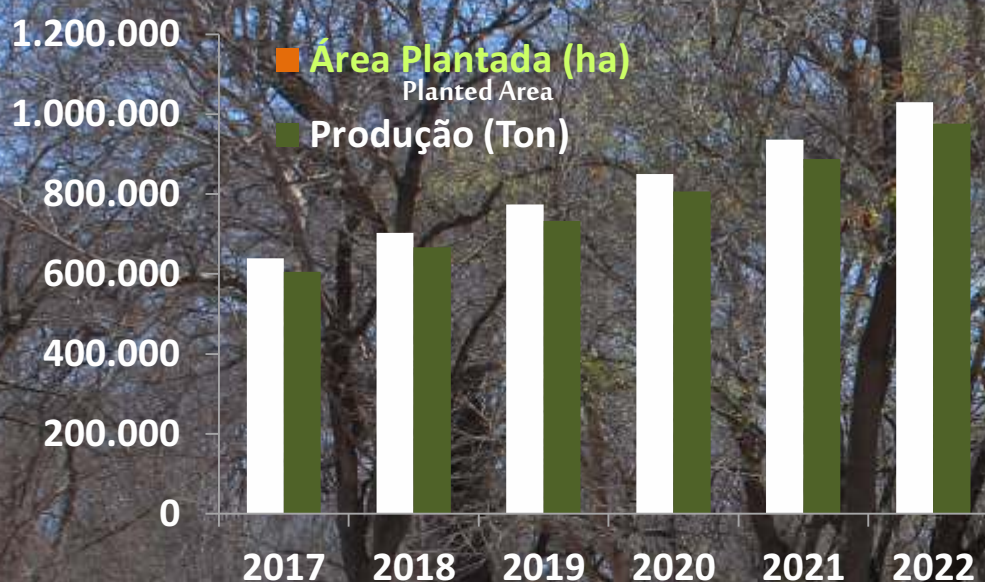
The activity in this zone is mixed, of shepherding voted for bovinocultura and agriculture predominantly of dryland in the majority of the natives.

In the municipality of Matala is located one of the most important hydro-agricultural enterprises of the south of Angola the dam that derives the conduit irrigation channel with an extension of 43 km capable of irrigating more than 10000 hectares. Frequent crops include maize, corn, vegetable, fruit, beans, reindeer and sweet potatoes, manioc and massango to the south.

### AGRICULTURAL AREA 33

Gambos, semi-arid tropical region with a rainy season of 5 months. Precipitation values range from 400-500 mm.

## Projeção da Capacidade Produtiva Agrícola da Província da Huíla Projection of the Agricultural Productive Capacity of Huíla Province



O Sector da Pecuária regista também um crescimento e evolução positivos, fruto dos investimentos feitos pelos empresários do sector, na criação e optimização de Fazendas e Centros de produção, aquisição de animais reprodutores, equipamento e assessoria especializada. De relevar no campo da Produção Pecuária, o valioso trabalho desenvolvido pela CCGSA - Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola, sediada na cidade do Lubango.

## População Animal da Província da Huíla Animal Population of Huíla Province



The Livestock Sector also registered a positive growth and evolution, as a result of the investments made by entrepreneurs in the sector, in the creation and optimization of farms and production centers, acquisition of breeding animals, equipment and specialized advice. To highlight in the field of Livestock Production the valuable work developed by CCGSA - Livestock Cooperative of Southern Angola, based in the city of Lubango.

# PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## DADOS DE 2017

ZONA	POPULAÇÃO	PLUVIOSIDADE MÉDIA ANUAL EM MM	ACTIVIDADE PRODUTIVA E ECONÓMICA	MUNICÍPIOS
A NORTE	Camponesa	1.100 – 1.400	Produção agrícola e gado em escala doméstica e pequeno  Milho, feijão, batata doce, mandioca, amendoim	Quilengues, Cacula, Caluquembe e Caconda
B CENTRO	Agro Pastoril	900 - 1.100	Produção Agrícola e Pecuária  Cereais, amendoim, leguminosas (feijão) mandioca, Batata rena, hortícolas e fruteiras de clima temperado e tropical.	Lubango, Humpata, Chíbia, Quipungo, Matala, Jamba, Kuvango
C SUL	Pastoril	400 - 600	Criação de Gado de médio e grande porte  Agricultura de subsistência familiar, Cereais( Massango e Massambala)	Sul da Chíbia e Gambos

## PESCA CONTINENTAL

Temos vindo a melhorar o programa de ordenamento das zonas da pesca continental na Província aproveitando as potencialidades de cada Município piscatório, bem como o índice de organização das comunidades piscatórias que por sinal são os mesmos que exercem actividade agrícola, aproveitando os intervalos entre as horas e épocas de sementeira, da sacha e da colheita armando as suas redes e outros artefactos de pesca para a captura de pescado;

Devido ao potencial hídrico da província, a Pesca Continental constitui uma actividade de grande valia.

O pescado é consumido fresco e seco, pois que as comunidades piscatórias não dispõem de tecnologias para o processamento e conservação do pescado fresco, fazem - no manualmente por meio da salga.

## AQUICULTURA

É toda actividade que tem por finalidade a propagação económica e social do cultivo, crescimento, melhoramento, controlo e cadastro de organismos aquáticos.

E para melhor exploração dos recursos biológicos está-se promover a classe empresarial na elaboração de projectos para implementação da aquicultura.



## AGRICULTURAL PRODUCTION 2017 INFO

ZONE	POPULATION	AVERAGE RAINFALL ANNUAL IN MM	PRODUCTIVE ACTIVITY AND ECONOMIC	MUNICIPALITIES
A NORTH	Peasant	1.100 – 1.400	Agricultural production and livestock in domestic and small scale mainly Corn, beans, sweet potatoes, cassava, peanut	Quilengues, Cacula, Caluquembe e Caconda
B CENTER	Agro Pastoral	900 - 1.100	Agricultural and Livestock Production Cereals, peanuts, legumes (beans) cassava, Reindeer potatoes, vegetables and fruit trees of temperate and tropical climate. Small, medium and large cattle	Lubango, Humpata, Chibia, Quipungo, Matala, Jamba, Kuvango e Chicomba
C SOUTH	Pastoral	400 - 600	Medium Livestock Breeding and large Family subsistence agriculture, Cereals (Massango and Massambala)	South of Chibia e Gambos

## CONTINENTAL FISHING



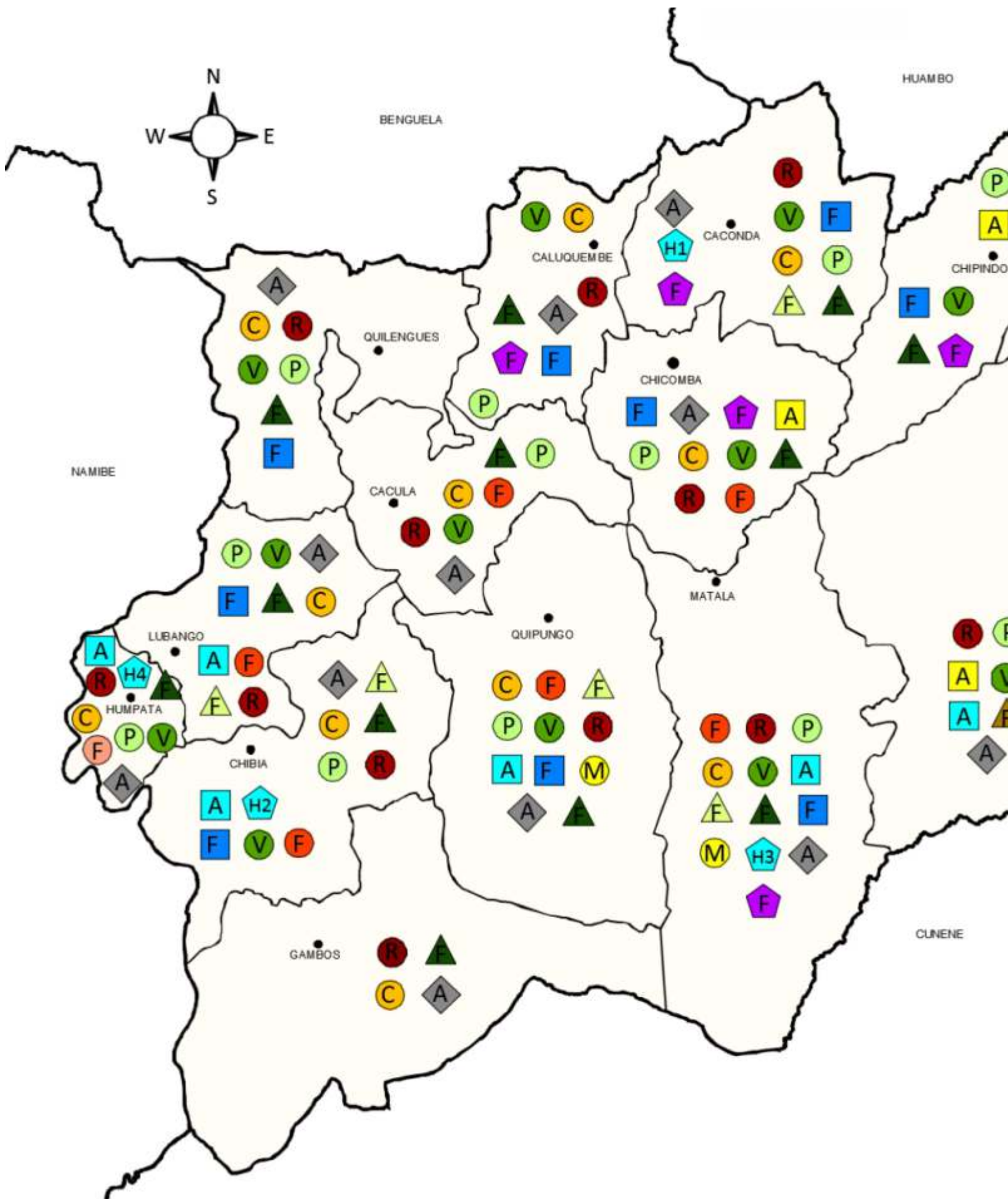
We have been improving the planning program of the continental fishing zones in the province, taking advantage of the potential of each fishing municipality, as well as the index of organization of the fishing communities that are the same that are engaged in agricultural activity, taking advantage of the intervals between the hours and sowing, harvesting and harvesting by setting up their nets and other fishing gear for catching fish;

Due to the water potential of the province, Continental Fishing is a valuable activity. The fish is consumed fresh and dry, since the fishing communities do not have technologies for the processing and conservation of fresh fish, they do it manually by salting.

## AQUACULTURE

It is any activity that has as its purpose the economic and social propagation of the cultivation, growth, improvement, control and registration of aquatic organisms.

And to better exploit the biological resources this is to promote the business class in the elaboration of projects for the implementation of aquaculture.





GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA  
DIRECÇÃO PROVINCIAL DA  
AGRICULTURA E FLORESTAS



## Agricultura | Desenvolvimento Agricultural Development map

- |   |  |   |   |
|---|--|---|---|
|  | GEREAIS   GEREALS .S   |  | REGISTO FLORESTAL (CARVÃO, MADEIRA)<br>FOREST LOGGING (CHARCOAL, WOOD)  |
|  | TUBÉRCULOS   TUBERS  |  | VIVEIROS FLORESTAIS<br>FOREST NURSERIES   |
|  | VEGETAIS   VEGETABLES  |  | POLÍGONOS FLORESTAIS<br>FOREST POLIGONS   |
|  | VEGETAIS   VEGETABLES  |  | AQUICULTURA<br>AQUICULTURE  |
|  | FRUTAS   FRUITS  |  | PESCA ARTESANAL<br>ARTISAN FISHING  |
|  | MABOQUE   MABOQUE IFRUIT   |  | APICULTURA<br>BEEKEEPING  |
|  | REPRODUÇÃO ANIMAL<br>PEQUENO E MÉDIO PORTE<br>-BOVINO   CATTLE<br>-SUÍNO   SWINE<br>-OVINO   GOATS |  | RESERVAS AGRÁRIAS<br>AGRARIAN LAND RESERVES   |
|  | PERÍMETROS IRRIGADOS<br>HIDRIC PERIMETERS<br>1-WABA<br>2-GANGELAS<br>3-SODEMAT MATALA<br>4-HUMPATA |   | MATALA 150.000 hã<br>JAMBA 150.000 hã<br>CUVANGO 150.000 hã<br>CHIPINDO 150.000 hã<br>CALUQUEMBE 10.000 hã<br>CACONDA 10.000 hã<br>CHICOMBA 10.000 hã |



AAPCIL

ASSOCIAÇÃO AGROPECUÁRIA, COMERCIAL E INDUSTRIAL DA HUÍLA

# EXPO HUÍLA

Força motriz da mostra Empresarial da Província nestes 27 anos, a Expo Huíla, demarca-se a nível Nacional, como a maior e mais antiga Feira de Negócios ao Sul de Angola. realizada pela AAPCIL é o reflexo da dedicação e da coerência, no que toca à defesa dos interesses económicos Huílanos.

A adesão do Público Profissional, em conjunto com a fracção generalista, aglomera-se em médias de 15.000 visitantes nestas 27 edições, realçando em 2018 uma aderência acima dos 25.000 visitantes, em prol da esperança de recuperação económica.

Driving force of the Business Show of the Province in these 27 years, Expo Huíla, is demarcated at the National level, as the largest and oldest Business Fair in the South of Angola. carried out by the AAPCIL is the reflection of the dedication and the coherence, with regard to the defense of the economic interests Huílanos.

The adhesion of the Professional Public, together with the generalist fraction, agglomerates in averages of 15,000 visitors in these 27 editions, highlighting in 2018 an adhesion above the 25,000 visitors, in hope of economic recovery.



# FEIRA AGROPECUÁRIA DA HUÍLA



CCGSA

COOPERATIVA DOS CRIADORES DE GADO DO SUL DE ANGOLA

A Feira Agropecuária da Huíla, realiza-se todos os anos em Agosto desde 2004. É uma organização da Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola - CCGSA.

Para além da exposição de animais, a Feira enquadra também, leilões de gado, visitas guiadas, gastronomia, jornadas técnicas, palestras, mostras de produtos e serviços agropecuários, actividades recreativas e sobretudo, uma troca de experiências e um convívio único e salutar entre os agentes do sector.

The Huíla Agricultural Livestock Event is held every year in August since 2004. It is an organization of the Cooperativa de Criadores de Gado do Sul de Angola - CCGSA.

In addition to the exhibition of animals, the fair also includes livestock auctions, guided tours, gastronomy, technical meetings, lectures, agricultural products and services shows, recreational activities and above all, an exchange of experiences and a unique and healthy agents of the sector.





*PATROCINADOR OFICIAL*

**INVEST  
HUÍLA** 

FÓRUM DE NEGÓCIOS E OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO

Com Foco na execução dos seus projectos e compromissos, a METALOSUL tem implementada uma estratégia que permite ter uma autonomia total em todas as fases de Produção, nomeadamente nas seguintes áreas:

FABRICO DE CHAPA

PERFILAGEM DE PERFIS ENFORMADOS A FRIO

SERRALHARIA DE ALUMÍNIO E VIDRO

CONSTRUÇÕES MODELARE PRÉ FABRICADA

PRODUÇÃO DE PAINEL TIPO SANDWICH

Focusing on the execution of the projects and commitments, METALOSUL has implemented a strategy that allows a total autonomy in all phases of Production, namely in the following areas:

PLASTIC MANUFACTURING

PROFILE OF COLD-DRY PROFILES

ALUMINUM AND GLASS SERIES

MODEL BUILDINGS AND PREFABRICATED

SANDWICH PANEL PRODUCTION



A Agricultura é a base.  
A INDÚSTRIA é o Factor Decisivo

**António Agostinho Neto**  
Primeiro Presidente da República de Angola



INDÚSTRIA

Agriculture is the Basis  
The INDUSTRY the Decisive Factor

António Agostinho Neto  
First President of Angola



INDUSTRY

**Sendo a Indústria o sector decisivo**, conforme sublinhava insistentemente nos seus discursos o saudoso presidente Dr. António Agostinho Neto. Todavia o Ministério da Indústria desdobra-se em esforços para relançar a indústria transformadora com o objectivo de minimizar os efeitos negativos da crise económica ocasionada pela baixa do custo do petróleo. Em resultado disso o País tem vindo a consolidar um sector industrial cada vez mais forte, em função de diversos investimentos realizados nos últimos anos, criando um sector tecnologicamente desenvolvido e muito competitivo, apresentando bons índices de produtividade e produzindo produtos de elevada qualidade que respondem á procura do mercado. De facto é pacífico e está cada vez mais interiorizado em todos os agentes económicos, que uma indústria forte e dinâmica pode contribuir decisivamente para o objectivo macroeconómico que tem dominado a política nacional, a diversificação da economia. Para o efeito será necessário um investimento considerável, na base da mobilização e valorização das capacidades empreendedoras que as comunidades rurais nas comunas, Municípios e Províncias detêm e promover o empreendedorismo e a geração de rendimentos através do fomento de micro empresas industriais familiares ou cooperativas. A Província da Huíla é bem conhecida pela sua potencialidade no que diz respeito a produção agrícola, florestal, de mel e produtos agro-pecuário.

O parque industrial da Huíla, possui um conjunto de industrias importantes Agro-alimentares vocacionadas a transformação da produção Agro-pecuária e de apoio ao sector social, como sendo Moageiras, Panificadoras, unidades de produção de doces e compotas e polpas, indústrias Cervejas e Refrigerantes, de Vinhos, Engarrafamento de Águas, Fábrica de Bolachas e Biscoitos, Matadouros Industriais, Salsicharias, Fábrica de Pipocas, não menos importantes temos as serrações, Carpintarias, Marcenarias, Serralharias, Cerâmicas, Fabricas de Blocos, com destaque para as Industrias de Extracção e Transformação de Granito, Metalomecânica e Construção Civil.

De uma forma geral tem-se vindo a verificar níveis de crescimento de produção e produtividade na maior parte das indústrias sendo que muitas dependem da procura e da oferta do mercado. Mas para além das indústrias existentes, os agricultores ainda enfrentam grandes problemas por falta de mais unidades industriais capazes de transformar a enorme quantidade de produtos, bem como como as dificuldades encontradas nas vias de acesso, por vezes os produtos acabam por se deteriorar por falta de escoamento e como consequência a desmotivação dos camponeses em produzir mais. Com a criação de micro e pequenas agro – indústrias, incentiva o camponês e criador de gado em produzir mais, a nossa Província é rica em produtos Agro-Pecuários. Podemos pensar em criar pequenas indústrias de doces e compotas, sumos, polpas e concentrados, transformação do milho, de mandioca, mel, torrefacção de café, óleo de girassol, lacticínios, curtumes, madeira e outras.



**Industry being the decisive sector**, as the late President António Agostinho Neto emphasized in his speeches. However, the Ministry of Industry is involved in efforts to relaunch the manufacturing industry with the aim of minimizing the negative effects of the economic crisis caused by the fall in the cost of oil. As a result, the country has been consolidating an increasingly strong industrial sector, due to several investments made in the last years, creating a technologically developed and very competitive sector, presenting good productivity rates and producing high quality products that respond to market demand. In fact it is peaceful and is increasingly internalized in all economic agents, that a strong and dynamic industry can contribute decisively to the macroeconomic objective that has dominated national policy, the diversification of the economy. To this end, considerable investment will be required, based on the mobilization and valorization of the entrepreneurial capacities that rural communities in the communes, municipalities and provinces hold and promote entrepreneurship and income generation through the development of family industrial or cooperative micro enterprises. The province of Huíla is well known for its potential in terms of agricultural production, forestry, honey and agro-livestock products.

The industrial park of Huíla, has a set of important industries Agro-alimentary dedicated to the transformation of Agro-livestock production and support to the social sector, such as Moageiras, Bakeries, candy and jam and pulp production units, Beers and Soft Drinks , Wine Bottling, Water Bottling, Biscuit and Cookies Factory, Industrial Slaughterhouses, Sausages, Popcorn Factory, no less important we have sawmills, Carpentry, Joinery, Locksmiths, Ceramics, Block Manufactures, Extraction and Granite Processing Industries, Metal-mechanics and Metalosul with various activities.

In general, production and productivity growth levels have been observed in most industries, many of which depend on demand and market supply. But in addition to the existing industries, farmers still face major problems because of the lack of more industrial units capable of transforming the enormous quantity of products, as well as the difficulties found in the access routes, sometimes the products deteriorate for lack of and as a consequence the demotivation of the peasants in producing more. With the creation of micro and small agro - industries, it encourages the farmer and cattle farmer to produce more, our Province is rich in Agro - Livestock products. We can think of creating small industries of jams and jams, juices, pulps and concentrates, corn processing, cassava, honey, coffee roasting, sunflower oil, dairy products, tanneries, wood and others.





DIRECÇÃO PROVINCIAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
PROVINCIAL DEPARTMENT OF INDUSTRY AND TRADE



PRODUÇÃO  
NACIONAL  
NATIONAL  
PRODUCTION



## INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

(UNI - UNIDADES INDUSTRIAIS)

### RAMO ALIMENTAR

Sector de Panificação e Pastelaria - 63 UNI

Sector de Moagens e Rações - 65 UNI

Moageiras de Médio porte (Moatrimil e Nova Címor), semi paralisadas

Moageiras de Pequeno porte - 60 UNI

Fábrica de Bolachas e Biscoitos - 1 UNI

Indústria de Tratamento e Preparação de Carnes diversas, Matadouros - 3 UNI

Fábrica de Lacticínios da Fazenda Jamba - 1 UNI

Fábrica de Queijos e Derivados - 1 UNI "Tandavala"

Fábrica Doces e Concentrados - 1 UNI

Pequenas Salsicharias - 1 UNI

### RAMO DAS BEBIDAS

Bebidas e Refrigerantes - 6 UNI

Fábrica de Cervejas "N'gola" e Refrigerantes "Coca-Cola"

Fábricas de engarrafamento de água mineral - 5 UNI (Água da Chela, Tandavala, A Preciosa, Owawa e Cristo Rei)

Fábrica de Sumos e Concentrados - 1 UNI

Fábrica de Vinhos - 1 UNI

Fábricas de Gelo - 3 UNI

Indústrias de Extracção de Granito e Calcário

### OUTRAS INDÚSTRIAS

Fábrica de Cigarros e Tabaco "Barco Trading"

Indústrias de Transformação de Granito

Indústrias de Confeções «Sociborda»

Metalomecânica

Indústria de Gases Comprimidos "Angases";

Produção de Gás industrial «Semogases»

Construção Civil e Obras Públicas

Fábricas de Colchões e similares

Fábricas de Mobiliário

Fábrica de Produtos e Artigos Plásticos «Mar Plásticos»

Pequenas Serralharias

Marcenarias e Carpintarias de Médio Porte (Emadel, Status e Andaimos Carvalho) e aprox/ 20 Pequenas UNI

Indústrias de Produção de Materiais de Construção

Cerâmicas industriais (Nova Cerâmica Gingeira, Tecnocerâmica e Lunguêmbia)

Fábricas de Blocos de Cimento

Fábricas de Blocos de Cimento

Fábricas de Chapas de Zinco

Fábricas de produção de Caixilharia de Alumínio

Produção de Estruturas Metálicas | Produção de Painel Sandwich Fábrica de Construções Modulares

## TRANSFORMING INDUSTRY

(UNI - INDUSTRIAL UNITS)

### FOOD BRANCH

Bakery and Confectionery industry - 63 UNI

Milling and Feeding Sector - 65 UNI

Medium-sized mills (Moatrimil and Nova Cimor), semi-paralyzed

Small Milling - 60 UNI

Biscuit and Biscuit Factory - 1 UNI

Industry of Processing and Preparation of various meats, Slaughterhouses - 3 UNI

Dairy Factory of Fazenda Jamba - 1 UNI

Cheese and Derivatives Factory - 1 UNI "Tandavala»

Factory Sweets and Concentrates - 1 UNI

Small Sausages - 1 UNI

### BEVERAGE COURSE

Beverages and Soft Drinks - 6 UNI

«N'gola" Beers Factory and Soft Drinks "Coca-Cola"

Mineral water bottling plants - 5 UNI (Water of Chela, Tandavala, A Preciosa, Owawa and Cristo Rei)

Juice and Concentrate Plant - 1 UNI

Wine Factory - 1 UNI

Ice Plants - 3 UNI

### OTHER INDUSTRIES

Cigarette and Tobacco Factory "Boat Trading»

Clothing Industries «Sociborda»

Compressed Gas Industry "Angases";

Production of industrial gas «Semogases»

Mattress and similar factories

Furniture factories

Plastic Products and Products Factory «Sea Plastic»

Carpentry and Carpentry of Medium Porte (Emadel, Status and Scaffolding Carvalho) and approx / 20 Small UNI

Industries of Production of Construction Materials

Industrial ceramics (Nova Cerâmica Gingeira, Tecnocerâmica and Lunguã, Âmbia)

Cement Block Factories

Cement Block Factories

Zinc Sheet Factories

Production Factories of Aluminum Frames Production of Metal Structures | Production of Sandwich Panel Modular

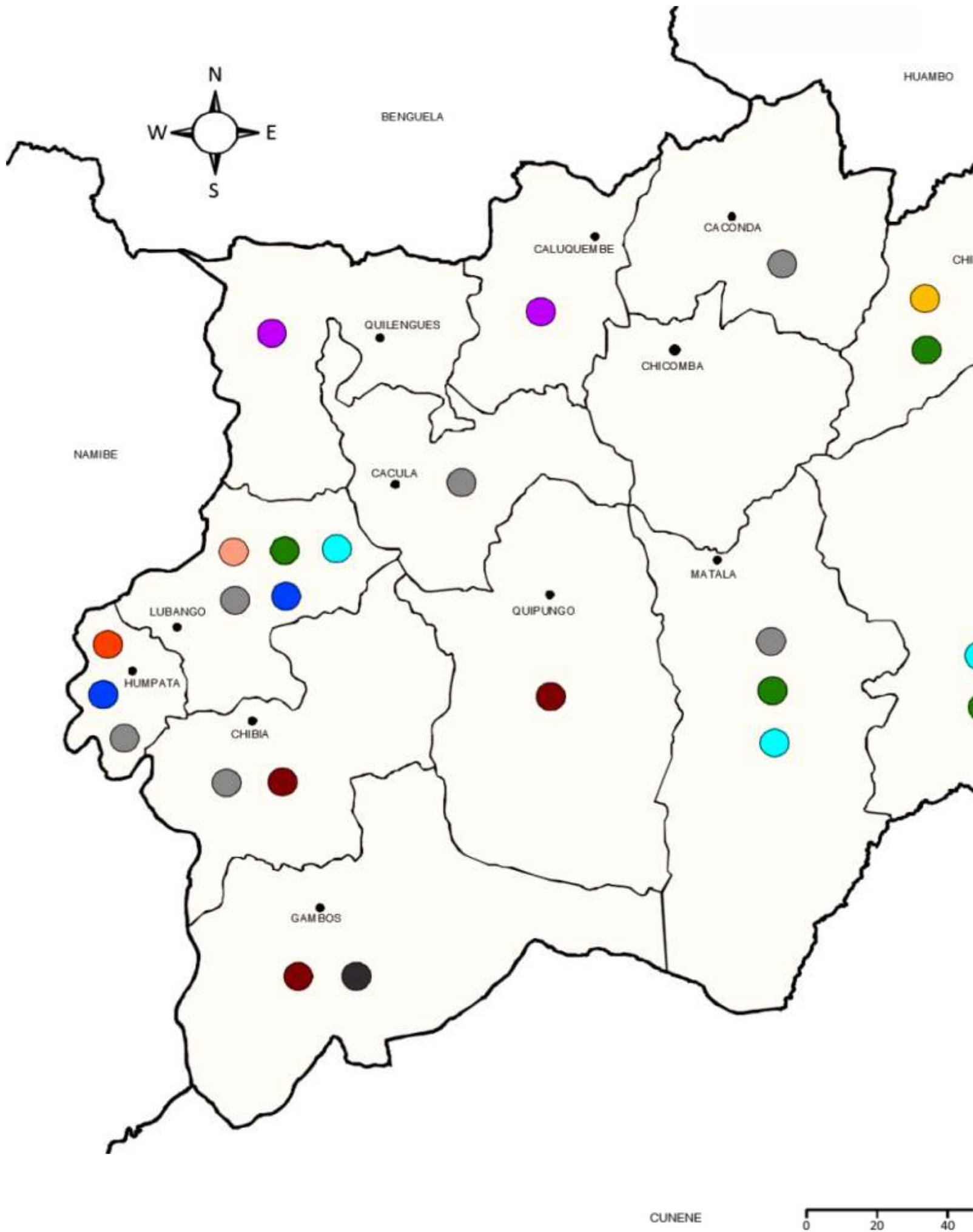
Construction Factory

Extraction Industries of Granite and Limestone

Granite Processing Industries

Food & Beverage Outlets

Civil Construction and Public Works





DIRECÇÃO PROVINCIAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
 PROVINCIAL DEPARTMENT OF INDUSTRY AND TRADE

## MAPA RECURSOS MINERAIS E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

## MINERAL RESOURCES AND INDUSTRIAL DEVELOPMENT

**OURO | GOLD**  
 JAMBA  
 CHIPINDO

**QUARTZ**  
 QUILENGUES  
 CALUQUEMBE

**OURO**  
 LUBANGO  
 MATALA  
 CACULA  
 CHIBIA  
 CUVANGO  
 JAMBA  
 CACONDA  
 HUMPATA

**ROCHAS ORNAMENTAIS  
 ORNAMENTAL ROCKS**  
 CHIBIA  
 GAMBOS  
 QUIPUNGO

**AGROMINERAL**  
 HUMPATA

**ÁGUA MINERAL | WATER**  
 LUBANGO  
 HUMPATA

**FERRO | IRON**  
 JAMBA  
 GAMBOS

**MATERIAL CERÂMICO | CERAMIC (CLAY)**  
 LUBANGO  
 JAMBA  
 MATALA  
 CHIPINDO  
 CUVANGO

**EXTRACÇÃO DE AREIAS  
 SANDS EXTRACTION**  
 LUBANGO  
 MATALA  
 CACULA

**POLOS INDUSTRIAIS**  
 LUBANGO  
 MATALA  
 CACULA

80 Km



A nossa principal motivação, e o que nos incentiva ao INVESTIMENTO e ao empenho no trabalho como é apanágio do universo empresarial ao qual pertencemos, é mostrar que a INDÚSTRIA angolana tem capacidade de realização e que em ANGOLA é possível fazer igual ou melhor, o que desde sempre importamos. Contribuindo assim, de forma concreta para o desenvolvimento da PRODUÇÃO NACIONAL.

Com uma aposta interdisciplinar na formação de técnicos nacionais, envolvemos a assessoria estrangeira especializada, não só no aspecto produtivo mas também e sobretudo na partilha de conhecimentos e experiências.

**ANOSSA APOSTA É NO PAÍS, ENAS PESSOAS...**

Our main motivation, and what encourages us to INVESTMENT and commitment to work, as it is an appanage of the corporate universe to which we belong, is to show that the Angolan INDUSTRY has capacity to achieve and that in ANGOLA it is possible to do the same or better, which we have always mattered. Thus contributing in a concrete way to the development of NATIONAL PRODUCTION.

With an interdisciplinary focus on the training of national technicians, we involve specialized foreign counsel, not only in the productive aspect but also and above all in the sharing of knowledge and experiences.

**OUR BET IS IN THE COUNTRY, AND IN THE PEOPLE...**



*PATROCINADOR OFICIAL*





LUBANGO

8.000 UNIDADES HABITACIONAIS

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DE 1.100 HA

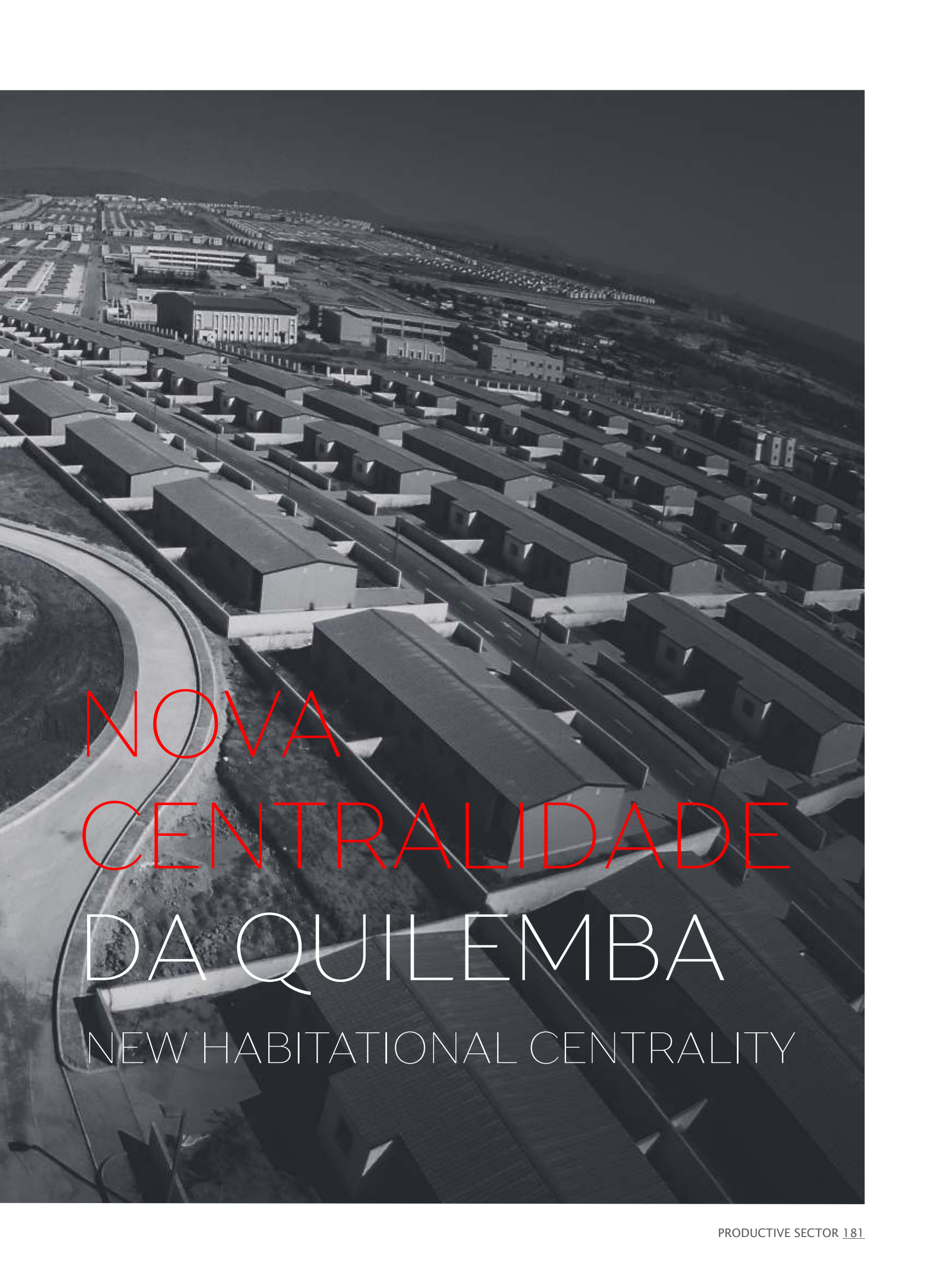
GRAU DE EXECUÇÃO: 99,76%

LUBANGO

8,000 HABITATIONAL UNITS

AREA OF IMPLEMENTATION OF 1,100 HA

DEGREE OF EXECUTION: 99.76%



NOVA  
CENTRALIDADE  
DAQUILEMBÁ

NEW HABITATIONAL CENTRALITY

## CENTRALIDADE DA QUILEMBA

**Localidade:** Quilemba-Município do Lubango

**Unidades Habitacionais:** 8.000

**Área de implantação:** 1.100 hectares

**Grau de Execução:** 99,76%

Localizada a Nordeste da Cidade do Lubango, a Urbanização da Quilemba foi construída a 20 km da Cidade do Lubango, tendo sido concebida para albergar 48 000 habitantes.

Inicialmente concebida para acolher 66 000 habitantes em 11 000 fogos, o projecto foi revisto e conta agora com 8 000 fogos, dos quais 7.512 unidades já estão concluídas e 488 unidades em fase de conclusão.

Desenvolvido em regime concepção-construção, o projecto contempla infra-estruturas internas como rede viária, rede eléctrica e de iluminação pública, água, esgotos e drenagem de águas pluviais. Em termos de equipamentos sociais, foram também construídos jardins-de-infância, escolas primárias e secundárias e áreas de lazer.

Em termos de diversidade de edifícios habitacionais, o projecto inclui moradias isoladas e geminadas, edifícios de apartamentos de 2 e 3 pisos, propiciando assim a integração de variados extractos sociais e estimulando a coesão social, conforme o espírito da Lei de Bases do Fomento Habitacional.

## NEW HABITATIONAL CENTRALITY

**Location:** Quilemba-Municipality of Lubango

**Housing Units:** 8,000

**Deployment area:** 1,100 hectares

**Degree of Execution:** 99.76%

Located in the northeast of the city of Lubango, Quilemba Urbanization was built 20 km from the city of Lubango, and was designed to house 48 000 inhabitants.

Initially conceived to accommodate 66 000 inhabitants in 11 000 fires, the project has been revised and now has 8 000 fires, of which 7,512 units are already completed and 488 units are being completed.

Developed in a design-construction regime, the project includes internal infrastructures such as road network, electricity and street lighting, water, sewage and rainwater drainage. In terms of social facilities, kindergartens, primary and secondary schools and leisure areas were also built.

In terms of the diversity of residential buildings, the project includes isolated and semi-detached houses, 2 and 3-storey apartment buildings, thus facilitating the integration of various social extracts and stimulating social cohesion, in the spirit of the Housing Development Law.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta edição para além do seu principal objecto, a divulgação do Forum Invest Huíla 2019 e a promoção das Potencialidades Económicas da Província, pretendemos também destacar a sua interdisciplinaridade, conferindo-lhe dimensão informativa e formativa, através de uma abordagem geral e sectorizada dos vários âmbitos que no seu todo são a Huíla.

Assim, uma das metas que suporta este trabalho de investigação é que a leitura do mesmo, constitua um conhecimento mais vasto e actual do tema, cumprindo a dupla função de informar e formar.

A nível de conteúdos, esta edição é um conjunto de inputs de especialistas, nos quais reconhecemos um enorme know how e experiência nos específicos campos. Tendo em conta o reduzido espaço editorial e a riqueza e dimensão de cada tema abordado, os vastos conteúdos surgem em forma de resumo alargado de cada assunto, ficando assim o ponto de partida, para a concepção de futuros trabalhos mais aprofundados para cada tema, no sentido até, de constituir uma base futura de pesquisa, para fins académicos.

**Tulikwatei ocinkunka opo ocilongo cetu cende nokomutwe\*\***

O Editor

## FINAL CONSIDERATIONS EDITOR'S NOTE

With this edition, in addition to its main purpose, the dissemination of Forum Invest Huíla 2019 and the promotion of the Economic Potentials of the Province, we also intend to highlight its interdisciplinarity, giving it an informative and formative dimension, through a general and sectorized approach to the various areas that are in its entirety to Huíla.

Thus, one of the goals that supports this research is that reading it, constitutes a more extensive and current knowledge of the subject, fulfilling the dual function of informing and forming.

At the content level, this edition is a set of expert inputs, in which we recognize a wealth of know-how and experience in the specific fields. Considering the limited editorial space and the richness and dimension of each theme, the vast contents appear in the form of a broad summary of each subject, thus becoming the starting point for the conception of further work for each theme in the future. to constitute a future basis for research, for academic purposes.

**Tulikwatei ocinkunka opo ocilongo cetu cende nokomutwe\*\***

The Editor

Expressão em dialecto local | Expression in local dialect

**\*\* Juntos, faremos a nossa terra desenvolver  
Together, we will make our land**

## AGRADECIMENTOS | ACKNOWLEDGMENT

Prof. Doutor Orlando Manuel J. F. da Mata - UNIVERSIDADE MANDUME YA NDEMUFAYO

Dr. Anselmo Vasco - ECONOMISTA

Prof. Duarte Ombéu - INVESTIGADOR DE ETNOGRAFIA

Prof. Ezequiel Kambindangolo - ESPECIALISTA EM LINGUAS TRADICIONAIS

Dra. Fernanda Lage - INST. SUP. CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO | PARQUE NACIONAL DO BICUAR

Dra. Mariza Clemente Rodrigues - JARDINS DA YOBA

Dr. Mário Teixeira - INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DA TUNDAVALA

Sr. Paulo Gaspar - AAPCIL

Sr. João Carlos Black Fernandes - AAPCIL

Sr. Paulo Borges - ESPECIALISTA EM DESPORTOS DE NATUREZA

Dra. Soraia Ferreira - MUSEU REGIONAL DA HUÍLA

Dra. Verónica Rito - ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES EMPRESÁRIAS DA HUÍLA

### FICHA TÉCNICA | DATA SHEET

PROPRIEDADE EDITORIAL / EDITORIAL PROPERTY

GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA

COORDENAÇÃO GERAL / OVERALL COORDINATION

DRA. MARIA JOÃO FRANCISCO CHIPALAVELA

COORDENAÇÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE COORDINATION

ENG. ADALBERTO CHIQUETE

EDIÇÃO / EDITION

BONGUE YO TCHIVILA LDA.

AUTORIA INTELLECTUAL | PESQUISA | CONCEPÇÃO GRÁFICA | REDACÇÃO

RUI PEREIRA DE LEMOS

FOTOGRAFIA / PHOTOGRAPHY

JESSE MANUEL | RUI PEREIRA DE LEMOS

TRADUÇÃO / TRANSLATE

MARIA BÁRBARA LEMOS

PRODUÇÃO / PRODUCTION

DAMMER GRÁFICA

TIRAGEM

1250 EX MAIO 2019  
EDIÇÃO BILINGUE



Vakwetu Veya,  
Mepundaumbo o lyo wila







GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA



INVEST  
HUÍLA



*investhuiila.2019@gmail.com*

SPONSOR



CONCEPÇÃO | EDIÇÃO

